

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>00246-1</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA</b>	3 - CNPJ <b>83.878.892/0001-55</b>
4 - NIRE <b>42300011274</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO AV. ITAMARATI, 160		2 - BAIRRO OU DISTRITO ITACORUBI	
3 - CEP 88034-900	4 - MUNICÍPIO FLORIANOPOLIS		5 - UF SC
6 - DDD 48	7 - TELEFONE 3231-6011	8 - TELEFONE 3231-6030	9 - TELEFONE 3231-6150
10 - TELEX			
11 - DDD 48	12 - FAX 3231-6019	13 - FAX 3231-6039	14 - FAX -
15 - E-MAIL celesc@celesc.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME WELSON TEIXEIRA JUNIOR			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. ITAMARATI, 160		3 - BAIRRO OU DISTRITO ITACORUBI	
4 - CEP 88034-900	5 - MUNICÍPIO FLORIANOPOLIS		6 - UF SC
7 - DDD 48	8 - TELEFONE 3231-5021	9 - TELEFONE 3231-6030	10 - TELEFONE 3231-6160
11 - TELEX			
12 - DDD 48	13 - FAX 3231-5019	14 - FAX 3231-6039	15 - FAX -
16 - E-MAIL wteixeira@celesc.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	3	01/07/2009	30/09/2009	2	01/04/2009	30/06/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR BDO TREVISAN AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00210-0		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO CLÁUDIO HENRIQUE DAMASCENO REIS					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 002.867.907-50		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2008
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	15.527	15.527	15.527
2 - Preferenciais	23.044	23.044	23.044
3 - Total	38.571	38.571	38.571
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estatal Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL HOLDINGS DE INSTITUIÇÕES NÃO FINANCEIRAS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 12/11/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	2.018.115	1.990.416
1.01	Ativo Circulante	138.091	123.453
1.01.01	Disponibilidades	41.758	29.199
1.01.01.01	Numerário Disponível	2.491	3.978
1.01.01.02	Aplicações no Mercado Aberto	39.267	25.221
1.01.02	Créditos	93.265	91.185
1.01.02.01	Clientes	80.895	76.912
1.01.02.01.02	Títulos a Receber	80.895	76.912
1.01.02.02	Créditos Diversos	12.370	14.273
1.01.02.02.01	Tributos a Compensar	11.011	11.519
1.01.02.02.02	Dividendos a Receber	1.359	2.754
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	3.068	3.069
1.02	Ativo Não Circulante	1.880.024	1.866.963
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	204.972	215.152
1.02.01.01	Créditos Diversos	197.773	212.414
1.02.01.01.01	Títulos a Receber	1.103	15.433
1.02.01.01.02	Contas a Receber do Estado de SC	43.087	42.132
1.02.01.01.03	Investimentos Temporários	44.783	44.783
1.02.01.01.05	Imp. de Renda e Cont. Social Diferidos	108.800	110.066
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	7.148	2.687
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	7.148	2.687
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	51	51
1.02.02	Ativo Permanente	1.675.052	1.651.811
1.02.02.01	Investimentos	1.620.738	1.597.496
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	14.350	12.956
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.606.171	1.584.323
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	217	217
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	54.314	54.315
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00246-1	CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	83.878.892/0001-55

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	2.018.115	1.990.416
2.01	Passivo Circulante	18.027	19.210
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.311	1.744
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	140	348
2.01.05	Dividendos a Pagar	14.304	14.318
2.01.06	Provisões	408	396
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	1.864	2.404
2.01.08.01	Folha de Pagamento e Encargos Sociais	131	283
2.01.08.03	Entidade de Previdência Privada	5	5
2.01.08.04	Programa Paes	1.272	1.565
2.01.08.05	Juros sobre Capital Próprio	94	182
2.01.08.06	Outras Contas a Pagar	362	369
2.02	Passivo Não Circulante	259.902	256.688
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	259.902	256.688
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	252.142	248.825
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	7.760	7.863
2.02.01.06.03	Programa Paes	7.709	7.812
2.02.01.06.04	Outras Contas a Pagar	51	51
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.740.186	1.714.518
2.05.01	Capital Social Realizado	1.017.700	1.017.700
2.05.02	Reservas de Capital	316	242
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	620.451	620.451
2.05.04.01	Legal	66.256	66.256
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	554.195	554.195
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	101.719	76.125

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00246-1	CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	83.878.892/0001-55

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	(36)	(5.785)
3.02.02	PIS	0	0	1	(1.025)
3.02.03	COFINS	0	0	(37)	(4.760)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	(36)	(5.785)
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	(36)	(5.785)
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	26.860	106.155	39.894	313.161
3.06.01	Com Vendas	0	0	(1)	95.572
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.488)	(8.358)	(1.117)	(4.866)
3.06.03	Financeiras	6.106	16.954	(5.943)	44.748
3.06.03.01	Receitas Financeiras	6.204	18.240	(4.181)	50.215
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(98)	(1.286)	(1.762)	(5.467)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(139)	(275)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	23.242	97.559	47.094	177.982
3.07	Resultado Operacional	26.860	106.155	39.858	307.376
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	(8)
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	(8)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	26.860	106.155	39.858	307.368
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	2.302	(12.786)
3.10.01	Provisão p/ Imposto de Renda	0	0	1.694	(9.397)
3.10.02	Provisão p/ Contribuição Social	0	0	608	(3.389)
3.11	IR Diferido	(1.266)	(4.436)	696	(30.847)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00246-1	CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	83.878.892/0001-55

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	(931)	(3.262)	404	(22.682)
3.11.02	Contribuição Social Diferida	(335)	(1.174)	292	(8.165)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	25.594	101.719	42.856	263.735
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	38.571	38.571	38.571	38.571
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,66356	2,63719	1,11109	6,83765
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00246-1	CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	83.878.892/0001-55

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.484	42.108	(4.637)	(13.165)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.696	48.012	23.645	75.908
4.01.01.01	Lucro do Período	25.594	101.719	42.856	263.735
4.01.01.03	Custo das Baixas do Ativo Permanente	0	41.888	1.589	29.562
4.01.01.04	Provisão p/ Créditos de Liquid. Duvidosa	0	0	0	(95.579)
4.01.01.05	Equivalência Patrimonial	(23.242)	(97.559)	(47.094)	(177.982)
4.01.01.07	IR e CSLL Diferidos	1.266	4.436	(696)	30.847
4.01.01.08	Contingências Trab. Cíveis e Tributárias	0	0	27.667	27.667
4.01.01.09	Juros e Variações Monetárias - Líquidas	(922)	(2.472)	(677)	(2.342)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.788	(5.904)	(28.282)	(89.073)
4.01.02.01	Consumidores, Concess. e Permissionárias	0	0	5.367	103.621
4.01.02.02	Títulos a Receber	10.347	30.931	109	(143.455)
4.01.02.03	Tributos a Compensar	508	13.376	50	(7.595)
4.01.02.04	Controladas e Coligadas	(4.461)	(7.023)	(1.797)	(9.337)
4.01.02.08	Dividendos	1.395	32.177	1.308	25.974
4.01.02.09	Depósitos Judiciais	3.317	(102)	(221)	2.338
4.01.02.10	Outras Variações no AC e ARLP	1	(26)	227	5.636
4.01.02.11	Fornecedores	(433)	(135)	(1.575)	(1.723)
4.01.02.13	Entidade de Previdência Privada	0	(9)	(4)	3
4.01.02.15	Tributos, Contribuições Sociais e Paes	(637)	(13.590)	(32.101)	(29.600)
4.01.02.17	Remunerações e Encargos Provisionados	(140)	139	413	555
4.01.02.18	Coligadas, Controladas ou Controladoras	0	(1.894)	2.614	2.644
4.01.02.19	Dividendos Declarados e JCP	(102)	(59.735)	(88)	(28.501)
4.01.02.20	Outras Variações no PC e PELP	(7)	(13)	(2.584)	(9.633)
4.01.03	Outros	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2009 a 30/09/2009	4 -01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/07/2008 a 30/09/2008	7 - 01/07/2008 a 30/09/2008
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1	(3.533)	0	0	0
4.02.01	Investimentos	0	(972)	0	0	0
4.02.02	Intangível	1	(2.561)	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	74	214	0	0	102
4.03.01	Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capita	74	214	0	0	102
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	12.559	38.789	(4.637)	0	(13.063)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.199	2.969	9.044	0	17.470
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	41.758	41.758	4.407	0	4.407

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.017.700	242	0	620.451	76.125	0	1.714.518
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.017.700	242	0	620.451	76.125	0	1.714.518
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	25.594	0	25.594
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	74	0	0	0	0	74
5.13	Saldo Final	1.017.700	316	0	620.451	101.719	0	1.740.186

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.017.700	102	0	620.450	0	0	1.638.252
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.017.700	102	0	620.450	0	0	1.638.252
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	101.719	0	101.719
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	214	0	1	0	0	215
5.13	Saldo Final	1.017.700	316	0	620.451	101.719	0	1.740.186

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00246-1	CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	83.878.892/0001-55

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	4.357.578	4.362.236
1.01	Ativo Circulante	1.489.149	1.311.928
1.01.01	Disponibilidades	299.617	274.196
1.01.01.01	Numerário Disponível	55.978	89.766
1.01.01.02	Aplicação no Mercado Aberto	243.639	184.430
1.01.02	Créditos	1.091.885	949.454
1.01.02.01	Clientes	911.153	896.948
1.01.02.01.01	Consumidores, Concession. e Permission.	985.077	946.839
1.01.02.01.02	Títulos a Receber	250.631	265.384
1.01.02.01.03	Provisão para Créd. de Liquid. Duvidosa	(324.555)	(315.275)
1.01.02.02	Créditos Diversos	180.732	52.506
1.01.02.02.01	Tributos a Compensar	56.956	37.953
1.01.02.02.02	Serviços em Curso	3.357	3.307
1.01.02.02.03	Ativo Regulatório "Parcela A" - CVA	98.149	6.040
1.01.02.02.04	Ativos Regulatórios - PIS e COFINS	1.289	1.289
1.01.02.02.05	Outros Ativos Regulatórios	19.622	1.163
1.01.02.02.06	Dividendos a Receber	1.359	2.754
1.01.03	Estoques	24.658	23.665
1.01.04	Outros	72.989	64.613
1.02	Ativo Não Circulante	2.868.429	3.050.308
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	770.037	965.625
1.02.01.01	Créditos Diversos	757.276	954.289
1.02.01.01.01	Aplicação Financeira	1.137	1.117
1.02.01.01.02	Títulos a Receber	246.864	265.088
1.02.01.01.03	Contas a Receber do Estado de SC	43.087	42.132
1.02.01.01.04	Ativos Regulatórios "Parcela A" - CVA	31.603	208.508
1.02.01.01.05	Ativos Regulatórios - PIS e COFINS	31.844	31.844
1.02.01.01.06	Fundo de Invest. Direitos Cred. - FIDC	14.522	14.568
1.02.01.01.07	Investimentos Temporários	44.783	44.783
1.02.01.01.08	Tributos a Compensar	56.239	54.183
1.02.01.01.09	Imp. de Renda e Cont. Social Diferidos	287.197	292.066
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	12.761	11.336
1.02.02	Ativo Permanente	2.098.392	2.084.683
1.02.02.01	Investimentos	16.058	14.471
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	15.735	14.146
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	323	325
1.02.02.02	Imobilizado	1.949.559	1.940.118
1.02.02.03	Intangível	132.775	130.094
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00246-1	CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	83.878.892/0001-55

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	4.357.578	4.362.236
2.01	Passivo Circulante	996.517	1.014.199
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	41.655	32.212
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	346.956	370.444
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	128.515	94.362
2.01.05	Dividendos a Pagar	14.304	14.318
2.01.06	Provisões	102.374	86.996
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	362.713	415.867
2.01.08.01	Folha de Pagamento e Encargos Sociais	17.448	18.600
2.01.08.02	Encargos de Dívidas	418	480
2.01.08.03	Fundo de Invest. Direitos Cred. - FIDC	50.973	49.668
2.01.08.04	Taxas Regulamentares	114.048	199.733
2.01.08.05	Entidade de Previdência Privada	37.570	33.035
2.01.08.06	Benefícios Pós-Emprego	62.912	66.856
2.01.08.07	Programa Paes	1.272	1.565
2.01.08.08	Juros Sobre Capital Próprio	94	182
2.01.08.09	Passivos Regulatórios "Parcela A" - CVA	1.692	7.725
2.01.08.10	Passivos Regulatórios - Outros	41.572	4.393
2.01.08.11	Outras Contas a Pagar	34.714	33.630
2.02	Passivo Não Circulante	1.455.521	1.484.915
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.455.521	1.484.915
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	152.318	163.341
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	422.615	442.066
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	880.588	879.508
2.02.01.06.01	Fundo de Invest. Direitos Cred. - FIDC	110.441	120.032
2.02.01.06.02	Taxas Regulamentares	97.898	0
2.02.01.06.03	Entidade de Previdência Privada	463.356	468.682
2.02.01.06.04	Benefícios Pós-Emprego	101.486	118.452
2.02.01.06.05	Tributos e Contr. Sociais	66.727	75.650
2.02.01.06.06	Programa Paes	7.709	7.812
2.02.01.06.07	Passivos Regulatórios " Parcela A" - CVA	29.598	85.553
2.02.01.06.08	Outras Contas a Pagar	3.373	3.327
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	11.917	11.690
2.03.02	Receitas Diferida	11.917	11.690
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	153.437	136.914
2.05	Patrimônio Líquido	1.740.186	1.714.518
2.05.01	Capital Social Realizado	1.017.700	1.017.700
2.05.02	Reservas de Capital	316	242
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00246-1	CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	83.878.892/0001-55

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	620.451	620.451
2.05.04.01	Legal	66.256	66.256
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	554.195	554.195
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	101.719	76.125
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00246-1	CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	83.878.892/0001-55

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.389.715	4.116.753	1.322.684	4.026.313
3.01.01	Fornecimento de Energia Elétrica	1.176.850	3.470.566	1.129.061	3.444.666
3.01.02	Suprimento de Energia Elétrica	23.929	68.497	12.410	27.731
3.01.03	Ativo Regulatório	(817)	11.328	(20.100)	(19.252)
3.01.04	Fornecimento de Gás	140.670	412.195	138.720	386.656
3.01.05	Disponibilização Sistema de Distribuição	35.628	103.259	47.094	130.599
3.01.06	Energia Elétrica de Curto Prazo	(40)	6.344	297	11.742
3.01.07	Arrendamentos e Aluguéis	7.979	22.700	7.691	25.381
3.01.08	Renda da Prestação de Serviços	2.702	10.864	4.301	10.718
3.01.09	Serviço Taxado	2.539	6.638	2.383	5.409
3.01.10	Outras Receitas	275	4.362	827	2.663
3.02	Deduções da Receita Bruta	(486.281)	(1.431.466)	(443.168)	(1.350.555)
3.02.01	ICMS	(266.028)	(793.180)	(259.710)	(775.084)
3.02.02	PIS	(22.915)	(69.158)	(22.274)	(68.540)
3.02.03	COFINS	(105.546)	(315.651)	(101.394)	(311.579)
3.02.04	ISS	(14)	(29)	(25)	(85)
3.02.05	Reserva Global de Reversão - RGR	(7.377)	(20.796)	(6.168)	(16.641)
3.02.06	Conta de Desenvolvimento Energético-CDE	(37.302)	(111.597)	(33.097)	(106.035)
3.02.07	Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	(39.407)	(98.121)	(13.025)	(49.558)
3.02.08	Pesquisa & Desenvolvimento - P & D	(3.846)	(11.468)	(3.737)	(11.509)
3.02.09	Programa de Eficiência Energética - PEE	(3.846)	(11.468)	(3.737)	(11.509)
3.02.10	Encargo de Capacidade Emergencial	0	2	0	0
3.02.11	Abatimentos sobre Vendas	0	0	(1)	(15)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	903.434	2.685.287	879.516	2.675.758
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(758.079)	(2.225.425)	(658.874)	(1.997.964)



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00246-1	CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	83.878.892/0001-55

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.04.01	Energia Elétrica Comprada p/ Revenda	(489.477)	(1.371.277)	(404.641)	(1.241.061)
3.04.02	Encargo de Uso do Sistema de Transmissão	(82.859)	(249.648)	(46.438)	(184.984)
3.04.03	Gás Natural Combustível	(47.029)	(158.168)	(64.696)	(163.046)
3.04.04	Transporte de Gás	(23.931)	(66.612)	(15.847)	(45.603)
3.04.05	Proinfa	5.337	(22.507)	(19.262)	(49.016)
3.04.06	Pessoal e Administradores	(68.282)	(194.461)	(57.202)	(162.022)
3.04.07	Entidade de Previdência Privada	(3.594)	(11.079)	0	0
3.04.08	Material	(6.237)	(20.146)	(7.189)	(21.762)
3.04.09	Serviços de Terceiros	(10.764)	(32.452)	(9.635)	(30.403)
3.04.10	Depreciação	(29.664)	(87.806)	(32.648)	(96.484)
3.04.11	Outras Despesas	(1.231)	(10.440)	(618)	(2.337)
3.04.12	Custo de Serviço Prestado a Terceiros	(348)	(829)	(698)	(1.246)
3.05	Resultado Bruto	145.355	459.862	220.642	677.794
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(84.078)	(249.593)	(145.929)	(239.251)
3.06.01	Com Vendas	(47.881)	(135.809)	(37.524)	(11.654)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(46.234)	(138.234)	(67.514)	(236.257)
3.06.03	Financeiras	13.347	48.072	(16.278)	46.114
3.06.03.01	Receitas Financeiras	37.075	124.201	38.571	182.160
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(23.728)	(76.129)	(54.849)	(136.046)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(4.704)	(27.406)	(25.737)	(40.594)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.394	3.784	1.124	3.140
3.07	Resultado Operacional	61.277	210.269	74.713	438.543
3.08	Resultado Não Operacional	4.254	9.271	2.423	7.052
3.08.01	Receitas	4.254	10.462	2.533	7.663

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.08.02	Despesas	0	(1.191)	(110)	(611)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	65.531	219.540	77.136	445.595
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(27.494)	(63.793)	21.926	(45.825)
3.10.01	Provisão p/ Imposto de Renda	(20.082)	(46.415)	16.263	(33.000)
3.10.02	Provisão p/ Contribuição Social	(7.412)	(17.378)	5.663	(12.825)
3.11	IR Diferido	4.081	(12.836)	(46.163)	(90.419)
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	3.000	(9.439)	(34.052)	(66.485)
3.11.02	Contribuição Social Diferida	1.081	(3.397)	(12.111)	(23.934)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(16.524)	(41.192)	(10.043)	(45.616)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	25.594	101.719	42.856	263.735
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	38.571	38.571	38.571	38.571
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,66356	2,63719	1,11109	6,83765
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00246-1	CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	83.878.892/0001-55

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	114.599	354.671	153.783	330.655
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	133.563	415.407	225.499	591.087
4.01.01.01	Lucro do Período	25.594	101.719	42.856	263.735
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	43.519	116.331	37.334	110.441
4.01.01.03	Custo das Baixas do Ativo Permanente	23.490	112.459	19.066	56.245
4.01.01.04	Equivalência Patrimonial	(1.394)	(3.784)	(1.124)	(3.140)
4.01.01.05	Prov. p/ Crédito de Liquidação Duvidosa	9.280	32.209	7.718	(76.543)
4.01.01.06	Contingências Fiscais de Longo Prazo	(8.923)	2.504	13.026	10.323
4.01.01.07	Imposto de Renda e Contrib. Social Dif.	4.869	10.408	33.137	80.079
4.01.01.08	Conting. Trabalhistas, Cíveis e Tribut.	21.631	10.964	42.852	46.200
4.01.01.09	Juros e Variações Monetárias - Líquidas	(1.027)	(8.595)	20.591	58.131
4.01.01.10	Participações de Minoritários	16.524	41.192	10.043	45.616
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(18.964)	(62.526)	(71.699)	(260.432)
4.01.02.01	Consumidores, Conc. e Permissionárias	(38.238)	(52.523)	20.822	137.422
4.01.02.02	Títulos a Receber	32.977	48.623	(10.092)	(173.440)
4.01.02.03	Tributos a Compensar	(21.059)	33.820	(31.959)	(76.848)
4.01.02.04	Serviços em Curso	(50)	29.887	(5.711)	(7.727)
4.01.02.05	Estoques	(993)	7.003	(6.004)	(5.023)
4.01.02.06	Ativos Regulatórios	66.752	114.857	(31.824)	(93.315)
4.01.02.07	Depósitos Judiciais	(41.082)	(36.935)	(10.013)	(15.264)
4.01.02.10	Dividendos	1.395	36	1.308	736
4.01.02.11	Outras Variações no AC e ARLP	(9.801)	(35.960)	8.461	11.545
4.01.02.12	Fornecedores	(23.488)	(39.850)	44.198	56.265
4.01.02.13	Taxas Regulamentares	12.213	7.789	(694)	13.489
4.01.02.14	Entidade de Previdência Privada	(791)	(13.666)	(2.399)	(9.838)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00246-1	CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	83.878.892/0001-55

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2009 a 30/09/2009	4 -01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/07/2008 a 30/09/2008
4.01.02.15	Benefício Pós-Emprego	(20.910)	(51.694)	(16.922)	(52.467)
4.01.02.16	Tributos e Contrib. Sociais e Paes	33.724	47.981	(49.240)	(27.049)
4.01.02.17	Passivos Regulatórios	(25.093)	(90.764)	7.348	36.515
4.01.02.18	Obrigações Estimadas, Salários e Encargo	14.226	21.719	22.385	23.491
4.01.02.19	Dividendos Declarados e JCP	(102)	(67.091)	(88)	(80.659)
4.01.02.20	Outras Variações no PC e PELP	1.356	14.242	(11.275)	1.735
4.01.03	Outros	0	1.790	(17)	0
4.01.03.01	Aplicações Financeiras	0	1.790	(17)	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(80.966)	(359.470)	(137.304)	(293.445)
4.02.01	Investimentos	0	(972)	(28)	(28)
4.02.02	Imobilizado	(80.591)	(354.647)	(148.473)	(312.966)
4.02.03	Diferido	0	0	(362)	(898)
4.02.04	Obrigações Especiais	(375)	(3.851)	11.559	20.447
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(8.212)	(35.856)	(11.928)	(40.937)
4.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Líquido	(1.642)	473	(5.459)	(13.920)
4.03.02	Fundo de Invest. em Direitos Cred.-FIDC	(8.286)	(21.844)	(9.468)	(30.324)
4.03.03	Repasse de Convênios	1.642	4.487	3.000	13.490
4.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0	(19.186)	(1)	(10.285)
4.03.05	Adiantamento p/ Futuro Aum. de Capital	74	214	0	102
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	25.421	(40.655)	4.551	(3.727)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	274.196	340.272	484.364	492.642
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	299.617	299.617	488.915	488.915

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.017.700	242	0	620.451	76.125	0	1.714.518
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.017.700	242	0	620.451	76.125	0	1.714.518
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	25.594	0	25.594
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	74	0	0	0	0	74
5.13	Saldo Final	1.017.700	316	0	620.451	101.719	0	1.740.186

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.017.700	102	0	620.450	0	0	1.638.252
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.017.700	102	0	620.450	0	0	1.638.252
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	101.719	0	101.719
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	214	0	1	0	0	215
5.13	Saldo Final	1.017.700	316	0	620.451	101.719	0	1.740.186

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 1. Informações Gerais

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, sociedade anônima de capital aberto, que tem como acionista controlador, o Estado de Santa Catarina (50,18% das ações ordinárias), é controladora, desde 2 de outubro de 2006, das subsidiárias integrais **Celesc Geração S.A.**, **Celesc Distribuição S.A.** e a partir de 19 de setembro de 2007, da **Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS**.

A Celesc, por meio de suas subsidiárias integrais, tem por objeto executar a política de energia formulada pelo Estado de Santa Catarina; realizar estudos, pesquisas e levantamentos sócio-econômicos com vistas ao fornecimento de energia, em articulação com os órgãos governamentais ou privados próprios; planejar, projetar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão, transporte, armazenamento, transformação, distribuição e comercialização de energia, principalmente a elétrica, bem como serviços correlatos; operar os sistemas diretamente, por meio de subsidiárias, empresas associadas ou em cooperação; cobrar tarifas ou taxas correspondentes ao fornecimento de energia, particularmente a elétrica; desenvolver, isoladamente ou em parceria com empresas públicas ou privadas, empreendimentos de geração, distribuição e comercialização de energia, telecomunicações e infra-estrutura de serviços públicos; realizar pesquisas científicas e tecnológicas de sistemas alternativos de produção energética, telecomunicações e infra-estrutura de serviços públicos.

Estas Informações Trimestrais são apresentadas em Reais que é a moeda principal das operações e ambiente em que a empresa atua, e representam a posição patrimonial e financeira da empresa, em 30 de setembro de 2009, o resultado de suas operações realizadas entre 01 de janeiro e 30 de setembro de 2009.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 2. Ambiente Regulatório

O processo de desverticalização das atividades de geração e distribuição cumpre as disposições da Lei Federal nº 10.848, de 15 de março de 2004, foi autorizado pela Lei Estadual nº 13.570, de 23 de novembro de 2005, e recebeu anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Autorizativa nº 712, de 3 de outubro de 2006.

#### 2.1 Das Concessões

Os prazos das concessões terão as seguintes vigências:

##### **Celesc Geração S.A.**

De acordo com a Resolução nº 394, de 04 de dezembro de 1998, da ANEEL, Pequena Central Hidrelétrica – PCH é toda usina hidrelétrica de pequeno porte cuja capacidade instalada seja superior a 1 MW e inferior a 30 MW. Além disso, a área do reservatório deve ser inferior a 3 km<sup>2</sup>.

A Celesc Geração S.A. possui a concessão de 10 PCHs, conforme definido no contrato de concessão nº 55/99 – ANEEL:



00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Centrais Geradoras	Município de localização da Casa de Força/UF	Atos de Outorga		Termo Final da Concessão
		Concessão	Prorrogação	
UHE Palmeiras	Rio dos Cedros / SC	Decreto nº 59.453, de 03/11/66	Portaria MME nº 224, de 29/6/99	07/11/2016
UHE Bracinho	Schroeder / SC	Decreto nº 59.453, de 03/11/66	Portaria MME nº 224, de 29/6/99	07/11/2016
PCH Garcia	Angelina / SC	Decreto nº 41.128, de 12/03/57	Portaria MME nº 224, de 29/6/99	07/07/2015
PCH Cedros	Rio dos Cedros / SC	Decreto nº 59.453, de 03/11/66	Portaria MME nº 224, de 29/6/99	07/11/2016
PCH Salto	Blumenau / SC	Decreto nº 59.453, de 03/11/66	Portaria MME nº 224, de 29/6/99	07/11/2016
PCH Celso Ramos	Faxinal do Guedes / SC	Decreto nº 69.569, de 22/11/71	Portaria MME nº 576, de 21/12/2005	23/11/2021
PCH Pery	Curitibanos / SC	Decreto nº 60.945, de 06/07/67	Portaria MME nº 224, de 29/6/99	09/07/2017
PCH Caveiras	Lages / SC	Decreto nº 62.958, de 08/07/68	Portaria MME nº 224, de 29/6/99	10/07/2018
PCH Ivo Silveira	Campos Novos / SC	Decreto nº 54.718, de 30/10/64	Portaria MME nº 224, de 29/6/99	07/07/2015
PCH Pirai	Joinville / SC	Decreto nº 59.453, de 03/11/66	Portaria MME nº 224, de 29/6/99	07/11/2016

E autorização para 02 CGHs que são elas:

Centrais Geradoras	Município de Localização da Casa de Força/UF
CGH São Lourenço	Mafra/SC
CGH Rio do Peixe	Videira/SC

**Celesc Distribuição S.A.**

Conforme definido no contrato de concessão nº 56/99 – ANEEL, na sua cláusula terceira o prazo para concessão de distribuição de energia elétrica vigorará até 07 de julho de 2015.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 3. Bases de Preparação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2009 foram elaboradas de acordo com a Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, com atendimento integral da Lei Federal nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, Lei Federal nº 11.941, de 27 de maio de 2009, pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC (aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM) e as normas aplicáveis as concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica.

### 4. Principais Práticas Contábeis

#### 4.1 Práticas Contábeis Gerais

##### a) Mudanças Introduzidas pela Lei Federal nº 11.638/07 e Lei Federal no 11.941/09.

As práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas pela Lei Federal nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Lei Federal nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Os efeitos de sua adoção inicial, somente foram contabilizados pela Celesc e por suas Controladas no quarto trimestre de 2008 e divulgados nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2008.

As Demonstrações do Resultado e dos Fluxos de Caixa referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, apresentadas em conjunto com as informações do trimestre corrente, não foram ajustadas para fins de comparabilidade, conforme facultado pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2009.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Os efeitos da mudança das práticas contábeis foram, basicamente, no Ajuste a Valor Presente – AVP dos empréstimos caracterizados como subvenção, e na baixa do Ativo Diferido não possuindo impacto no resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2009 e, dessa forma, não foram ajustados nas informações trimestrais para fins de comparabilidade.

#### **b) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

#### **c) Compensações entre Contas**

Como regra geral, nas Informações Trimestrais, nem Ativos e Passivos, ou Receitas e Despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

#### **d) Valor Recuperável de Ativos (*Impairment*)**

O imobilizado e outros ativos não circulantes são submetidos ao teste de recuperabilidade para se identificar perdas por *impairment* anualmente ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por *impairment* é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### **e) Caixa e Equivalentes de Caixa**

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

---

## **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

### **f) Instrumentos Financeiros**

Os ativos financeiros adquiridos principalmente com a finalidade de utilização no curto prazo, gerenciados em conjunto e para os quais existe evidência de padrão recente de realização de lucros a curto prazo, são mensuradas ao valor justo lançado em conta de resultado.

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Empresa tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São mensurados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, lançado em conta de resultado.

### **g) Consumidores, Concessionárias e Permissionárias**

Na Celesc Distribuição S.A., refere-se aos serviços medidos e faturados aos consumidores pendentes de recebimento até 30 de setembro de 2009. Contempla também os recebíveis decorrentes do fornecimento de energia elétrica ainda não faturadas, contabilizadas com base no consumo estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês.

### **h) Títulos a Receber**

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

---

83.878.892/0001-55

---

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Registrados na Celesc Distribuição S.A., correspondem a créditos derivados da venda de energia, negociados parceladamente, acrescidos de multas calculadas até a data da negociação, conforme determina a ANEEL, e de juros remuneratórios calculados até 30 de setembro de 2009.

Os valores vincendos, quando aplicável, estão ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes ativos, e os valores vencidos deduzidos por provisão para perdas conhecidas ou estimadas.

##### **i) Estoques**

Na Celesc Distribuição S.A., o estoque refere-se a materiais destinados à manutenção das operações e é contabilizado ao custo médio das compras. Os materiais destinados às construções são classificados como imobilizações em curso e avaliados pelo custo histórico.

##### **j) Contas a Receber do Estado de Santa Catarina**

Corresponde a dívidas do Estado de Santa Catarina assumidas junto à Celesc, acrescidas, quando aplicável, de juros e atualizações monetárias, calculadas mensalmente segundo as disposições estabelecidas nos contratos firmados, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 14.

##### **k) Investimentos Temporários**

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	83.878.892/0001-55
--	--------------------

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Os investimentos temporários são representados por participações em outras sociedades e registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para desvalorização, quando aplicável. Estes investimentos estão disponíveis para venda.

#### **l) Investimentos**

Os investimentos avaliados pelo método do custo de aquisição estão reduzidos ao seu valor recuperável, quando aplicável.

Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão ajustados pelo método da equivalência patrimonial.

#### **m) Imobilizado**

Registrado na Celesc Distribuição S.A. e na Celesc Geração S.A., apresentam saldos do custo de aquisição ou construção deduzidos da cota de depreciação acumulada, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, conforme determina a Portaria DNAEE nº 815, de 30 de novembro de 1994 e atualizadas pelas Resoluções ANEEL nº 15, de 24 de dezembro de 1997 e nº 240 de 05 de dezembro de 2006.

Em função do disposto na Instrução Contábil 6.3.10 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros, encargos financeiros e variações monetárias relativas aos financiamentos obtidos junto a terceiros, efetivamente aplicados nas imobilizações em curso, estão registrados neste subgrupo como “Custo”, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 17.

Em atendimento à Instrução Contábil 6.3.23 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, as Obrigações Vinculadas à Concessão estão demonstradas como retificadoras do Imobilizado e referem-se, principalmente, a recursos recebidos dos consumidores destinados a execução de empreendimentos necessários ao

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

---

83.878.892/0001-55

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Estas obrigações estão diretamente vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica, e sua eventual liquidação ocorrerá de acordo com determinações da ANEEL.

#### **n) Intangível**

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada e são submetidos ao teste de recuperabilidade anualmente quando houver indícios internos ou externos de que possam estar desvalorizados.

A partir de 01 de janeiro de 2009, os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são mais amortizados. Os mesmos são submetidos anualmente ao teste de recuperabilidade.

#### **o) Fornecedores**

Contempla as dívidas contraídas junto aos fornecedores de Energia, Gás Natural, Encargos de Uso da Rede Elétrica, Materiais e Serviços, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 21.

#### **p) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

Registrados na Controladora e na Controlada Celesc Distribuição S.A., os referidos tributos são calculados conforme normas estabelecidas para as empresas que têm como base de apuração o Lucro Real.

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, contabilizados no Ativo Não Circulante e no Passivo Não Circulante, decorrem das diferenças intertemporais consideradas no momento de sua apuração. Tais valores foram calculados com base na alíquota efetiva correspondente a cada tributo, de acordo com as disposições da

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Deliberação CVM nº 73, de 20 de agosto de 1998 e Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, conforme demonstrado nas Notas Explicativas nºs 11 e 30.

#### **q) Benefícios Pós-Emprego**

Em atendimento à Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, os custos relacionados à suplementação de aposentadoria e os outros benefícios pós-emprego são reconhecidos como obrigações e registrados com base em cálculos atuariais, utilizando o Método da Unidade de Crédito Projetada para determinação do valor presente das obrigações, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 24.

#### **r) Passivo Circulante e Não Circulante**

Estão registrados pelo seu valor estimado de realização, ajustados a valor presente, quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base *pro-rata* dia.

#### **s) Demais Ativos e Passivos**

Os Ativos e Passivos sujeitos à variação monetária por força de legislação ou cláusulas contratuais estão corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até 30 de setembro de 2009.

Os demais estão apresentados pelos valores incorridos na data de formação, sendo os ativos reduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

#### **t) Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

---

83.878.892/0001-55

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

A preparação de Informações Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Empresa se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos e as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados trimestrais. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas, na preparação das Informações Trimestrais são:

- Créditos de liquidação duvidosa os quais são reconhecidos diretamente no resultado do exercício, conforme a expectativa de perdas;
- Passivos contingentes os quais são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

#### **u) Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência para apropriação de receitas, custos e as despesas correspondentes.

#### **v) Lucro por Ação**

Calculado com base na quantidade de ações existentes na data do encerramento das Informações Trimestrais.

### **4.2.Práticas Contábeis Específicas do Setor Elétrico**

#### **a) Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica**

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	83.878.892/0001-55
--	--------------------

---

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A Celesc e suas subsidiárias integrais adotam o plano de contas contido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001 e alterado pela Resolução ANEEL nº 668, de 26 de dezembro de 2001, pela Resolução Autorizativa ANEEL nº 473, de 06 de março de 2006, pela Resolução Normativa ANEEL nº 219, de 11 de abril de 2006, pelos Despachos ANEEL nº 3.033 e nº 3.034, de 21 de dezembro de 2006, nº 3.073, de 28 de dezembro de 2006, nº 294, de 01 de fevereiro de 2008 e nº 4.815, de 26 de dezembro de 2008.

#### **b) Custos Indiretos de Obras em Andamento**

Parte dos gastos da administração central são apropriados às imobilizações em curso. Essa apropriação é feita mensalmente e corresponde aos gastos com pessoal próprio e mão-de-obra de terceiros aplicados em projetos de investimento.

#### **c) Conta de Compensação de Variação de Custos da “Parcela A” – CVA**

Destina-se a contabilização dos custos não gerenciáveis, assim definidos pela ANEEL, incluídos na Conta de Compensação da Variação dos Custos da “Parcela A” – CVA, e ainda não repassados às tarifas de fornecimento de energia elétrica.

Os referidos custos integram a base dos reajustes tarifários e são apropriados ao resultado, à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores conforme determinado nas Portarias Interministeriais nº 25 e nº 116, de 24 de janeiro de 2002 e 04 de abril de 2003 respectivamente, e disposições complementares da ANEEL. O saldo dessa conta é atualizado com base na taxa de juros utilizada pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia – Selic.

#### **d) Exclusão do Programa de Integração Social – PIS e da Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social – COFINS**

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Em decorrência da mudança da sistemática de apuração do PIS e da COFINS, pelas Leis Federais nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002 e nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003, a ANEEL excluiu tais tributos do cálculo das tarifas de energia elétrica. A partir do reajuste tarifário de 07 de agosto de 2005, pela Resolução Homologatória ANEEL nº 161, de 01 de agosto de 2005, a Celesc foi autorizada a cobrar separadamente o PIS e a COFINS dos consumidores. Desde então, o montante desses tributos está sendo destacado nas faturas de energia elétrica.

#### **e) Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica**

Contempla os pagamentos efetuados por consumidores com o objetivo de contribuir na execução de projetos de expansão necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica, registrados pelos valores originais das contribuições alocadas aos empreendimentos.

Os ativos adquiridos com os correspondentes recursos são registrados no imobilizado da Controlada Celesc Distribuição S.A., conforme disposições estabelecidas no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica. Em virtude de sua natureza, essas contribuições não representam obrigações financeiras efetivas, uma vez que não serão devolvidas aos consumidores.

#### **f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD**

Está reconhecida em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber dos consumidores e títulos a receber cuja recuperação é considerada improvável.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

É constituída com base nos valores a receber dos consumidores da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial vencidos há mais de 180 dias e das classes industrial, rural, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos vencidos há mais de 360 dias, conforme definido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica.

#### **g) Receita não Faturada**

Refere-se à receita de fornecimento de energia elétrica, entregue e não faturada ao consumidor e à receita de utilização da rede de distribuição não faturada, calculada em base estimada, correspondente ao período após a medição mensal até o último dia do mês.

### **5. Informações Trimestrais Consolidadas**

Foram consolidadas as Informações Trimestrais da Celesc com as subsidiárias integrais Celesc Geração S.A., Celesc Distribuição S.A., e da Controlada SCGÁS. Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, atualizada pela Lei Federal nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, Lei Federal nº 11.941, de 27 de maio de 2009, e Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção de seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- Destaque da participação dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado.

### 6. Numerário Disponível e Aplicações no Mercado Aberto

As disponibilidades da Celesc e das suas subsidiárias integrais, Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A. e da Controlada SCGÁS, estão aplicadas em Bancos Federais e Privados. O saldo do fundo fixo/caixa apresentado é R\$7 da SCGÁS.

<b>CONTROLADORA</b>		
<b>Numerário Disponível</b>	<b>30.09.2009</b>	<b>30.06.2009</b>
Bancos Federais	2.276	3.752
Bancos Privados	215	226
	<b>2.491</b>	<b>3.978</b>

<b>CONSOLIDADO</b>		
<b>Numerário Disponível</b>	<b>30.09.2009</b>	<b>30.06.2009</b>
Bancos Federais	44.359	80.203
Bancos Estaduais	104	173
Bancos Privados	11.508	9.383
Fundo Fixo/Caixa	7	7
	<b>55.978</b>	<b>89.766</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONTROLADORA

Agente Financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Taxas	30.09.2009	30.06.2009
Banco do Brasil S.A.	CDB	Diversos	100,00% CDI	39.084	25.026
Banco Bradesco S.A.	Poupança	Diversos	-	183	178
Banco do Brasil S.A.	Fundo Prime	Diversos	99,17% CDI	-	17
				<b>39.267</b>	<b>25.221</b>

CONSOLIDADO

Agente Financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Taxas	30.09.2009	30.06.2009
Banco do Brasil S.A.	CDB	Diversos	99,50% CDI	180.717	150.846
Caixa Econômica Federal	CDB	Diversos	98,00% CDI	36.780	22.038
Caixa Econômica Federal	CDB	Diversos	99,07% CDI	9.916	219
Banco Bradesco S.A.	CDB	Diversos	98,70% CDI	16.043	10.879
Banco Bradesco S.A.	Poupança	Diversos	-	183	178
Banco do Brasil S.A.	Fundo Prime	Diversos	99,17% CDI	-	270
				<b>243.639</b>	<b>184.430</b>

CONSOLIDADO - Longo Prazo

Agente Financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Taxas	30.09.2009	30.06.2009
Caixa Econômica Federal (1)	FAQ Pré - Fixado	Diversos	99,50% CDI	1.137	1.117
				<b>1.137</b>	<b>1.117</b>

(1) Aplicações a Longo Prazo referem-se à controlada SCGÁS.

7. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

CONSOLIDADO

Consumidor Concessionárias Permissionárias	Vencidos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	PCLD(c)		Saldo	
					30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009	30.06.2009
Residencial	83.870	51.625	40.815	176.310	(40.624)	(38.903)	135.686	130.343
Industrial	123.295	22.102	153.057	298.454	(125.273)	(122.023)	173.181	175.604
Com, Serviços e Outras Atividades	41.195	15.981	40.886	98.062	(37.588)	(35.536)	60.474	60.053
Rural	17.153	3.264	6.238	26.655	(3.354)	(3.286)	23.301	22.999
Poder Público	9.941	5.493	20.483	35.917	(17.593)	(17.056)	18.324	20.822
Iluminação Pública	6.544	136	15.126	21.806	(14.182)	(14.056)	7.624	7.095
Serviço Público	6.026	24	7.210	13.260	(6.981)	(7.789)	6.279	9.378
Fornecimento Não Faturado	143.650	-	-	143.650	-	-	143.650	125.972
Distribuição de Gás Canalizado	64.914	-	-	64.914	(224)	(151)	64.690	72.192
Valores Encargos a Recup. na Tarifa	19.529	-	-	19.529	-	-	19.529	1.095
<b>Subtotal - Consumidores</b>	<b>516.117</b>	<b>98.625</b>	<b>283.815</b>	<b>898.557</b>	<b>(245.819)</b>	<b>(238.800)</b>	<b>652.738</b>	<b>625.553</b>
Energia Livre (a)	40.779	-	-	40.779	-	-	40.779	40.470
Concessionárias e Permissionárias (b)	20.821	765	1.748	23.061	(1.401)	(1.401)	21.933	16.407
Leilão de Energia	4.466	-	-	4.466	-	-	4.466	5.205
Outros Créditos	3.583	4.345	10.286	18.214	-	-	18.214	19.003
	<b>585.766</b>	<b>103.735</b>	<b>295.849</b>	<b>985.077</b>	<b>(247.220)</b>	<b>(240.201)</b>	<b>738.130</b>	<b>706.638</b>

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### a) Energia Livre

O crédito constituído pela Celesc refere-se à energia elétrica disponibilizada no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, durante o Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica – PERCEE.

No ano de 2001 foi instituído o “Acordo Geral do Setor Elétrico” entre as concessionárias geradoras, distribuidoras e o Governo Federal. O acordo assumido foi operacionalizado pela ANEEL, que estabeleceu os critérios para recomposição das receitas e perdas extraordinárias relativas ao período de vigência do PERCEE.

A ANEEL pela Resolução nº 36, de 29 de janeiro de 2003, alterada pela Resolução nº 89, de 25 de fevereiro de 2003, estabeleceu os procedimentos para recuperação e repasse aos geradores e distribuidores, a partir de fevereiro de 2003, dos valores de energia livre.

O montante de energia livre foi homologado pelas Resoluções ANEEL nº 001, de 12 de janeiro de 2004 e nº 45, de 03 de março de 2004, que conferem a Celesc o direito ao reembolso de energia livre na proporção de 1,654% do total homologado, o que corresponde a R\$46.945 (valor histórico), com prazo médio de realização em 72 meses, a partir de janeiro de 2003.

Os créditos para a Celesc Distribuição S.A., após a conclusão do processo de liquidação em julho de 2003, estão demonstrados a seguir:

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.09.2009	30.06.2009
Saldo Inicial	40.470	38.976
Remuneração Financeira	465	1.969
Valor recebido	(156)	(475)
	<u>40.779</u>	<u>40.470</u>

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### b) Concessionárias e Permissionárias

O crédito mantido pela Celesc refere-se a transações de venda de energia elétrica para concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, localizadas no Estado de Santa Catarina.

### c) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD

A partir de uma análise criteriosa da perspectiva real de recebimento, combinada com as ações implementadas pela Celesc Distribuição S.A. para a recuperação dos montantes em atraso e conforme determina a ANEEL foi constituída provisão para os valores dos créditos enquadrados nas seguintes situações:

- faturas da classe residencial vencidas há mais de 90 dias;
- faturas da classe comercial vencidas há mais de 180 dias;
- faturas das classes industrial, rural, poder público, iluminação pública, serviço público e outros, vencidas há mais de 360 dias.

A movimentação da PCLD, no período foi a seguinte:

<b>CONSOLIDADO</b>	
<b>Saldo em 30 de junho de 2009</b>	<b>315.275</b>
Provisões Constituídas no Período	18.115
Reversão	(8.835)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2009</b>	<b>324.555</b>
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	247.220
Títulos a Receber	77.335

## 8. Títulos a Receber



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Correspondem a créditos derivados da venda de energia elétrica e outros, oriundos de débitos em atraso, os quais foram objetos de negociação mediante contratos de parcelamentos, acrescidos de encargos de mora até a data de consolidação dos débitos.

#### CONTROLADORA

Descrição	30.09.2009	30.06.2009
<b>Total</b>	<b>89.172</b>	<b>103.242</b>
(-)Ajuste de Valor Presente - AVP	(7.174)	(10.897)
<b>Montante Negociado (atualizado)*</b>	<b>81.998</b>	<b>92.345</b>
Ativo Circulante	80.895	76.912
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.103	15.433

(\*)No montante atualizado, R\$80.338 refere-se a negociação realizada com a Casan em 30 de abril de 2008 que será recebido em 24 parcelas, sendo que as amortizações iniciaram em 31 de outubro de 2008.

#### CONSOLIDADO

Descrição	30.09.2009	30.06.2009
<b>Total</b>	<b>497.495</b>	<b>530.472</b>
(-)PCLD	(77.335)	(75.074)
<b>Montante Negociado (atualizado)</b>	<b>420.160</b>	<b>455.398</b>
Ativo Circulante	250.631	265.384
Ativo Realizável a Longo Prazo	246.864	265.088

A Celesc Distribuição S.A. vem adotando medidas administrativas e judiciais com o objetivo de diminuir o valor dos créditos acima demonstrados. Os encargos a receber por atraso são calculados de acordo com as condições contratuais estabelecidas com os consumidores.

## 9. Tributos a Compensar

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. registrou na rubrica tributos a compensar os saldos negativos de IRPJ e CSLL apurados nos exercícios de 2007 e 2008, que serão compensados com tributos devidos em períodos subsequentes.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

A Celesc Geração S.A. possui registrado o Imposto de Renda sobre Aplicação Financeira, que por sua vez só estará disponível para compensação com o resgate da referida aplicação.

A Celesc Distribuição S.A. procedeu ao registro das retenções, recuperações e antecipações para futuras compensações com os tributos devidos, onde os valores mais relevantes são provenientes do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação – ICMS creditados nas compras dos ativos imobilizados da empresa.

Os tributos a recuperar da SCGÁS apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo correspondem a créditos de ICMS provenientes de aquisição de materiais e equipamentos para a construção das obras de distribuição do gás natural, registrados com base no entendimento dos assessores jurídicos quanto ao êxito na recuperação desses créditos. Em 2000, a Comissão Permanente de Assuntos Tributários – COPAT, da Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina se manifestou desfavorável à utilização desses créditos.

Em fevereiro de 2005, a SCGÁS entrou com ação declaratória de reconhecimento do direito de utilização do crédito do ICMS sobre ativo fixo, junto a Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina, que foi julgada procedente em primeira instância e está tramitando no Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Há possibilidade de recursos ao Supremo Tribunal Federal – STF. Caso não seja possível a recuperação dos referidos créditos, os valores envolvidos serão incorporados ao ativo imobilizado.

Segue demonstração dos valores relativos aos tributos a compensar:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**CONTROLADORA**

Descrição	30.09.2009	30.06.2009
	Curto Prazo	Curto Prazo
IR sobre Aplicação Financeira	157	-
PIS – Crédito Fiscal	-	349
COFINS – Crédito Fiscal	-	293
Saldo Negativo – IRPJ	6.873	6.927
Base Negativa – CSLL	3.924	3.950
IRPJ a Compensar	57	-
	<b>11.011</b>	<b>11.519</b>

**CONSOLIDADO**

Descrição	30.09.2009		30.06.2009	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Imposto de Renda s/ Aplicação Financeira	1.725	-	937	-
ICMS a Compensar	150	65	150	-
ICMS Transferência de Crédito	3.358	-	2.204	-
ICMS a Recuperar CIAP	4.825	54.384	10.658	52.393
PIS – Crédito Fiscal	48	-	375	-
COFINS – Crédito Fiscal	223	-	412	-
Saldo Negativo – IRPJ	6.873	-	7.478	-
Base Negativa – CSLL	3.924	-	4.515	-
IRRF a Compensar	-	-	-	-
IRPJ a Compensar	21.520	1.316	5.745	1.316
CSLL a Compensar	12.805	474	4.481	474
Outros	1.505	-	998	-
	<b>56.956</b>	<b>56.239</b>	<b>37.953</b>	<b>54.183</b>

**10. Estoque**

Na Celesc Geração S.A., Celesc Distribuição S.A e SCGÁS, refere-se a materiais necessários a manutenção do sistema de geração e distribuição de energia elétrica e

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

distribuição de gás natural, estão registrados ao custo médio de aquisição. Em 30 de setembro de 2009 apresentam os seguintes valores:

CONSOLIDADO		
Descrição	30.09.2009	30.06.2009
Almoxarifado	12.686	13.769
Adiantamento para Fornecedores	57	57
Destinados a Alienação	11.864	9.800
Alugados/Emprestados	51	39
	<b>24.658</b>	<b>23.665</b>

### 11. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

O registro de ativo refere-se ao Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na Celesc e na Celesc Distribuição S.A., calculados sobre provisões temporariamente indedutíveis, perdas com participação societária, controlados na “Parte B” do Livro de Apuração do Lucro Real – Lalur. A realização dos valores oriundos das provisões ocorrerá pela efetivação das despesas provisionadas ou pela reversão das provisões, em se tratando das perdas com participação societária, será por meio da venda de tais participações.

Os saldos diferidos foram reconhecidos tomando por base o histórico de rentabilidade da Celesc e as expectativas de geração de lucros tributáveis nos próximos exercícios.

O quadro a seguir demonstra as bases para a constituição e os respectivos cálculos do Imposto de Renda e da Contribuição Social, considerando os períodos estimados para sua realização:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**CONTROLADORA**

Períodos Estimados de Realização

Descrição						2013 a	2016 a	Total
	2009	2010	2011	2012	2015	2018		
<b>Contingências Cíveis</b>	<b>37.059</b>	<b>33.731</b>	<b>20.119</b>	<b>28.307</b>	<b>50.456</b>	<b>50.441</b>	<b>220.115</b>	
Imposto de Renda	9.265	8.433	5.030	7.077	12.614	12.610	55.029	
Contribuição Social	3.335	3.036	1.811	2.547	4.541	4.540	19.810	
<b>Provisão Desval. Partic. Societária</b>	<b>84.624</b>	-	-	-	-	-	<b>84.624</b>	
Imposto de Renda	21.156	-	-	-	-	-	21.156	
Contribuição Social	7.616	-	-	-	-	-	7.616	
<b>Outras Provisões</b>	<b>1.656</b>	<b>5.518</b>	-	-	-	-	<b>7.174</b>	
Imposto de Renda	414	1.380	-	-	-	-	1.794	
Contribuição Social	149	497	-	-	-	-	646	
<b>Perdas Partic. Societária</b>	<b>997</b>	<b>1.124</b>	<b>1.248</b>	<b>1.364</b>	<b>1.545</b>	<b>1.808</b>	<b>8.086</b>	
Imposto de Renda	249	281	312	341	386	452	2.021	
Contribuição Social	90	101	112	123	139	163	728	
<b>Base de Cálculo</b>	<b>124.336</b>	<b>40.373</b>	<b>21.367</b>	<b>29.671</b>	<b>52.001</b>	<b>52.249</b>	<b>319.999</b>	
<b>Imposto de Renda</b>	<b>31.084</b>	<b>10.094</b>	<b>5.342</b>	<b>7.418</b>	<b>13.000</b>	<b>13.062</b>	<b>80.000</b>	
<b>Contribuição Social</b>	<b>11.190</b>	<b>3.634</b>	<b>1.923</b>	<b>2.670</b>	<b>4.680</b>	<b>4.703</b>	<b>28.800</b>	

**CONSOLIDADO**

Períodos Estimados de Realização

Descrição						2013 a	2016 a	Total
	2009	2010	2011	2012	2015	2018		
<b>Contingências Trabalhistas</b>	<b>12.600</b>	<b>19.048</b>	<b>20.023</b>	<b>26.318</b>	<b>32.883</b>	<b>38.122</b>	<b>148.994</b>	
Imposto de Renda	3.150	4.762	5.006	6.580	8.221	9.531	37.250	
Contribuição Social	1.134	1.714	1.802	2.369	2.959	3.431	13.409	
<b>Contingências Cíveis</b>	<b>55.629</b>	<b>49.621</b>	<b>38.061</b>	<b>47.023</b>	<b>77.789</b>	<b>82.484</b>	<b>350.607</b>	
Imposto de Renda	13.907	12.405	9.515	11.756	19.447	20.621	87.651	
Contribuição Social	5.007	4.466	3.425	4.232	7.001	7.424	31.555	
<b>Benefício Pós-Emprego</b>	<b>23.943</b>	<b>65.921</b>	<b>20.414</b>	<b>29.214</b>	<b>24.886</b>	-	<b>164.377</b>	
Imposto de Renda	5.986	16.480	5.103	7.304	6.221	-	41.094	
Contribuição Social	2.155	5.933	1.837	2.629	2.240	-	14.794	
<b>Provisão Desval. Partic. Societária</b>	<b>84.624</b>	-	-	-	-	-	<b>84.624</b>	
Imposto de Renda	21.155	-	-	-	-	-	21.155	
Contribuição Social	7.616	-	-	-	-	-	7.616	
<b>Outras Provisões</b>	<b>31.734</b>	<b>14.417</b>	<b>9.598</b>	<b>10.543</b>	<b>21.716</b>	-	<b>88.008</b>	
Imposto de Renda	7.934	3.604	2.400	2.636	5.428	-	22.002	
Contribuição Social	2.856	1.298	864	949	1.954	-	7.921	
<b>Perdas Partic. Societária</b>	<b>997</b>	<b>1.124</b>	<b>1.248</b>	<b>1.364</b>	<b>1.545</b>	<b>1.808</b>	<b>8.086</b>	
Imposto de Renda	249	282	312	341	386	452	2.022	
Contribuição Social	89	101	113	123	139	162	727	
<b>Base de Cálculo</b>	<b>209.527</b>	<b>150.131</b>	<b>89.344</b>	<b>114.462</b>	<b>158.819</b>	<b>122.414</b>	<b>877.832</b>	
<b>Imposto de Renda</b>	<b>52.381</b>	<b>37.533</b>	<b>22.336</b>	<b>28.616</b>	<b>39.703</b>	<b>30.604</b>	<b>211.174</b>	
<b>Contribuição Social</b>	<b>18.857</b>	<b>13.512</b>	<b>8.041</b>	<b>10.302</b>	<b>14.293</b>	<b>11.017</b>	<b>76.023</b>	

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**12. Ativos e Passivos Regulatórios**

**a) Conta de Compensação de Variação de Custos da “Parcela A” – CVA**

A Portaria Interministerial nº 25, de 24 de janeiro de 2002, dos Ministérios de Estado da Fazenda e de Minas e Energia, estabeleceu a CVA como a conta contábil destinada a registrar as variações nos custos não gerenciáveis ocorridas no período entre os reajustes tarifários. Os saldos e os respectivos períodos de apuração estão discriminados no quadro a seguir:

<b>CONSOLIDADO</b>		
Descrição	Saldo	
	<b>30.09.2009</b>	<b>30.06.2009</b>
CVA 2007 - Período de 08.08.2006 a 07.08.2007	-	163
CVA 2008 - Período de 08.08.2007 a 07.08.2008	-	(1.848)
CVA 2009 - Período de 08.08.2008 a 07.08.2009	96.457	122.955
CVA 2010 - Período de 08.08.2009 a 07.08.2010	2.005	-
	<b>98.462</b>	<b>121.270</b>

No dia 07 de agosto de 2009 entrou em vigor o novo reajuste tarifário que teve sua aplicação prevista na Nota Técnica ANEEL nº 268, de 31 de julho de 2009. Com isso a Celesc Distribuição S.A. iniciou a recuperação dos valores reconhecidos em CVA no período entre agosto de 2008 a agosto de 2009, denominada “CVA 2009”. Na mesma Nota Técnica, foi determinado a Celesc Distribuição S.A. a obrigação de ressarcir aos seus consumidores os saldos remanescentes da CVA revisados pela ANEEL, referentes ao período agosto de 2007 a agosto de 2008, denominada “CVA anos anteriores”.

Os valores que estão sendo recebidos por meio da CVA 2009 pela Celesc Distribuição S.A., conforme descrições anteriores montam em percentuais de 4,35%, em contrapartida os valores a serem ressarcidos por meio da “CVA anos anteriores”

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	83.878.892/0001-55
--	--------------------

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

perfazem um montante de -1,28%, ambos na tarifa de fornecimento de energia elétrica do período de agosto de 2009 a agosto de 2010.

Ao Índice de Reajuste Tarifário – IRT econômico de 4,80% foram adicionados ou subtraídos os financeiros referentes a CVA (3,07%), subsídios (4,11%) e demais componentes (-0,67%), no total consolidado de 6,51%, resultando um percentual final médio de 11,31% para o reajuste tarifário anual de 2009 da Celesc Distribuição S.A., gerando um efeito médio de 6,96% a ser percebido pelo consumidor cativo.

O quadro a seguir demonstra a movimentação da CVA de 01 de julho de 2009 a 30 de setembro de 2009.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO				
	CVA				30.09.2009
	30.06.2009	Adição	Atualiz.	Amortiz.	
<b>ATIVO</b>					
Conta de Cons. de Combustível - CCC	20.160	22.388	297	(23.891)	18.954
Conta de Desenv. Energético - CDE	9.839	13.942	191	(11.563)	12.409
Energia Comprada p/ Revenda	142.825	54.232	788	(149.135)	48.710
Encargos de Serviço do Sistema - ESS	9.775	13.931	185	(12.098)	11.793
Uso da Rede Básica	9.907	21.737	212	(11.743)	20.113
Transporte de Energia de Itaipu	403	-	-	(403)	-
Repasse Potência de Itaipu	4.717	580	11	(4.728)	580
Programa de Incent. Fontes. Alt. - Proinfa	16.922	20.310	270	(20.309)	17.193
<b>Total no Ativo</b>	<b>214.548</b>	<b>147.120</b>	<b>1.954</b>	<b>(233.870)</b>	<b>129.752</b>
Ativo Circulante	6.040	115.933	1.539	(25.363)	98.149
Ativo Realizável a Longo Prazo	208.508	31.187	415	(208.507)	31.603
<b>PASSIVO</b>					
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	332	2.008	65	(332)	2.073
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	268	-	-	(268)	-
Repasse Potência de Itaipu	24.659	12.801	80	(24.657)	12.883
Uso da Rede Básica	420	-	-	(419)	1
Encargos de Serviço do Sistema - ESS	62	3.923	38	(63)	3.960
Energia Comprada p/ Revenda	67.134	10.582	101	(67.136)	10.681
Programa de Incent. Fontes. Alt. - Proinfa	402	1.999	27	(736)	1.692
Transporte de Energia de Itaipu	1	-	-	(1)	-
<b>Total no Passivo</b>	<b>93.278</b>	<b>31.313</b>	<b>311</b>	<b>(93.612)</b>	<b>31.290</b>
Passivo Circulante	7.725	1.999	27	(8.059)	1.692
Passivo Exigível a Longo Prazo	85.553	29.314	284	(85.553)	29.598
<b>Saldo da CVA</b>	<b>121.270</b>	<b>115.807</b>	<b>1.643</b>	<b>(140.258)</b>	<b>98.462</b>

A atualização monetária dos valores registrados nessas contas vem sendo apurada com base na taxa de juros Selic.

**b) PIS e COFINS**

Conforme as Leis Federais nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002, nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003 e nº 10.865, de 30 de abril de 2004, foram alteradas as bases de cálculo e majoração das alíquotas do PIS e da COFINS. Em função dessas alterações,



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

as concessionárias distribuidoras de energia elétrica tiveram um acréscimo nas despesas com PIS e COFINS.

No período de agosto de 2004 a julho de 2005 a Celesc Distribuição S.A. teve reconhecida em suas tarifas apenas a contribuição para PIS e COFINS sem adicionais financeiros mesmo sendo a base de cálculo das contribuições o faturamento da empresa.

A ANEEL reconheceu o direito da Celesc Distribuição S.A. ao ressarcimento das despesas adicionais com o PIS incorridas no período entre dezembro de 2002 a julho de 2005, e nas despesas com a COFINS de fevereiro de 2004 até julho de 2005.

De acordo com os procedimentos definidos pela ANEEL no Ofício Circular nº 190, de 01 de fevereiro de 2005, ratificado pelo Ofício Circular nº 302, de 25 de fevereiro de 2005, a Celesc apurou os créditos relativos aos custos adicionais incorridos nos supracitados períodos, no montante de R\$56.379, os quais foram consignados contabilmente em rubricas específicas do Ativo.

A partir do reajuste nas tarifas de fornecimento de energia elétrica, ocorrido em 07 de agosto de 2005, a Celesc passou a recuperar parcialmente os custos diferidos com PIS e COFINS. Neste reajuste foi estabelecido um adicional tarifário de 0,33%, projetando a recuperação de R\$9.870. De acordo com a Nota Técnica nº 225, de 25 de Julho de 2005, emitida pela Superintendência de Regulação Econômica – SRE da ANEEL, os valores considerados foram preliminares.

Em 05 de dezembro de 2006, por meio da Nota Técnica nº 554, a ANEEL pela Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira – SFF validou em definitivo o montante nominal de R\$23.953.

Embora a ANEEL tenha definido o valor de R\$23.953 como definitivo, a Empresa está analisando a possibilidade de buscar administrativamente o saldo remanescente de

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

R\$33.133, pois entende que o valor concedido pela ANEEL não foi suficiente para cobrir os efeitos das Leis Federais nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002, nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003 e nº 10.865, de 30 de abril de 2004.

Caso a Empresa não obtenha êxito em seu pleito este ativo será baixado.

Segue quadro demonstrativo da composição dos Ativos Regulatórios do PIS e da COFINS:

CONSOLIDADO		
Descrição	30.06.2009	30.09.2009
PIS	4.465	4.465
COFINS	28.668	28.668
<b>Total</b>	<b>33.133</b>	<b>33.133</b>
Ativo Circulante	1.289	1.289
Ativo Realizável Longo Prazo	31.844	31.844

**c) Outros Ativos Regulatórios**

Descrição	CONSOLIDADO			30.09.2009
	30.06.2009	Adição	Amortiz.	
Ativos Reg. - Outros Itens Financ. IRT 2008 <sup>(1)</sup>	1.163	-	(1.163)	-
Ativos Reg. - Outros Itens Financ. IRT 2009 <sup>(2)</sup>	-	23.546	(3.924)	19.622
<b>Total</b>	<b>1.163</b>	<b>23.546</b>	<b>(5.087)</b>	<b>19.622</b>
Ativo Circulante	1.163	23.546	(5.087)	19.622

(1) No reajuste tarifário ocorrido em agosto de 2008, a Celesc Distribuição S.A. obteve o direito de recuperar, por meio de um adicional tarifário, os percentuais de 0,35% para a conta do Programa Luz para e 0,03% para a conta Transmissora STC. Os itens apresentados anteriormente foram registrados na rubrica Ativos Regulatórios Outros Itens Financeiros – IRT 2008, sendo totalmente amortizados em julho de 2009.

(2) No reajuste tarifário ocorrido em agosto de 2009, a Celesc Distribuição S.A. obteve o direito de recuperar, por meio de um adicional tarifário, os percentuais de 0,34% para a conta Repasse de

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Sobrecontratação, 0,011% para a conta PIS/COFINS Conexão, 0,046% para a conta Passivo Financeiro Complementar Conexão e 4,11 % para Subsídios Tarifários. Os itens apresentados anteriormente foram registrados na rubrica Ativos Regulatórios Outros Itens Financeiros – IRT 2009.

#### d) Outros Passivos Regulatórios

Descrição	CONSOLIDADO			
	30.06.2009	Adição	Amortiz.	30.09.2009
Passivos Reg. - Devolução TUSD Iguaçu <sup>(1)</sup>	111	-	(530)	(419)
Passivos Reg. - Outros Itens Financ. IRT 2008 <sup>(2)</sup>	4.282	-	(4.282)	-
Passivos Reg. - Outros Itens Financ. IRT 2009 <sup>(3)</sup>	-	50.390	(8.399)	41.991
	<b>4.393</b>	<b>50.390</b>	<b>(13.211)</b>	<b>41.572</b>
Passivo Circulante	4.393	50.390	(13.211)	41.572

(1) Pela Publicação da Resolução Normativa nº 243, de 19 de dezembro de 2006, apurou-se diferenças entre o pagamento efetuado pela Iguaçu à Celesc Distribuição S.A. de janeiro a julho de 2006, uma vez que a partir de agosto de 2006 já foi utilizada a metodologia da Resolução Normativa nº 243 de 19 de dezembro de 2006. O valor foi atualizado monetariamente, resultando no passivo de R\$5.506, que a Celesc Distribuição S.A. deve pagar à Iguaçu, devido a cobrança a maior efetuada neste período, em 24 parcelas mensais iguais, a partir do mês subsequente ao mês do reajuste, de acordo com o artigo 8º da Resolução 529 de 6 de agosto de 2007. Na revisão tarifária de agosto de 2008, a ANEEL atualizou o saldo remanescente da devolução em R\$3.170 por meio da Resolução Homologatória nº 688 de 5 de agosto de 2008.

(2) O reajuste Tarifário Anual da Celesc Distribuição S.A. normatizado pela Nota Técnica nº 225 de 29 de julho de 2008, apresentou algumas diferenças onde a Celesc Distribuição S.A. terá de devolver tais valores por meio de redução tarifária nos seguintes percentuais: para a parcela ajuste PIS, COFINS e Revisão Tarifária da Conexão 0,06%, para o repasse da sobrecontratação de energia 1,03%, para a parcela de ajuste da Rede Básica (Fronteira) 0,19% e para o recálculo do IRT ano anterior (Proinfa) 0,22%. Os itens apresentados anteriormente foram registrados na rubrica Outros Passivos Regulatórios – IRT 2008, sendo totalmente amortizados em julho de 2009.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(3) O reajuste Tarifário Anual normatizado pela Nota Técnica nº 268 de 31 de julho de 2009, apresentou algumas diferenças onde a Celesc Distribuição S.A. terá que devolver tais valores por meio de redução tarifária nos seguintes percentuais: 0,062% para Exposição CCEAR entre Submercados, 0,019% para Ajuste Financeiro referente Consultoria para Avaliação Ativos e Campo Medição, 0,081% Parcela de Ajuste Rede Básica Fronteira, 0,009% Ajuste Financeiro referente Concatenação dos CUSDs, 0,883% de Ajuste da Revisão Tarifária de 2008, 0,011% de Ajuste Financeiro referente Concatenação Suprimento (componente TUSD), 0,022% Financeiro Parcela B TUSDg A2, 0,013% para Consumidor A1 – Ativos de Conexão já considerados na Parcela A e 0,004% Financeiro de sobre-receita A2. Estes componentes financeiros não sofrem atualização monetária.

### 13. Outros Créditos

Correspondem aos demais saldos de direitos a receber, incluindo a rubrica Tarifa Social de Baixa Renda, como segue:

Descrição	CONTROLADORA			
	30.09.2009		30.06.2009	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Cheque sem Fundo	974	-	974	-
Crédito de PIS/COFINS	1.731	-	1.731	-
Outros Créditos a Receber	363	51	364	51
	<b>3.068</b>	<b>51</b>	<b>3.069</b>	<b>51</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Descrição	CONSOLIDADO			
	30.09.2009		30.06.2009	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Tarifa Social de Baixa Renda (a)	26.669	-	23.287	-
Rendas a Receber (b)	6.251	-	8.837	-
Programa Reluz (c)	7.718	-	8.669	-
Cheque sem Fundo	1.187	-	1.188	-
Pessoal a Disposição	4.829	-	3.833	-
Serviços Prestados a Terceiros	2.085	-	340	-
Adiantamentos a Empregados	8.504	-	6.269	-
Despesas Pagas Antecipadamente	7.375	-	9.215	-
Crédito Oper. Aquisição de Gás	-	11.214	-	11.214
Fornecedores	1.862	-	355	-
AMAFI Comercial e Construtora Ltda	280	-	280	-
Crédito de PIS/COFINS	1.731	-	1.731	-
Outros Créditos a Receber	4.498	1.547	609	122
	<b>72.989</b>	<b>12.761</b>	<b>64.613</b>	<b>11.336</b>

**a) Tarifa Social de Baixa Renda**

O Governo Federal, pela Lei Federal nº 10.438, de 26 de abril de 2002, determinou às concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica a ampliação da Tarifa Social de Baixa Renda com base nos novos critérios e enquadramento das unidades consumidoras.

A partir de maio de 2002, a Celesc promoveu o faturamento do fornecimento de energia elétrica, segundo as disposições estabelecidas nas Resoluções ANEEL nº 246, de 30 de abril de 2002 e nº 485, de 29 de agosto de 2002.

O Decreto Presidencial nº 4.538, de 23 de dezembro de 2002, estabeleceu, ainda, que o atendimento de consumidores integrantes da subclasse Residencial Baixa Renda será custeado por subvenção econômica conforme Lei Federal nº 10.604, de 17 de dezembro de 2002.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A ANEEL, pelo Ofício Circular nº 155, de 24 de janeiro de 2003, divulgou os procedimentos para apuração e registro do ativo decorrente do reconhecimento da aplicação da nova tarifa social no que diz respeito à redução dos valores faturados, cujo saldo está assim representado:

<b>CONSOLIDADO</b>	
<b>Saldo em 30 de junho de 2009</b>	<b>23.287</b>
Faturamento Baixa Renda	3.382
<b>Saldo em 30 de setembro de 2009</b>	<b>26.669</b>

#### b) Rendas a Receber

São créditos da Celesc Distribuição S.A. referentes a receitas auferidas pela concessionária, provenientes do aluguel de postes.

#### c) Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente – Programa Reluz

O Programa Reluz tem como objetivo promover a modernização e melhoria da eficiência energética do sistema de Iluminação Pública nos municípios, pela substituição dos equipamentos atuais por tecnologias mais eficientes, visando combater o desperdício de energia elétrica.

### 14. Contas a Receber do Estado de Santa Catarina

<b>Descrição</b>	<b>CONTROLADORA/ CONSOLIDADO</b>		
	<b>30.06.2009</b>	<b>Juros</b>	<b>30.09.2009</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Empréstimos para o Tesouro Estadual (a)	37.870	955	38.825
Programa Rede Subterrânea (b)	4.262	-	4.262
	<b>42.132</b>	<b>955</b>	<b>43.087</b>

#### a) Empréstimo para o Tesouro Estadual

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Os valores contabilizados referem-se a empréstimos concedidos pela Celesc ao Tesouro Estadual entre os anos de 1985 e 1986, atualizados até 30 de setembro de 2009 mediante a aplicação de juros de 10% ao ano, capitalizados mensalmente, conforme contrato firmado com o Estado de Santa Catarina, em 22 de abril de 1988.

#### **b) Programa Rede Subterrânea**

Refere-se ao Convênio nº 007, de junho de 1995, firmado entre a Celesc, o Estado de Santa Catarina e o Município de Florianópolis objetivando a cooperação financeira para a implantação do Programa Rede Subterrânea, com a finalidade de substituir a rede aérea de distribuição de energia elétrica e a iluminação pública do centro da cidade de Florianópolis por rede subterrânea.

Os recursos, inicialmente orçados no montante de R\$3.908 para custeio do referido programa, considerava a seguinte participação: Estado de Santa Catarina (47,4%); Município de Florianópolis (47,4%) e a Celesc (5,2%).

Adicionalmente, foram firmados ainda mais dois termos aditivos ao citado Convênio ratificando os valores até então firmados, cujo montante final foi de R\$6.915, cabendo aos participantes a alocação dos recursos conforme os percentuais estabelecidos.

O programa foi quitado com o Município de Florianópolis mediante a compensação da Taxa de Iluminação Pública – TIP. Permanece registrada a parte do Estado de Santa Catarina.

### **15. Investimentos Temporários**

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Descrição	CONTROLADORA/CONSOLIDADO	
	30.09.2009	30.06.2009
Dona Francisca Energética S.A. – Dfesa (a)	15.338	15.338
Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan (b)	110.716	110.716
(-) Provisão para Desvalorização	(81.271)	(81.271)
	<b>44.783</b>	<b>44.783</b>

**a) Dona Francisca Energética S.A. – Dfesa**

O saldo de R\$15.338 refere-se ao investimento realizado no Consórcio Dona Francisca S.A. A Celesc detém participação no referido Consórcio de 23,03%. A potência instalada da Usina é de 125MW e o direito de exploração é da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, responsável pela operação da Usina, recebendo dos demais consorciados o reembolso dos custos pagos na proporção de suas participações no consórcio.

A Celesc mediante a intenção de alienar o referido investimento transferiu o montante do Ativo Permanente para o Ativo Realizável a Longo Prazo.

**b) Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan**

A participação societária junto à Casan originou-se pela negociação do débito existente em dezembro de 1999, no valor de R\$90.716. Durante o ano de 2000, a Celesc procedeu à capitalização complementar de recursos no montante de R\$10.000 em numerário e mais R\$10.000 com negociação de débitos, passando o saldo do investimento para R\$110.716.

O investimento corresponde a 55.364.810 Ações Ordinárias – ON, e 55.363.250 Ações Preferenciais – PN, todas ao valor de R\$1,00 (um real) cada, subscritas e integralizadas, representando 15,76% do Capital Social da Casan em 30 de setembro de 2009.

Tendo em vista a Casan não possuir liquidez em suas Ações negociadas em Bolsa de Valores, bem como as dificuldades para se obter o seu valor de mercado, e visando



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	83.878.892/0001-55
--	--------------------

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

ainda, refletir com maior propriedade o valor de realização do referido investimento, a Celesc decidiu estabelecer por meio de bases consistentes e aceitas pelo mercado, um novo critério de avaliação de seus investimentos temporários, adotando o método do Fluxo de Caixa Descontado. Desta forma, a Celesc provisionou para Desvalorização do Investimento Casan o valor de R\$81.271 com base nas informações econômico-financeiras da investida.

Existe grande possibilidade da Casan ser contemplada pelos benefícios oriundos do Programa de Aceleração de Crescimento – PAC, em 2009. Após a definição desse novo cenário efetuaremos nova avaliação do investimento.

A Celesc no mês de junho de 2006 realizou a venda de 12.060 ações, sendo 6.010 ON e 6.050 PN. A participação da Celesc na Casan em 30 de setembro de 2009 corresponde a 55.358.800 ações ON e 55.357.200 ações PN.

## **16. Investimentos Permanentes**

Os investimentos estão representados por participações em outras empresas e por participações societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Descrição	CONTROLADORA	
	30.09.2009	30.06.2009
<b>Valor Patrimonial</b>		
Celesc Geração S.A.	90.680	85.580
Celesc Distribuição S.A.	1.484.064	1.470.700
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE (a)	14.350	12.956
Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS (c)	31.427	28.043
<b>Total Valor Patrimonial</b>	<b>1.620.521</b>	<b>1.597.279</b>
<b>Avaliação pelo Custo de Aquisição</b>		
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	3.353	3.353
Outros Investimentos	217	217
(-) Prov. Desval. Invest. – Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	(3.353)	(3.353)
<b>Total Avaliação pelo Custo de Aquisição</b>	<b>217</b>	<b>217</b>
<b>Total</b>	<b>1.620.738</b>	<b>1.597.496</b>

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.09.2009	30.06.2009
<b>Valor Patrimonial</b>		
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE (a)	14.350	12.956
Painel Energética S.A.	410	397
Rondinha Energética S.A.	844	791
Boa Vista Energética S.A.	54	-
Campo Belo Energética	75	-
Outros Investimentos	2	2
<b>Total Valor Patrimonial</b>	<b>15.735</b>	<b>14.146</b>
<b>Avaliação pelo Custo de Aquisição</b>		
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A. (b)	3.353	3.353
Outros Investimentos	323	325
(-) Prov. Desval. Invest. – Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A. (b)	(3.353)	(3.353)
<b>Total Avaliação pelo Custo de Aquisição</b>	<b>323</b>	<b>325</b>
<b>Total</b>	<b>16.058</b>	<b>14.471</b>

**a) Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE**

A Celesc possui 20% de participação no capital da ECTE. Em função do processo de desverticalização, a partir de 31 de dezembro de 2006, a Celesc passou a efetuar a avaliação do referido investimento pelo Método de Equivalência Patrimonial.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

##### **b) Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.**

A Celesc possui 40% de participação no empreendimento. Em outubro de 2006 foi constituída Provisão de Desvalorização do Investimento em virtude de comunicado do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente – IBAMA, que se manifestou pelo indeferimento do licenciamento ambiental do empreendimento.

##### **c) Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS**

Em 18 de dezembro de 2006, o Estado de Santa Catarina ofertou à Celesc o controle acionário da SCGÁS pelo valor de R\$93.000 onde o Estado de Santa Catarina era detentor de 1.827.415 Ações Ordinárias, equivalente a 51% das ações com direito a voto da referida Companhia. Em 19 de setembro de 2007 foi realizada a transferência das Ações.

O valor do ágio registrado no exercício de 2007 foi transferido para o Intangível, conforme as práticas contábeis atuais.

## **17. Imobilizado**

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na Celesc Geração S.A. e na Celesc Distribuição S.A. são vinculados aos serviços de geração e distribuição de energia elétrica respectivamente, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Resolução ANEEL nº 20, de 03 de fevereiro de 1999, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado na conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

As principais taxas anuais de depreciação, de acordo com a Resolução ANEEL nº 240, de 05 de dezembro de 2006, são as seguintes:

Taxas Anuais de Depreciação por Macroatividade e Principais Equipamentos					
Geração	(%)	Distribuição	(%)	Administração	(%)
Edificações	2,0	Banco de Capacitores	6,7	Edificações	4,0
Turbina Hidráulica	2,5	Chave de Distribuição	6,7	Equipamento Geral	10,0
Gerador	3,3	Condutor do Sistema	5,0	Veículos	20,0
		Estrutura do Sistema	5,0		
		Regulador de Tensão	4,8		
		Transformador de Distribuição	5,0		

Anualmente ou quando houver indicação da ocorrência de uma perda, a empresa realizará o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis dos ativos não circulantes, para determinar a ocorrência ou não do *impairment*.

Com base no Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos a Empresa concluiu que não há indícios de desvalorização dos ativos.

Por atividade, o Imobilizado líquido da Depreciação Acumulada e das Obrigações Especiais está constituído da seguinte forma:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DESCRIÇÃO	Tx. Anuais Médias de Depreciação	CONSOLIDADO				
		30.09.2009			30.06.2009	
		Custo	Depreciação e Amortização Acumulada	(-) Obrigações Vinculadas a Concessão	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Em Serviço</b>						
<b>Geração</b>						
Terrenos		289	-	-	289	289
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2,0%	17.626	(9.695)	-	7.931	8.012
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	2,0% a 4,0%	7.749	(6.135)	-	1.614	1.638
Máquinas e Equipamentos	2,5% a 5,9%	28.589	(14.015)	-	14.574	14.761
Veículos	20,0%	490	(118)	-	372	395
Móveis e Utensílios	10,0%	52	(39)	-	13	14
		<b>54.795</b>	<b>(30.002)</b>	<b>-</b>	<b>24.793</b>	<b>25.109</b>
<b>Distribuição</b>						
Terrenos		17.560	-	-	17.560	15.571
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4,0%	51.670	(31.328)	-	20.342	20.604
Máquinas e Equipamentos	2,0% a 7,7%	2.688.790	(1.085.042)	-	1.603.748	1.588.034
(-) Obrigações Vinculadas a Concessão		-	-	(354.489)	(354.489)	(360.312)
		<b>2.758.020</b>	<b>(1.116.370)</b>	<b>(354.489)</b>	<b>1.287.161</b>	<b>1.263.897</b>
<b>Administração</b>						
Terrenos		4.080	-	-	4.080	4.080
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4,0%	27.080	(10.154)	-	16.926	17.186
Máquinas e Equipamentos	4,5% a 10,0%	82.720	(49.069)	-	33.651	34.569
Veículos	20,0%	36.972	(30.118)	-	6.854	7.665
Móveis e Utensílios	10,0%	7.167	(5.420)	-	1.747	1.819
(-) Obrigações Vinculadas a Concessão		-	-	(37)	(37)	(39)
		<b>158.019</b>	<b>(94.761)</b>	<b>(37)</b>	<b>63.221</b>	<b>65.280</b>
<b>Companhia de Gás de SC - SCGÁS</b>						
Terrenos		364	-	-	364	364
Tubulações	10,0%	212.247	(108.602)	-	103.645	98.884
Aparelhos, Máquinas e Equipamentos	10,0%	58.000	(30.276)	-	27.724	28.437
Sistemas e Equipamentos de Informática	20,0%	2.694	(1.763)	-	931	1.372
Equipamentos e Móveis Administrativos	10,0%	1.154	(558)	-	596	604
Equipamentos de Transporte	10,0%	470	(392)	-	78	102
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	4,0%	330	(107)	-	223	224
		<b>275.259</b>	<b>(141.698)</b>	<b>-</b>	<b>133.561</b>	<b>129.987</b>
<b>Total em Serviço</b>		<b>3.246.093</b>	<b>(1.382.831)</b>	<b>(354.526)</b>	<b>1.508.736</b>	<b>1.484.273</b>
<b>Em Curso</b>						
Geração		16.550	-	-	16.550	14.319
Distribuição		462.543	-	-	462.543	468.266
(-) Obrigações Vinculadas a Concessão		-	-	(56.341)	(56.341)	(49.249)
Companhia de Gás de SC - SCGÁS		18.071	-	-	18.071	22.509
<b>Total em Curso</b>		<b>497.164</b>	<b>-</b>	<b>(56.341)</b>	<b>440.823</b>	<b>455.845</b>
<b>Total</b>		<b>3.743.257</b>	<b>(1.382.831)</b>	<b>(410.867)</b>	<b>1.949.559</b>	<b>1.940.118</b>

No Imobilizado em Curso destaca-se o montante referente a obras de expansão do sistema de distribuição de energia elétrica.

17.1. Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

As obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador, e as subvenções destinadas a investimentos no Serviço Público de Energia Elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessa obrigação é aquele estabelecido pela ANEEL para Concessões de Geração e Distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da Concessão.

A composição dessas obrigações é a seguinte:

CONSOLIDADO		
<u>Descrição</u>	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
Participação da União	42.687	42.687
Participação do Estado	71.910	73.335
Participação do Município	25.649	25.211
Participação dos Consumidores	270.581	268.328
Outros	40	39
	<u>410.867</u>	<u>409.600</u>
Imobilizado em Serviço	354.526	360.354
Imobilizado em Curso	56.341	49.246
	<u>410.867</u>	<u>409.600</u>

## 18. Intangível

Por natureza, o intangível está constituído da seguinte forma:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DESCRIÇÃO	Tx. Anuais Médias de Amortização	CONTROLADORA		
		30.09.2009		30.06.2009
		Custo	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Em Curso</b>				
<b>Celesc S.A</b>				
Ágio na Aquisição/Subscrição - SCGÁS		51.753	51.753	51.754
Ágio na Aquisição/Subscrição - ECTE		2.561	2.561	2.561
		<b>54.314</b>	<b>54.314</b>	<b>54.315</b>
<b>Total</b>		<b>54.314</b>	<b>54.314</b>	<b>54.315</b>

DESCRIÇÃO	Tx. Anuais Médias de Amortização	CONSOLIDADO			
		30.09.2009		30.06.2009	
		Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Em Serviço</b>					
<b>Celesc Distribuição S.A.</b>					
Faixa de Serviço		3.585	-	3.585	3.585
Direito de Uso de Software	20,0%	59.778	(27.865)	31.913	34.894
		<b>63.363</b>	<b>(27.865)</b>	<b>35.498</b>	<b>38.479</b>
<b>Companhia de Gás de SC - SCGÁS</b>					
Custo de Registro da Marca		1	-	1	1
Sistema de Gestão	10,0%	1.001	(209)	792	768
Software		1.267	(803)	464	-
		<b>2.269</b>	<b>(1.012)</b>	<b>1.257</b>	<b>769</b>
<b>Total em Serviço</b>		<b>65.632</b>	<b>(28.877)</b>	<b>36.755</b>	<b>39.248</b>
<b>Em Curso</b>					
<b>Celesc S.A</b>					
Ágio na Aquisição/Subscrição - SCGÁS		51.753	-	51.753	51.754
Ágio na Aquisição/Subscrição - ECTE		2.561	-	2.561	2.561
		<b>54.314</b>	<b>-</b>	<b>54.314</b>	<b>54.315</b>
<b>Celesc Geração S.A</b>					
Software		3	-	3	3
		<b>3</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Celesc Distribuição S.A.</b>					
Faixa de Serviço		16.114	-	16.114	14.419
Direito de Uso de Software	10,0%	25.589	-	25.589	22.109
		<b>41.703</b>	<b>-</b>	<b>41.703</b>	<b>36.528</b>
<b>Total em Curso</b>		<b>96.020</b>	<b>-</b>	<b>96.020</b>	<b>90.846</b>
<b>Total</b>		<b>161.652</b>	<b>(28.877)</b>	<b>132.775</b>	<b>130.094</b>

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Empresa efetua a avaliação periódica da capacidade de recuperação dos valores registrados no Ativo Imobilizado e Intangível, com o objetivo de determinar se estes ativos sofreram perdas em seus valores de recuperação.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	83.878.892/0001-55
--	--------------------

---

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Em 30 de setembro de 2009 com base nos testes de recuperabilidade realizados nos ativos intangíveis não foram identificadas perdas por *impairment*.

##### **a) Faixa de Servidão**

São direitos de passagem para linhas de distribuição na área de concessão da Celesc Distribuição S.A. em áreas urbanas e rurais particulares, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel. Como são permanentes, não há amortização.

##### **b) Direito de Uso de Software**

São licenças de direito de propriedade intelectual, constituídos por gastos realizados com a aquisição das licenças e com serviços complementares à utilização produtiva de *softwares*.

##### **c) Ágio na aquisição/subscrição – SCGÁS**

O ágio tem como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade futura e foi amortizado até 31 de dezembro de 2008.

## **19. Empréstimos, Financiamentos e Encargos de Dívidas**

Os saldos dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas apresentam a seguinte composição:



00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Descrição	Encargos da Dívida	CONSOLIDADO		Total	
		Principal		30.09.2009	30.06.2009
		Curto Prazo	Longo Prazo		
Em Moeda Nacional					
Eletrobrás S.A.(a)	-	13.003	88.939	101.942	99.262
BNDES (b)	-	15.550	20.771	36.321	40.353
Banco do Brasil S.A. (c)	418	14.443	53.184	68.045	68.107
AVP Eletrobrás	-	(1.341)	(10.576)	(11.917)	(11.689)
	<b>418</b>	<b>41.655</b>	<b>152.318</b>	<b>194.391</b>	<b>196.033</b>

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

Ano	Valor
2010	16.299
2011	43.026
2012	47.029
2013	20.820
Após 2013	35.720
AVP Eletrobrás	(10.576)
	<b>152.318</b>

**a) Eletrobrás S.A.**

Os empréstimos e financiamentos contratados destinam-se aos programas de eletrificação rural e outros, sendo que os recursos advêm da Reserva Global de Reversão – RGR e do Fundo de Financiamento da Eletrobrás. Em caso de inadimplência, a garantia está vinculada aos recebíveis da contratante.

**b) BNDES**

O empréstimo contratado pela Controlada SCGÁS, com saldo em 30 de setembro de 2009 no montante de R\$36.321 destinou-se para a ampliação de rede de gás natural.

**c) Banco do Brasil S.A.**

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empréstimo contraído para saldar os Contratos com a Fundação Celesc de Seguridade Social – Celos nºs 09 e 10, firmados entre a Celesc Distribuição S.A. e a Celos, em 11 de abril de 2000 e 12 de abril de 2000, respectivamente.

#### 19.1 Condições Contratuais dos Empréstimos em 30 de setembro de 2009:

Contratos	Moeda	Data da Assinatura	Objetivo	Juros	Vencimento Contrato
BNDES	Reais	10/04/2001	Ampliação da Rede de Gás Natural	4%aa + TJLP	Mar/2011
BNDES	Reais	14/05/2007	Ampliação da Rede de Gás Natural	4%aa + TJLP	Nov/2013
ECF 2141	Reais	03/07/2002	Luz no Campo	5% a.a.	Fev/2010
ECF 2270	Reais	28/04/2003	Reluz (Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente)	5% a.a.	Dez/2009
EFS 007	Reais	27/07/2004	Luz para Todos	5% a.a.	Nov/2016
EFS 0096	Reais	09/09/2005	Luz para Todos	5% a.a.	Nov/2017
ECF 2538	Reais	26/06/2006	Melhoria da Eficiência Energética do Sistema de Iluminação Pública do município de Itajaí	5% a.a.	Out/2012
ECFS 219	Reais	12/02/2008	Luz para Todos	5% a.a.	Mai/2020
ECF 2603	Reais	23/07/2007	Programa Reluz	5% a.a.	Mar/2013
Banco do Brasil S.A.	Reais	03/12/2007	Destina-se à liquidação dos Contratos nº 9 e nº 10 firmados com a Fundação Celos.	106% CDI	Dez/2012
ECF 2721	Reais	03/12/2008	Destina-se à recuperação do sistema elétrico	5% a.a.	Dez/2014

A composição dos empréstimos e financiamentos, consolidados, por tipo de moeda e indexador é apresentada no quadro a seguir:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Moeda (equivalente em R\$)/Indexador	30.09.2009		30.06.2009	
	R\$	%	R\$	%
UFIR/IGP-M	90.025	46,31	87.573	44,67
TJLP	36.321	18,68	40.353	20,58
CDI	68.045	35,00	68.107	34,74
	<b>194.391</b>	<b>100,00</b>	<b>196.033</b>	<b>100,00</b>
Principal	193.973	99,78	195.553	99,76
Encargos	418	0,22	480	0,24

Variação das principais moedas estrangeiras e indexadores aplicados aos empréstimos e financiamentos:

Moeda /Indexador	Taxa Acumulada no Ano (%)	
	30.09.2009	30.09.2008
UFIR/IGP-M	(1,60)	8,47
TJLP	4,59	6,25
CDI	7,63	14,01

A mutação dos empréstimos e financiamentos, consolidados é apresentada no quadro a seguir:

Descrição	CONSOLIDADO	
	Moeda Nacional	
	Curto Prazo	Longo Prazo
<b>Em 30 de Junho de 2009</b>	<b>32.212</b>	<b>163.341</b>
Encargos	(133)	-
Ingressos	-	4.523
Transferências	13.132	(13.132)
Amortizações	(5.742)	-
AVP Eletrobrás	2.186	(2.414)
<b>Em 30 de Setembro de 2009</b>	<b>41.655</b>	<b>152.318</b>

**20. Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC**

O FIDC ou "Fundos de Recebíveis", é uma modalidade de fundo de investimento cujos ativos são compostos de direitos creditórios. A Celesc Distribuição S.A. ofereceu como

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

recebíveis, os direitos creditórios referentes ao consumo futuro de energia elétrica de unidades consumidoras pré-selecionadas, todas com perfil de adimplência.

Os maiores compradores das quotas oferecidas pela Celesc Distribuição S.A. foram fundos de investimento, que adquiriram 179 quotas, somando R\$179.000. Os outros investidores foram entidades de previdência privada, com R\$11.000 e uma instituição financeira, com R\$10.000, totalizando R\$200.000, captados em 2007. Cada quota foi comercializada a R\$1.000, no sistema *bookbuilding*, coordenado pelo BB Investimentos, em conjunto com o *ABC Banking Corporation*.

<b>CONSOLIDADO</b>		
Descrição	Moeda Nacional	
	Curto Prazo	Longo Prazo
<b>Em 30 de Junho de 2009</b>	<b>49.668</b>	<b>120.032</b>
Encargos	4.026	-
Transferências	9.591	(9.591)
Amortizações	(12.312)	-
<b>Em 30 de Setembro de 2009</b>	<b>50.973</b>	<b>110.441</b>

**21. Fornecedores**

A conta de Fornecedores apresenta a seguinte composição:

Descrição	CONTROLADORA	
	30.09.2009	30.06.2009
Fornecedores de Materiais e Serviços	1.311	1.744
<b>Total</b>	<b>1.311</b>	<b>1.744</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.09.2009	30.06.2009
<b>Fornecedores de Energia Elétrica e Gás Natural</b>		
Eletróbrás S.A.	75.765	80.255
Petrobrás S.A.	54.890	77.454
Tractebel Energia S.A.	39.042	39.965
Furnas Centrais Elétricas S.A.	16.882	18.615
Copel Geração S.A.	13.312	14.784
Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG	15.138	14.423
Companhia Energética de São Paulo – Cesp	12.287	13.013
Companhia Hidro Elétrica de São Francisco – Chesf	9.178	10.194
Lages Bioenergética Ltda.	3.955	3.982
CGTEE – Cia de Ger. Term. de E.E.	2.696	2.995
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – ELETRONORTE	1.133	1.509
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE	14.239	262
Outros	11.412	10.878
<b>Subtotal</b>	<b>269.929</b>	<b>288.329</b>
Encargos de Uso da Rede Elétrica	44.530	38.672
Fornecedores de Materiais e Serviços	32.497	43.443
<b>Total</b>	<b>346.956</b>	<b>370.444</b>

**22. Taxas Regulamentares**

São taxas específicas impostas às concessionárias e permissionárias do Setor Elétrico. O quadro a seguir demonstra as obrigações a recolher derivadas dos encargos do consumidor de energia elétrica estabelecidos em Leis e as obrigações a recolher derivadas da Compensação Financeira pelo Uso de Recursos Hídricos.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**CONSOLIDADO**

Descrição	30.09.2009		30.06.2009
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Programa Eficiência Energética – PEE	40.507	59.231	95.839
Encargo de Capacidade Emergencial – ECE	36.485	-	36.487
Encargo de Aquisição de Energia Elétrica Emergencial – EAEEE	437	-	437
Conta de Consumo de Combustível – CCC	14.140	-	8.494
Pesquisa & Desenvolvimento – P&D	5.817	38.667	42.190
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	13.317	-	13.317
Reserva Global de Reversão – RGR	2.571	-	2.237
Taxa de Fiscalização ANEEL	615	-	672
Compensação Financeira Utilização Rec. Hídricos	159	-	60
	<b>114.048</b>	<b>97.898</b>	<b>199.733</b>

**23. Entidade de Previdência Privada**

A Celesc Distribuição S.A. está na condição de patrocinadora da Celos, entidade fechada de previdência privada sem fins lucrativos, que tem como objetivo principal à complementação de aposentadoria para os participantes, representados basicamente, pelos seus empregados.

A composição das obrigações com a Celos está assim representada:

**CONTROLADORA**

Descrição	30.09.2009		30.06.2009
	Curto Prazo	Total	Total
Valores Correntes a Repassar (c)	5	5	5
	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Descrição	CONSOLIDADO			
	30.09.2009			30.06.2009
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Reserva Matemática a Amortizar (a)	23.699	452.541	476.240	477.106
Aquisição Prédio Administração Central (b)	5.191	10.815	16.006	15.834
Valores Correntes a Repassar (c)	8.680	-	8.680	8.777
	<b>37.570</b>	<b>463.356</b>	<b>500.926</b>	<b>501.717</b>

**a) Reserva Matemática a Amortizar**

A Celesc adotou, em 01 de janeiro de 1997, o novo plano de benefícios da Celos, denominado “Plano Misto”, prevendo a transferência dos participantes do plano transitório para esse novo plano. As regras de transferência entre planos foram definidas em 31 de dezembro de 1998 pela Celesc, e homologadas pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC em 14 de janeiro de 1999, para vigência a partir de 01 de janeiro de 1999. A principal alteração em relação ao plano anterior foi à mudança de “benefício definido” para “contribuição definida” relativamente aos benefícios programados, gerando um fundo de aposentadoria. A partir de 01 de abril de 1999, iniciou-se o processo de migração voluntária, com encerramento em 31 de março de 2000 e vigência retroativa a 01 de janeiro de 1999, com migração de 98% dos participantes.

Em decorrência desse processo a Celesc firmou, em 30 de novembro de 2001, o contrato para pagamento em 277 parcelas mensais e sucessivas, com a incidência de juros à taxa de 6% ao ano e atualização pela variação do IGP-M.

**b) Aquisição do Prédio da Administração Central**

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em outubro de 2004, a Celesc adquiriu o imóvel onde esta localizada sua sede administrativa, pelo valor total de R\$24.328, dividido em 08 (oito) parcelas anuais e sucessivas de R\$3.918. As parcelas vincendas são atualizadas monetariamente em novembro de cada ano pelo IGP-M.

#### c) Valores Correntes a Repassar

Referem-se à provisão das contribuições mensais de planos de previdência privada, assistência médica e odontológica, empréstimos e outros benefícios, descontados em folha de pagamento dos empregados, bem como a parte que cabe a Celesc Distribuição S.A., ainda não repassado a Celos.

#### 24. Benefícios Pós-Emprego

Com relação ao Plano de Aposentadoria, Assistência Médica e Plano de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI, e para fins de atendimento às determinações contidas nas Normas e Procedimentos de Contabilidade – NPC nº 26, do Instituto Brasileiro de Contadores – Ibracon, em parceria com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC e, aprovada pela Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, é demonstrada a seguir a posição dos passivos relacionados com o plano de aposentadoria e plano de assistência médica, em 30 de setembro de 2009:

Descrição	CONSOLIDADO		Total
	Plano de Aposentadoria	Plano de Assistência	
Saldo em 30 de junho de 2009	147.488	37.820	185.308
Amortizações	(17.585)	(3.325)	(20.910)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2009</b>	<b>129.903</b>	<b>34.495</b>	<b>164.398</b>
Passivo Circulante	54.409	8.503	62.912
Passivo Não Circulante	75.494	25.992	101.486

Por meio da Deliberação nº 243, de 09 de dezembro de 2002, a Empresa aprovou o PDVI, o qual foi homologado pelo Governo do Estado de Santa Catarina visando à redução de custos operacionais.



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Esse programa implementado a partir de janeiro 2003, teve a adesão de 1.089 empregados e até o final de 30 de setembro de 2009 a Celesc quitou o débito com 384 empregados. O saldo do PDVI em 30 de setembro de 2009 já contemplados no valor presente das obrigações é de R\$129.903 (R\$147.488 em 30 de junho de 2009).

A Celesc, mediante os passivos provisionados nas Informações Trimestrais analisou todas as avaliações do cálculo atuarial de 2008 previstas, mantendo o saldo de suas obrigações junto à Celos referentes ao Plano de Previdência. Conservadoramente, optou por não fazer nenhum ajuste contábil de reversão até que haja uma avaliação atuarial específica conforme determina a Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC nº 26.

## 25. Tributos e Contribuições Sociais

Os Tributos e Contribuições Sociais devidos por força da legislação vigente estão demonstrados a seguir:

Descrição	CONTROLADORA	
	30.09.2009	30.06.2009
CS Retidas na Fonte	3	18
INSS Retido na Fonte	57	103
ISS	1	3
IRRF Serviço de Terceiros	48	54
Outros	31	170
	<u>140</u>	<u>348</u>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.09.2009	30.06.2009
ICMS	37.432	27.236
IRPJ	46.492	26.411
CSLL	17.612	10.054
COFINS	17.707	20.766
PIS	3.832	4.495
CS Retidas na Fonte	757	572
INSS Retido na Fonte	1.526	3.082
ISS	139	615
IRRF Serviço de Terceiros	639	549
IRRF Arrendamento e Aluguéis	25	26
Outros	2.354	556
	<b>128.515</b>	<b>94.362</b>

**26. Programa Parcelamento Especial – PAES**

A Celesc aderiu ao PAES em 29 de agosto de 2003.

Em 28 de agosto de 2009 aderiu ao parcelamento previsto na Lei 11.941, de 27 de maio de 2009, movida pelas condições vantajosas oferecidas por esta Lei, como redução do valor das parcelas, das multas de mora, de ofício, das isoladas e a extinção dos encargos legais.

A opção pelo parcelamento importou em desistência compulsória e definitiva do PAES, sendo que o débito remanescente será consolidado em 30 de novembro de 2009. Neste período, a Celesc vem realizando amortizações do seu saldo devedor com antecipações no pagamento de parcelas.

CONTROLADA / CONSOLIDADO	
<b>Saldo em 30 de junho de 2009</b>	<b>9.377</b>
( + ) Atualização dos Saldos – TJLP	32
( - ) Amortizações no Período	(428)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2009</b>	<b>8.981</b>
Parcelas no Passivo Circulante	1.272
Parcelas no Passivo Não Circulante	7.709

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**27. Obrigações Estimadas**

As obrigações estimadas, acrescidas dos encargos sociais referentes a férias, abono constitucional de férias, gratificação de férias e outras obrigações, devidas aos empregados, estão assim evidenciadas:

<b>Provisão para:</b>	<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30.09.2009</b>	<b>30.06.2009</b>
Licença Prêmio	32.703	31.656
Férias	25.904	23.893
Abono Constitucional de Férias	8.649	7.925
Gratificação de Férias	9.055	8.416
Participação nos Lucros ou Resultados	7.222	2.883
13º Salário	18.841	12.223
	<b>102.374</b>	<b>86.996</b>

**28. Outras Contas a Pagar**

<b>Descrição</b>	<b>CONTROLADORA</b>			
	<b>30.09.2009</b>		<b>30.06.2009</b>	
	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>
Diretores, Conselheiros e Acionistas	212	-	213	-
Cauções e Garantias	150	-	150	-
Outras	-	51	6	51
	<b>362</b>	<b>51</b>	<b>369</b>	<b>51</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Descrição	CONSOLIDADO			
	30.09.2009		30.06.2009	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Cosip (a)	13.609	-	12.193	-
Contrato de Cobrança Serviço de Terceiros (b)	5.836	-	5.499	-
Faturas Rejeitadas (c)	5.312	-	3.384	-
Juros Empréstimo Compulsório (d)	-	-	920	-
Devolução de Participação Financeira Consumidor	1.474	-	1.558	-
Crédito de ICMS em Processo de Pagamento	3.456	-	2.797	-
Cauções e Garantias	575	847	638	801
Diretores, Conselheiros e Acionistas	222	-	213	-
Bonus Itaipu	40	-	43	-
Eletrobrás (Cemid)	-	2.475	-	2.475
Provisões Passivas	552	-	690	-
Crédito de Consumidores	1.651	-	2.101	-
Outras	1.987	51	3.594	51
	<b>34.714</b>	<b>3.373</b>	<b>33.630</b>	<b>3.327</b>

**a) Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública – Cosip**

São valores devidos às prefeituras municipais referentes à Cosip, cobrados dos consumidores nas faturas de energia elétrica.

**b) Contrato de Cobrança de Serviços de Terceiros**

São valores devidos a terceiros referente a Convênios, cobrados dos consumidores nas faturas de energia elétrica.

**c) Faturas Rejeitadas**

São as obrigações perante consumidores relativos a contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamento e outros.

**d) Juros Empréstimo Compulsório**

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Correspondem aos repasses efetuados pela Eletrobrás para que a Celesc Distribuição S.A. efetue a liquidação dos juros relativos ao Empréstimo Compulsório.

### 29. Provisões para Contingências

A Celesc e suas subsidiárias integrais estão sendo citadas em diversos processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária. Na opinião da Superintendência Jurídica, existe possibilidade de perdas em diversos desses processos, considerados como perdas possíveis e prováveis para os quais foram constituídas provisões. Parte desses processos está garantido por depósitos judiciais.

A posição das Provisões para Contingências está resumida a seguir:

<b>CONTROLADORA</b>				
<b>Contingências</b>	<b>30.09.2009</b>			<b>30.06.2009</b>
	<b>Provisão</b>	<b>Depósitos Judiciais</b>	<b>Valor Líquido</b>	<b>Valor Líquido</b>
Cíveis (b)	220.115	206	219.909	216.592
Regulatórias (c)	23.295	19.852	3.443	3.444
Tributárias (d)	28.907	117	28.790	28.789
	<b>272.317</b>	<b>20.175</b>	<b>252.142</b>	<b>248.825</b>

<b>CONSOLIDADO</b>				
<b>Contingências</b>	<b>30.09.2009</b>			<b>30.06.2009</b>
	<b>Provisão</b>	<b>Depósitos Judiciais</b>	<b>Valor Líquido</b>	<b>Valor Líquido</b>
Trabalhistas (a)	148.993	87.353	61.640	80.676
Cíveis (b)	350.609	33.096	317.513	317.524
Regulatórias (c)	23.816	21.626	2.190	2.595
Tributárias (d)	41.468	196	41.272	41.271
	<b>564.886</b>	<b>142.271</b>	<b>422.615</b>	<b>442.066</b>

#### a) Trabalhistas

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Estão relacionadas às reclamações movidas por empregados e ex-empregados da Celesc e de empresas prestadoras de serviços relativas a questões de verbas rescisórias, salariais, enquadramentos e outros.

Quando da conclusão do processo de desverticalização, os saldos provenientes de ações trabalhistas movidas contra a Celesc foram revertidos para a Celesc Distribuição S.A.

#### **b) Cíveis**

Decorre principalmente da ação civil pública proposta pelo Ministério Público Federal sobre a Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE e de ações judiciais movidas pelos consumidores (classe industrial), que reivindicam o reembolso de valores pagos resultantes da majoração da tarifa de energia elétrica, com base nas Portarias DNAEE nº 38, de 27 de fevereiro de 1986 e nº 45, de 04 de março de 1986, aplicadas durante a vigência do Plano Cruzado. A Celesc constituiu provisão considerada suficiente para cobrir eventuais perdas com os processos dessa natureza. Quanto ao efeito sobre os anos subseqüentes, denominados “Efeito Cascata”, não é possível no momento avaliar as possíveis decisões do Judiciário nem mesmo estimar os possíveis efeitos. Também foram constituídas provisões de diversas ações cíveis movidas por pessoas físicas e jurídicas, nas quais a Celesc é ré, relativas a questões de indenizações causadas por falha na rede elétrica, desapropriação e outras.

#### **c) Regulatórias**

A Celesc foi autuada pela ANEEL em alguns processos administrativos que implicaram em multas pela transgressão de determinados itens da qualidade no atendimento de consumidores e outras matérias. A mesma recorreu na esfera administrativa contra as penalidades impostas, sendo que a provisão de R\$23.816 representa a estimativa de perdas nestas demandas.

#### **d) Tributárias**

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Celesc realizou durante o exercício de 2006 compensações tributárias administrativamente via sistema PER/DCOMP junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF no montante de R\$28.906. Os créditos referem-se a PIS e Cofins pagos conforme a Lei Federal nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, a qual instituiu o alargamento da base de cálculo dos referidos tributos. Entretanto, embora a Celesc tenha efetuado a compensação, tais créditos não foram homologados pela SRF. Sendo assim, foi constituída provisão do saldo acima citado pelo valor histórico.

### 30. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Referem-se ao registro do IRPJ e CSLL da Celesc, com diferimentos calculados sobre Ativos Regulatórios, Energia Livre e Receita não Recebida de Órgãos Públicos e CVA. Os efeitos financeiros desses passivos fiscais ocorrerão quando da efetiva realização desses valores.

O quadro a seguir demonstra a movimentação no período:

Descrição	CONSOLIDADO			
	30.06.2009	Adições	Baixas	30.09.2009
IRPJ e CSLL s/ Órgãos Públicos	10.106	305	(1.307)	9.104
IRPJ e CSLL s/ Ativos Regulatórios	10.576	785	(1.063)	10.298
IRPJ e CSLL s/ RTE – Energia Livre	13.736	1.100	(989)	13.847
IRPJ e CSLL s/ Parcela A CVA	41.232	3.595	(11.349)	33.478
	<b>75.650</b>	<b>5.785</b>	<b>(14.708)</b>	<b>66.727</b>

### 31. Patrimônio Líquido

#### a) Composição Acionária

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Capital Social da Celesc atualizado, subscrito e integralizado, é de R\$1.017.700, representado por 38.571.591 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 15.527.137 ações ordinárias (40,26%) com direito a voto e 23.044.454 ações preferenciais (59,74%), também nominativas, sem direito a voto, onde 50.781 são da classe A e 22.993.693 da classe B. As Ações Preferenciais classe “A” têm prioridade no recebimento de dividendos à base de 25%, não cumulativos, seguidas pelas Ações Preferenciais classe “B”.

A composição acionária, em número de ações dos acionistas com mais de 5% de qualquer espécie ou classe, está representada conforme o quadro abaixo:

CELESC - Composição do Capital Social em Ações

base acionária em 30/09/2009

ACIONISTA	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
ESTADO DE SANTA CATARINA	7.791.010	50,18%	191	0,00%	7.791.201	20,20%
CAIXA PREV. B. BRASIL (PREVI)	5.140.864	33,11%	437.807	1,90%	5.578.671	14,46%
FUNDAÇÃO CELESC SEG. SOCIAL	918.561	5,92%	267.950	1,16%	1.186.511	3,08%
GERAÇÃO FUTURO (FUNDOS ADMINISTRADOS)	535.600	3,45%	3.852.291	16,72%	4.387.891	11,38%
CIA DESENVOLV ESTADO SC - CODESC	97.976	0,63%	0	0,00%	97.976	0,25%
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS - ELETROBRAS	4.233	0,03%	4.142.774	17,98%	4.147.007	10,75%
TARPON INVESTIMENTOS (FUNDOS ADMINISTRADOS)	0	0,00%	5.272.823	22,88%	5.272.823	13,67%
POLAND FIA	0	0,00%	3.496.800	15,17%	3.496.800	9,07%
OUTROS	1.038.893	6,69%	5.573.818	24,19%	6.612.711	17,14%
<b>TOTAL</b>	<b>15.527.137</b>	<b>40,26</b>	<b>23.044.454</b>	<b>59,74</b>	<b>38.571.591</b>	<b>100,00</b>

Capital Social :R\$1.017.700.000,00

Capital Autorizado :R\$1.340.000.000,00

Fonte: DRI / ADRI / ASRI

## 32. Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica

A composição da receita bruta de fornecimento por classe de consumidores é a seguinte:



00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**CONSOLIDADO**

Descrição	Número de Consumidores		MWh		Receita Bruta	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008
Residencial	1.757.558	1.706.150	3.054.434	2.853.297	1.102.034	1.115.776
Industrial	73.288	69.027	4.575.409	4.396.700	1.296.477	1.217.589
Comercial	179.704	174.579	1.955.123	1.843.682	687.794	667.797
Rural	225.252	221.763	950.415	1.295.756	181.590	238.650
Poder Público	17.573	17.282	243.237	232.521	85.780	83.930
Iluminação Pública	398	380	334.194	334.686	64.418	69.249
Serviço Público	2.067	2.024	193.286	190.840	52.473	51.675
<b>Total do Fornecimento</b>	<b>2.255.840</b>	<b>2.191.205</b>	<b>11.306.098</b>	<b>11.147.482</b>	<b>3.470.566</b>	<b>3.444.666</b>
Suprimento de Energia	38	6	747.912	193.270	68.497	27.731

**DISTRIBUIÇÃO**

Descrição	Número de Consumidores		MWh		Receita Bruta	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008
Residencial	1.757.558	1.706.150	3.054.434	2.853.297	1.102.034	1.115.776
Industrial	73.275	69.010	4.235.421	4.052.951	1.254.592	1.168.577
Comercial	179.704	174.579	1.955.123	1.843.682	687.794	667.797
Rural	225.252	221.763	950.415	1.295.756	181.590	238.650
Poder Público	17.573	17.282	243.237	232.521	85.780	83.930
Iluminação Pública	398	380	334.194	334.686	64.418	69.249
Serviço Público	2.067	2.024	193.286	190.840	52.490	53.623
<b>Total do Fornecimento</b>	<b>2.255.827</b>	<b>2.191.188</b>	<b>10.966.110</b>	<b>10.803.733</b>	<b>3.428.698</b>	<b>3.397.602</b>
Suprimento de Energia	38	6	747.912	193.270	68.497	27.731

**33. Renda de Prestação de Serviços**

Compreende a receita derivada de serviços prestados por solicitação de terceiros, excetuando-se os serviços taxados, com base no custo apurado por meio de Ordens de Serviços – ODS.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**34. Serviço Taxado**

Corresponde às receitas de serviços prestados ao consumidor, tais como: vistoria, ligação e religação de unidades de consumo, aferição de medidor, emissão de segunda via de conta, verificação do nível de tensão e outros que venham a ser estabelecidos pela ANEEL.

**35. Custo do Serviço e Despesas Operacionais**

O Custo do Serviço e as Despesas Operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

<b>CONTROLADORA – 30.09.2009</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>	<b>Total</b>
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>		
Pessoal (a)	447	<b>447</b>
Administradores (a)	2.702	<b>2.702</b>
Material	16	<b>16</b>
Serviços de Terceiros	3.847	<b>3.847</b>
Outras Despesas Operacionais (c)	1.346	<b>1.346</b>
	<b>8.358</b>	<b>8.358</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSOLIDADO - 30.09.2009

Descrição	Custo do Serviço				Despesas Operacionais			Total
	Com Energia Elétrica	Com Gás Natural	De Operação	Prestado a Terceiros	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	
Pessoal (a)	-	-	194.461	(632)	29.517	89.010	1.525	313.881
Administradores (a)	-	-	-	-	103	4.759	-	4.862
Entidade de Previdência Privada	-	-	11.079	-	1.647	3.688	-	16.414
Material	-	-	20.146	2	540	2.682	-	23.370
Serviços de Terceiros	-	-	32.452	1.459	59.787	26.572	-	120.270
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	1.371.277	-	-	-	-	-	-	1.371.277
Encargo de Uso da Rede Elétrica	249.648	-	-	-	-	-	-	249.648
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	-	-	5.934	5.934
AGESC	-	-	-	-	-	-	1.527	1.527
Comp. Financeira Rec. Hídricos	-	-	-	-	-	-	587	587
Depreciação	-	-	87.806	-	-	7.660	-	95.466
Amortização	-	-	-	-	-	6.763	-	6.763
Gás Natural Combustível	-	158.168	-	-	-	-	-	158.168
Transporte de Gás	-	66.612	-	-	-	-	-	66.612
Progr. Incent. Fontes Altern. - Proinfra	22.507	-	-	-	-	-	-	22.507
Utilização Faixas Domínio - Deinfra	-	-	-	-	-	1.949	-	1.949
Provisões	-	-	-	-	35.235	-	15.611	50.846
Reversão de Provisões	-	-	-	-	(7.132)	-	(4.647)	(11.779)
Outras Despesas Operacionais(c)	-	-	10.440	-	16.112	(4.849)	6.869	28.572
	<b>1.643.432</b>	<b>224.780</b>	<b>356.384</b>	<b>829</b>	<b>135.809</b>	<b>138.234</b>	<b>27.406</b>	<b>2.526.874</b>

DISTRIBUIÇÃO - 30.09.2009

Descrição	Custo do Serviço			Despesas Operacionais			Total
	Com Energia Elétrica	De Operação	Prestado a Terceiros	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	
Pessoal (a)	-	193.287	(632)	27.805	78.470	1.525	300.455
Administradores (a)	-	-	-	-	1.261	-	1.261
Entidade de Previdência Privada	-	11.079	-	1.647	3.688	-	16.414
Material	-	19.042	2	531	2.387	-	21.962
Serviços de Terceiros	-	27.098	1.459	59.028	20.895	-	108.480
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	1.371.055	-	-	-	-	-	1.371.055
Encargo de Uso da Rede Elétrica	249.648	-	-	-	-	-	249.648
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	-	5.723	5.723
Depreciação	-	68.082	-	-	7.660	-	75.742
Amortização	-	-	-	-	6.663	-	6.663
Progr. Incent. Fontes Altern. - Proinfra	22.507	-	-	-	-	-	22.507
Provisões	-	-	-	35.017	-	15.611	50.628
Reversão de Provisões	-	-	-	(7.132)	-	(4.647)	(11.779)
Outras Despesas Operacionais(c)	-	10.164	-	15.158	(7.192)	6.839	24.969
	<b>1.643.210</b>	<b>328.752</b>	<b>829</b>	<b>132.054</b>	<b>113.832</b>	<b>25.051</b>	<b>2.243.728</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**CONTROLADORA – 30.09.2008**

Descrição	Despesas Operacionais			
	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	Total
Administradores (a)	-	3.359	-	3.359
Material	-	10	-	10
Serviços de Terceiros	-	2.695	-	2.695
Reversão de Provisões	(95.578)	-	(1.240)	(96.818)
Outras Despesas Operacionais (c)	6	(1.198)	1.515	323
	<u>(95.572)</u>	<u>4.866</u>	<u>275</u>	<u>(90.431)</u>

**CONSOLIDADO – 30.09.2008**

Descrição	Custo do Serviço				Despesas Operacionais			Total
	Com Energia Elétrica	Com Gás Natural	De Operação	Prestado a Terceiros	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	
Pessoal (a)	-	-	162.022	863	34.626	82.509	7.907	287.927
Administradores (a)	-	-	-	-	-	3.960	-	3.960
Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	-	14.674	-	14.674
Material	-	-	21.762	321	899	11.439	-	34.421
Serviços de Terceiros	-	-	30.403	41	44.808	75.098	-	150.350
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	1.241.061	-	-	-	-	-	-	1.241.061
Encargo de Uso da Rede Elétrica	184.984	-	-	-	-	-	-	184.984
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	-	-	5.610	5.610
AGESC	-	-	-	-	-	-	1.495	1.495
Comp. Financeira Rec. Hídricos	-	-	-	-	-	-	738	738
Depreciação	-	-	96.484	-	-	8.276	-	104.760
Amortização	-	-	-	-	-	5.681	-	5.681
Gás Natural Combustível	-	163.046	-	-	-	-	-	163.046
Transporte de Gás Natural	-	45.603	-	-	-	-	-	45.603
Progr. Incent. Fontes Altern. – Proinfra	49.016	-	-	-	-	-	-	49.016
Utilização Faixas Domínio – Deinfra	-	-	-	-	-	41.209	-	41.209
Provisões	-	-	-	-	52.721	-	37.095	89.816
Reversão de Provisões	-	-	-	-	(129.387)	-	(19.802)	(149.189)
Outras Despesas Operacionais(c)	-	-	2.337	21	7.987	(6.589)	7.551	11.307
	<u>1.475.061</u>	<u>208.649</u>	<u>313.008</u>	<u>1.246</u>	<u>11.654</u>	<u>236.257</u>	<u>40.594</u>	<u>2.286.469</u>

**DISTRIBUIÇÃO – 30.09.2008**

Descrição	Custo do Serviço			Despesas Operacionais			Total
	Com Energia Elétrica	De Operação	Prestado a Terceiros	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	
Pessoal (a)	-	160.834	863	32.863	76.904	7.907	279.371
Administradores (a)	-	-	-	-	28	-	28
Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	14.674	-	14.674
Material	-	20.967	321	890	11.264	-	33.442
Serviços de Terceiros	-	26.556	41	44.489	71.195	-	142.281
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	1.240.606	-	-	-	-	-	1.240.606
Encargo de Uso da Rede Elétrica	184.984	-	-	-	-	-	184.984
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	-	5.480	5.480
Depreciação	-	78.861	-	-	8.276	-	87.137
Amortização	-	-	-	-	4.840	-	4.840
Progr. Incent. Fontes Altern. – Proinfra	49.016	-	-	-	-	-	49.016
Utilização Faixas Domínio – Deinfra	-	-	-	-	39.217	-	39.217
Provisões	-	-	-	52.721	-	37.095	89.816
Reversão de Provisões	-	-	-	(33.756)	-	(18.562)	(52.318)
Outras Despesas Operacionais(c)	-	1.982	21	7.691	(6.389)	5.851	9.156
	<u>1.474.606</u>	<u>289.200</u>	<u>1.246</u>	<u>104.898</u>	<u>220.009</u>	<u>37.771</u>	<u>2.127.730</u>

**a) Pessoal e Administradores**

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

<b>CONTROLADORA</b>		
<b>Descrição</b>	<b>30.09.2009</b>	<b>30.09.2008</b>
Remunerações	1.408	1.744
Encargos Sociais	563	762
Benefícios Assistenciais	74	60
Outros	1.104	793
	<b>3.149</b>	<b>3.359</b>

<b>CONSOLIDADO</b>		
<b>Descrição</b>	<b>30.09.2009</b>	<b>30.09.2008</b>
Remunerações	173.272	162.141
Encargos Sociais	73.432	67.426
Participação nos Lucros ou Resultados	10.355	11.850
Benefícios Assistenciais	25.134	22.019
Contencioso Trabalhista	1.526	7.999
Outros	35.024	20.452
	<b>318.743</b>	<b>291.887</b>

**b) Energia Elétrica Comprada para Revenda**

<b>Descrição</b>	<b>CONSOLIDADO</b>			
	<b>30.09.2009</b>		<b>30.09.2008</b>	
	<b>R\$</b>	<b>GWh</b>	<b>R\$</b>	<b>GWh</b>
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	381.852	3.589	288.895	3.631
Tractebel Energia S.A.	279.820	2.324	422.518	3.224
Furnas Centrais Elétricas S.A.	127.698	1.210	20.324	243
Copel Geração e Transmissão S.A.	101.226	939	310.258	2.596
Cemig Geração e Transmissão S.A.	103.099	789	13.405	156
Cesp - Companhia En. de São Paulo	84.936	783	19.528	227
Chesf - Cia Hidro Elétrica do São Francisco	69.794	703	38.798	443
Petrobrás S.A.	59.794	134	59.803	310
Lages Bioenergética Ltda	26.914	144	24.291	145
CGTEE - Cia de Ger. Term. de E.E.	20.526	201	7.595	82
Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A.	9.869	101	9.798	106
Companhia Energética de Petrolina	10.342	-	-	-
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.	10.335	111	10.091	115
CCEAR	103.494	349	116.076	721
Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.	7.513	-	-	-
Energest S.A.	5.497	47	5.180	47
Conta Comp. Var. Custos "Parc. A" - CVA	53.850	-	(32.753)	-
Créditos PIS e COFINS	(129.465)	-	(126.500)	-
Outros	44.183	-	53.754	-
	<b>1.371.277</b>	<b>11.424</b>	<b>1.241.061</b>	<b>12.046</b>

**c) Outras Despesas Operacionais**

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Descrição	CONTROLADORA	
	30.09.2009	30.09.2008
Arrendamento e Aluguéis	220	266
Seguros	5	46
Tributos	302	336
Recuperação de Despesas	(235)	(1.937)
Indenizações Cíveis	2	7
Propaganda e Publicidade	-	6
Outros	1.052	1.599
	<b>1.346</b>	<b>323</b>

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.09.2009	30.09.2008
Arrendamento e Aluguéis	4.550	5.060
Seguros	1.403	1.151
Tributos	5.013	4.188
Doações, Contribuições e Subvenções	350	826
Recuperação de Despesas	(20.442)	(23.002)
Indenizações Dano Oper. Manut. Sist. Elétrico	664	1.224
Perdas Recebimento Créditos	8.821	3.036
Benefícios a Aposentados	-	6
Indenizações Cíveis	2.731	4.648
Consumo Próprio de Energia Elétrica	3.885	3.293
Propaganda e Publicidade	3.666	3.924
Programa Responsabilidade Social	827	2.238
Remuneração Estagiários	422	1.025
Outros	16.682	3.690
	<b>28.572</b>	<b>11.307</b>

**36. Receitas e Despesas Financeiras**

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	<b>CONTROLADORA</b>	
	<b>30.09.2009</b>	<b>30.09.2008</b>
<b>Receitas Financeiras</b>		
Renda de Aplicações Financeiras	989	711
Juros Sobre Contas a Receber do Estado de Santa Catarina	2.794	2.529
Variações Monetárias	196	45.441
Dividendos	787	257
Ajuste Valor Presente – AVP	13.046	1.277
Outras Receitas Financeiras	428	-
	<b>18.240</b>	<b>50.215</b>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Amorização do Ágio SCGÁS	-	4.852
Atualização Paes	680	-
CPMF	-	246
Outras Despesas Financeiras	606	369
	<b>1.286</b>	<b>5.467</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>16.954</b>	<b>44.748</b>

	<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30.09.2009</b>	<b>30.09.2008</b>
<b>Receitas Financeiras</b>		
Renda de Aplicações Financeiras	13.266	25.755
Juros Sobre Contas a Receber do Estado de Santa Catarina	2.794	2.529
Juros e Acrésc. Moratórios de Consumidores	33.540	35.501
Variações Monetárias	21.390	95.712
Desvalorização Cambial s/ Energia Comprada	20.647	5.419
Atualização sobre Ativos Regulatórios	8.752	8.033
Ágio Transf. Crédito de ICMS – SC Parcerias	-	1.439
Dividendos	-	257
Incentivo Financeiro Fundosocial	1.967	3.111
Deságio Fornecedores	169	197
Ajuste Valor Presente – AVP	13.046	-
Fundo de Invst. Direitos Credit. – FIDC	1.093	-
Outras Receitas Financeiras	7.537	4.207
	<b>124.201</b>	<b>182.160</b>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Encargos de Dívidas	48.254	51.863
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Comprada	294	6.354
Atualização P&D e Eficiência. Energética	9.637	-
Variações Monetárias	2.020	50.791
Amorização do Ágio SCGÁS	-	4.852
Atualização Paes	680	291
Atualização Monetária Sobre o Ativo Regulatório	508	8.593
CPMF	-	1.087
Outras Despesas Financeiras	14.736	12.215
	<b>76.129</b>	<b>136.046</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>48.072</b>	<b>46.114</b>

**37. Instrumentos Financeiros**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 566, de 17 de novembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 14, e a Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

de 2008, a Celesc e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 30 de setembro de 2009, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

**a) Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

**b) Aplicações Financeiras:** Os Certificados de Depósitos Bancários são classificados como mantidos até o vencimento, e registrados contabilmente pelo custo atualizado de acordo com as bases contratuais e está refletido nos valores registrados na demonstração do resultado.

**c) Outros Passivos Financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

**d) Valor Justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

**e) Gerenciamento de Riscos de Instrumentos Financeiros:** A Administração da Celesc realiza o gerenciamento da exposição aos riscos da taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de sua política global de negócios.

#### **f) Riscos Financeiros:**

- **Risco da Taxas de Juros**



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

---

83.878.892/0001-55

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Este risco é oriundo da possibilidade das controladas incorrerem em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Celesc e suas controladas. As controladas e a controladora não têm feito contratos de derivativos contra este risco.

- **Risco da Taxa de Câmbio**

A Celesc e suas subsidiárias e a controlada SCGÁS, não possuem empréstimos ou financiamentos em moedas estrangeiras.

#### **g) Riscos Operacionais:**

- **Risco de Crédito**

O risco surge da possibilidade da Celesc e suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores, concessionárias e permissionárias. Com a finalidade de reduzir esse tipo de risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a companhia monitora as contas a receber de consumidores realizando diversas ações de cobrança, incluindo a interrupção do fornecimento, caso o consumidor deixe de realizar seus pagamentos. No caso de consumidores o risco de crédito é baixo devido à grande pulverização da carteira.

- **Risco Quanto à Escassez de Energia**

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios das usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.

- **Risco Quanto à Produção de Energia Elétrica**

As usinas da Celesc Geração são do tipo *A Fio d'água*, ou seja, sem Reservatórios de Acumulação, dependendo sempre do regime de chuvas. A sazonalidade no Estado de Santa Catarina mostra que entre os meses de setembro à dezembro as precipitações são acima da média, o que causa diretamente um aumento das vazões médias de longo período. Tal fato necessita de atenção em relação ao regime pluviométrico, embora lembrando que fenômenos estocásticos devem ser levados em consideração, assim como pode chover muito num mês tipicamente seco, poderá na mesma lógica não chover em um mês típico úmido. O que leva a maximização da geração nos períodos de altos índices, compensando os períodos de baixa. Outrossim, todas as manutenções preventivas são programadas para o período de baixos índices pluviométricos.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

38. Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições normais de mercado e estão evidenciadas a seguir:

CONTROLADORA					
Partes Relacionadas	Natureza de Operação	Curto Prazo		Longo Prazo	
		30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009	30.06.2009
<b>ATIVO</b>					
Estado de Santa Catarina	Empréstimo	-	-	38.825	37.870
	Rede Subterrânea	-	-	4.262	4.262
Casan	Participação Societária	-	-	29.445	29.445
Dona Francisca Energética S.A.	Participação Societária	-	-	15.338	15.338
ECTE	Dividendos	1.359	2.754	-	-
Celesc Distribuição S.A.	Outros Créditos	-	-	7.148	2.687
		<b>1.359</b>	<b>2.754</b>	<b>95.018</b>	<b>89.602</b>
<b>PASSIVO</b>					
Fundação Celos	Repasse de Convênios	5	5	-	-
		<b>5</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

CONSOLIDADO					
Partes Relacionadas	Natureza de Operação	Curto Prazo		Longo Prazo	
		30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009	30.06.2009
<b>ATIVO</b>					
Estado de Santa Catarina	Empréstimo	-	-	38.825	37.870
	Rede Subterrânea	-	-	4.262	4.262
	Energia Elétrica	15.672	-	-	-
	Pessoal a Disposição	51	-	-	-
	Bônus Social	135	-	-	-
Casan	Participação Societária	-	-	29.445	29.445
Dona Francisca Energética S.A.	Participação Societária	-	-	15.338	15.338
ECTE	Dividendos	1.359	2.754	-	-
		<b>17.217</b>	<b>2.754</b>	<b>87.870</b>	<b>86.915</b>
<b>PASSIVO</b>					
Fundação Celos	Reserva Matemática	23.700	19.508	452.541	457.598
	Aquisição de Imóvel	5.191	4.750	10.815	11.084
	Repasse de Convênios	8.679	8.777	-	-
		<b>37.570</b>	<b>33.035</b>	<b>463.356</b>	<b>468.682</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**39. IRPJ e CSLL – Taxa Efetiva**

Em atendimento as Normas e Procedimentos de Contabilidade Ibracon nº 25, de maio de 1998, referendado pela Deliberação CVM nº 273, de 20 de agosto de 1998, a Celesc está divulgando a conciliação das provisões para IRPJ e CSLL, calculadas pelas respectivas alíquotas nominais, com os valores constantes da Demonstração do Resultado. O demonstrativo a seguir contempla as informações da Controladora, da Celesc Geração S.A., da Celesc Distribuição S.A., da SCGÁS e do Consolidado, cada qual com sua forma de tributação e base de cálculo.

A partir do exercício de 2009, a Celesc Geração S.A. passou a apurar o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido pelo Lucro Real Anual Antecipação Mensal. Desse modo, este demonstrativo da Celesc Geração S.A. está separado em tabelas distintas, como meio de evidenciar a mudança quanto à forma de tributação.

Descrição	CONTROLADORA			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008
<b>Lucro Antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>106.155</b>	<b>307.368</b>	<b>106.155</b>	<b>307.368</b>
Dividendos Recebidos	(786)	(257)	(786)	(257)
Resultado da Equivalência Patrimonial	(97.560)	(177.982)	(97.560)	(177.982)
Outros	(13.030)	497	(13.030)	497
<b>Base Tributável</b>	<b>(5.221)</b>	<b>129.626</b>	<b>(5.221)</b>	<b>129.626</b>
Alíquota %	25	25	9	9
Total do Exercício	<b>(1.305)</b>	<b>32.407</b>	<b>(470)</b>	<b>11.666</b>
Outros	4.567	(328)	1.644	(112)
<b>Total no Resultado</b>	<b>3.262</b>	<b>32.079</b>	<b>1.174</b>	<b>11.554</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CELESC GERAÇÃO S.A.			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008
<b>Lucro Antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>27.748</b>	-	<b>27.748</b>	-
<b>Base Tributável</b>	<b>27.748</b>	-	<b>27.748</b>	-
Alíquota %	25	-	9	-
Total de Exercício	<b>6.937</b>	-	<b>2.497</b>	-
Outros	(18)	-	-	-
<b>Total no Resultado</b>	<b>6.919</b>	-	<b>2.497</b>	-

Descrição	CELESC GERAÇÃO S.A.			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008
<b>Base do Lucro Presumido (8% IRPJ e 12% CSLL)</b>	-	<b>6.058</b>	-	<b>8.018</b>
Alíquota %	-	25	-	9
Tributo	-	1.514	-	722
<b>Outros</b>				
Redução do Adicional de IRPJ no Trimestre	-	(180)	-	-
Alíquota %	-	10	-	-
Tributo	-	(18)	-	-
Tributo Devido	-	1.496	-	722
<b>Total no Resultado</b>	-	<b>1.496</b>	-	<b>722</b>

Descrição	CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008
<b>Lucro Antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>103.937</b>	<b>201.211</b>	<b>103.937</b>	<b>201.211</b>
Alíquota %	25	25	9	9
<b>Tributo</b>	<b>25.984</b>	<b>50.303</b>	<b>9.354</b>	<b>18.109</b>
<b>Adições/Exc. Permanentes:</b>				
Incent. Fiscais – Lei Rouanet / FIA / Audio Visual	350	826	350	826
Realização IPC/BTNF	-	-	3.668	6.425
Multas	45	187	45	187
Outros	-	2.011	-	1.982
<b>Base Tributável</b>	<b>395</b>	<b>3.024</b>	<b>4.063</b>	<b>9.420</b>
Alíquota %	25	25	9	9
<b>Tributo</b>	<b>99</b>	<b>756</b>	<b>366</b>	<b>848</b>
<b>Adições/Exc. Temporárias:</b>				
Provisões (Cíveis, Trabalhistas e PCLD)	38.801	(55.994)	38.801	(55.994)
PDVI	(51.715)	(47.302)	(51.715)	(47.302)
Ativos e Passivos Regulatórios – CVA	8.593	(64.180)	8.593	(64.180)
Outros (RTE e Órgãos Públicos)	(15.957)	(7.685)	(15.957)	(7.685)
<b>Base Tributável</b>	<b>(20.278)</b>	<b>(175.161)</b>	<b>(20.278)</b>	<b>(175.161)</b>
Alíquota %	25	25	9	9
<b>Tributo Diferido</b>	<b>(5.070)</b>	<b>(43.790)</b>	<b>(1.825)</b>	<b>(15.764)</b>
<b>Lucro Real/Prejuízo Fiscal</b>	<b>84.054</b>	<b>29.074</b>	<b>87.722</b>	<b>35.470</b>
Alíquota %	25	25	9	9
<b>Tributo Sobre o Lucro Real</b>	<b>21.014</b>	<b>7.269</b>	<b>7.895</b>	<b>3.192</b>
Outras Deduções	589	(480)	538	-
<b>Total no Resultado</b>	<b>26.672</b>	<b>50.579</b>	<b>10.258</b>	<b>18.957</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Descrição	SCGÁS			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008
<b>Lucro Antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>75.476</b>	<b>75.815</b>	<b>75.476</b>	<b>75.815</b>
<b>Adições/Exc. Permanentes:</b>				
Provisões não Dedutíveis	849	-	849	-
Reversão da Provisão	(31)	(14.471)	(31)	(14.471)
<b>Base Tributável</b>	<b>76.294</b>	<b>61.344</b>	<b>76.294</b>	<b>61.344</b>
Alíquota %	25	25	9	9
Total do Exercício	<b>19.074</b>	<b>15.318</b>	<b>6.866</b>	<b>5.521</b>
Outros	(73)	13	(20)	5
<b>Total no Resultado</b>	<b>19.001</b>	<b>15.331</b>	<b>6.846</b>	<b>5.526</b>

Descrição	CONSOLIDADO			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008
<b>Lucro Antes do IRPJ e CSLL</b>				
<i>Tributos no Resultado</i>				
Controladora	3.262	32.079	1.174	11.554
Celesc Distribuição S.A.	26.672	50.579	10.258	18.957
Celesc Geração S.A.	6.919	1.496	2.497	722
SCGÁS	19.001	15.331	6.846	5.526
<b>Total Consolidado</b>	<b>55.854</b>	<b>99.485</b>	<b>20.775</b>	<b>36.759</b>

**40. Seguros**

Os Seguros contratados estão de acordo com a política da Celesc com relação à cobertura dos seus ativos, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas.

Riscos	Data da Vigência	Limite Máximo de	
		Indenização ou Limite de Responsabilidade	Prêmio
<b>Transporte Aéreo e Terrestre (a)</b>			
Internacional	01.12.2008 a 30.11.2009	US\$2.000	Variável
Nacional	01.12.2008 a 30.11.2009	US\$2.000	Variável
<b>Prédio Edifício Sede (b)</b>	09.08.2009 a 08.08.2010	R\$52.360	R\$10

**a) Transporte Aéreo e Terrestre**

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Garante a cobertura dos danos causados às mercadorias transportadas por qualquer meio adequado no mercado interno e durante as operações de importação ou exportação de mercadorias no mercado externo. O prêmio varia conforme o volume transportado. Os limites máximos de coberturas estão contratados em dólares norte-americanos.

#### **b) Prédio Edifício Sede**

Garante a cobertura dos danos ao edifício, sede administrativa da Celesc.

#### **c) Subestações**

Na apólice contratada foram incluídas as subestações e usinas, nomeando os principais equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica, tais como incêndio: queda de raios e explosão de qualquer natureza, e cobertura adicional contra possíveis danos elétricos, riscos para equipamentos eletrônicos, de informática e diversos.

### **41. Informações Trimestrais – Segregação por Atividades**

Com a anuência da ANEEL pela Resolução Autorizativa nº 712, de 03 de outubro de 2006, que permitiu a segregação das atividades de Geração e Distribuição de Energia Elétrica, a Celesc constituiu duas subsidiárias integrais do qual passou a ser Controladora: Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A., que iniciaram suas atividades operacionais totalmente desvinculadas de outras a partir de 02 de outubro de 2006.

Apresentamos as principais informações sobre as controladas da Celesc, representadas pelos Balanços Patrimoniais e Demonstrações dos Resultados da Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Celesc Geração S.A.**

08.336.804/0001-78

**BALANÇO PATRIMONIAL**

(valores expressos em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>30.09.2009</b>	<b>30.06.2009</b>
<b>Circulante</b>	<b>49.944</b>	<b>42.798</b>
Numerário Disponível	1.657	1.712
Aplicações no Mercado Aberto	40.866	33.275
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	4.866	5.805
Tributos a Compensar	2.539	1.983
Estoque	13	14
Outros Créditos	3	9
<b>Não Circulante</b>	<b>53.969</b>	<b>51.860</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>11.240</b>	<b>11.240</b>
Tributos a Compensar	183	183
Coligadas, Controladas ou Controladoras	11.057	11.057
<b>Investimentos</b>	<b>1.383</b>	<b>1.189</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>41.343</b>	<b>39.428</b>
<b>Intangível</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>103.913</b>	<b>94.658</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>30.09.2009</b>	<b>30.06.2009</b>
<b>Circulante</b>	<b>13.233</b>	<b>9.078</b>
Fornecedores	2.797	1.379
Folha de Pagamento e Encargos Sociais	25	26
Taxas Regulamentares	216	118
Tributos e Contribuições Sociais	10.189	7.554
Outras Contas a Pagar	6	1
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>90.680</b>	<b>85.580</b>
Capital Social Realizado	65.000	65.000
Reservas de Lucro	27.348	27.348
Lucros Acumulados	18.332	13.232
Dividendos Intercalados	(20.000)	(20.000)
<b>Total do Passivo</b>	<b>103.913</b>	<b>94.658</b>



00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## Celesc Geração S.A.

08.336.804/0001-78

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(valores expressos em milhares de reais)

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.09.2008</u>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>43.096</b>	<b>49.832</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	41.885	49.012
Energia Elétrica de Curto Prazo	1.211	820
<b>Deduções da Receita Operacional</b>	<b>5.442</b>	<b>5.911</b>
ICMS sobre Energia Elétrica Vendida	3.063	4.070
PIS	373	314
COFINS	1.704	1.450
Reserva Global de Reversão – RGR	302	77
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>37.654</b>	<b>43.921</b>
<b>Custo de Serviço de Energia Elétrica</b>	<b>6.324</b>	<b>6.878</b>
<b>Custo com Energia Elétrica</b>	<b>2.195</b>	<b>1.935</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	222	455
Encargos de Uso do Sistema	1.973	1.480
<b>Custo de Operação</b>	<b>4.129</b>	<b>4.943</b>
Material	725	468
Serviços de Terceiros	2.478	3.583
Depreciação e Amortização	924	879
Outras Despesas	2	13
<b>Lucro Operacional Bruto</b>	<b>31.330</b>	<b>37.043</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>7.092</b>	<b>2.811</b>
Despesas Gerais e Administrativas	6.294	1.943
Outras Despesas Operacionais	798	868
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>24.238</b>	<b>34.232</b>
<b>Receitas (Despesas) Financeiras</b>	<b>3.510</b>	<b>1.811</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>27.748</b>	<b>36.043</b>
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>27.748</b>	<b>36.043</b>
Provisão para Imposto de Renda	6.919	1.496
Provisão para Contribuição Social	2.497	722
<b>Lucro do Exercício</b>	<b>18.332</b>	<b>33.825</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Celesc Distribuição S.A.**

08.336.783/0001-90

**BALANÇO PATRIMONIAL**

(valores expressos em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>30.09.2009</b>	<b>30.06.2009</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.172.609</b>	<b>1.014.628</b>
Numerário Disponível	51.115	71.798
Aplicações no Mercado Aberto	112.051	88.122
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	915.570	868.916
Títulos a Receber	169.736	188.472
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD	(324.331)	(315.124)
Tributos a Compensar	33.203	18.086
Serviços em Curso	3.357	3.307
Estoque	23.995	23.063
Ativo Regulatório – "Parcela A" – CVA	98.149	6.040
Ativo Regulatório – PIS e COFINS	1.289	1.289
Ativos Regulatórios – Outros	19.622	1.163
Outros Créditos	68.853	59.496
<b>Não Circulante</b>	<b>2.378.001</b>	<b>2.550.128</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>544.110</b>	<b>726.821</b>
Títulos a Receber	245.761	249.655
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC	14.522	14.568
Tributos a Compensar	41.983	40.246
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	178.397	182.000
Ativo Regulatório – "Parcela A" – CVA	31.603	208.508
Ativo Regulatório – PIS e COFINS	31.844	31.844
<b>Investimentos</b>	<b>106</b>	<b>106</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>1.756.584</b>	<b>1.748.194</b>
<b>Intangível</b>	<b>77.201</b>	<b>75.007</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.550.610</b>	<b>3.564.756</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Celesc Distribuição S.A.**

08.336.783/0001-90

**BALANÇO PATRIMONIAL**

(valores expressos em milhares de reais)

<b>PASSIVO</b>	<b>30.09.2009</b>	<b>30.06.2009</b>
<b>Circulante</b>	<b>862.423</b>	<b>865.920</b>
Fornecedores	287.527	284.290
Folha de Pagamento e Encargos Sociais	14.908	16.312
Encargos de Dívidas	418	480
Empréstimos e Financiamentos	26.105	16.583
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC	50.973	49.668
Taxas Regulamentares	113.832	199.615
Entidade de Previdência Privada	37.565	33.030
Benefícios Pós-Emprego	62.912	66.856
Tributos e Contribuições Sociais	89.584	68.286
Passivo Regulatório – "Parcela A" – CVA	1.692	7.725
Passivos Regulatórios – Outros	41.572	4.393
Obrigações Estimadas	101.966	86.600
Outras Contas a Pagar	33.369	32.082
<b>Não Circulante</b>	<b>1.192.206</b>	<b>1.216.446</b>
Empréstimos e Financiamentos	131.547	138.617
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC	110.441	120.032
Taxas Regulamentares	97.898	-
Entidade de Previdência Privada	463.356	468.682
Benefícios Pós-Emprego	101.486	118.452
Provisão para Contingências	170.473	193.241
Tributos e Contribuições Diferidas	66.727	75.650
Passivo Regulatório – "Parcela A" – CVA	29.598	85.553
Coligadas, Controladas ou Controladoras	18.205	13.744
Outras Contas a Pagar	2.475	2.475
<b>Receitas Diferidas</b>	<b>11.917</b>	<b>11.690</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.484.064</b>	<b>1.470.700</b>
Capital Social Realizado	1.013.499	1.013.499
Reservas de Lucro	418.558	418.558
Lucros Acumulados	67.007	53.643
Dividendos Intercalados	(15.000)	(15.000)
<b>Total do Passivo</b>	<b>3.550.610</b>	<b>3.564.756</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**C elesc Distribuição S.A.**

08.336.783/0001-90

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

(valores expressos em milhares de reais)

	<b>30.09.2009</b>	<b>30.09.2008</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>3.663.460</b>	<b>3.593.802</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	3.428.698	3.397.602
Suprimento de Energia Elétrica	68.497	27.731
Ajuste Financeiro IRT 2005	11.328	(19.252)
Disponibilização da Rede Elétrica	105.232	132.079
Energia Elétrica de Curto Prazo	5.133	10.922
Arrendamentos e Aluguéis	22.708	25.381
Renda da Prestação de Serviços	10.864	11.267
Serviço Taxado	6.638	-
Outras Receitas	4.362	8.072
<b>Deduções da Receita Operacional</b>	<b>1.347.180</b>	<b>1.266.634</b>
ICMS sobre Energia Elétrica Vendida	749.402	733.187
PIS	61.983	60.821
COFINS	282.620	277.366
Imposto sobre Serviços - ISS	29	85
Reserva Global de Reversão - RGR	20.494	16.564
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	111.597	106.035
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	98.121	49.558
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	11.468	11.509
Programa de Eficiência Energética - PEE	11.468	11.509
Encargo de Capacidade Emergencial	(2)	-
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.316.280</b>	<b>2.327.168</b>
<b>Custo de Serviço de Energia Elétrica</b>	<b>1.972.791</b>	<b>1.765.052</b>
<b>Custo com Energia Elétrica</b>	<b>1.643.210</b>	<b>1.474.606</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.371.055	1.240.606
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão	249.648	184.984
Proinfra	22.507	49.016
<b>Custo de Operação</b>	<b>328.752</b>	<b>289.200</b>
Pessoal e Administradores	193.287	160.834
Entidade de Previdência Privada	11.079	-
Material	19.042	20.967
Serviços de Terceiros	27.098	26.556
Depreciação e Amortização	68.082	78.861
Outros Custos	10.164	1.982
<b>Custo do Serviço Prestado a Terceiros</b>	<b>829</b>	<b>1.246</b>
<b>Lucro Operacional Bruto</b>	<b>343.489</b>	<b>562.116</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>270.937</b>	<b>362.678</b>
Despesas com Vendas	132.054	104.898
Despesas Gerais e Administrativas	113.832	220.009
Outras Despesas Operacionais	25.051	37.771
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>72.552</b>	<b>199.438</b>
<b>Receitas (Despesas) Financeiras</b>	<b>22.117</b>	<b>(5.287)</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>94.669</b>	<b>194.151</b>
Outras Receitas	10.459	7.663
Outras Despesas	1.191	603
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>103.937</b>	<b>201.211</b>
Provisão para Imposto de Renda	20.440	50.579
Provisão para Contribuição Social	8.015	18.957
Imposto de Renda Diferido	6.232	-
Contribuição Social Diferida	2.243	-
<b>Lucro do Exercício</b>	<b>67.007</b>	<b>131.675</b>

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	83.878.892/0001-55
--	--------------------

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

### **42. Resumo das Diferenças entre as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e as Práticas Contábeis Adotadas pelo US GAAP.**

As Informações Trimestrais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que diferem em certos aspectos das práticas adotadas pelo US GAAP. O quadro a seguir demonstra a conciliação do Patrimônio Líquido de acordo com as referidas práticas para os períodos findos em 30 de setembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	<u>30.09.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
<b>Patrimônio Líquido Conforme os Princípios Contábeis Brasileiros</b>	<b>1.740.186</b>	<b>1.638.252</b>
<b>Investimentos</b>	<b>282</b>	<b>282</b>
Correção Monetária de 1996 a 1997 com base no IGP-M	690	690
Reversão de juros nos investimentos	(408)	(408)
<b>Imobilizado</b>	<b>112.774</b>	<b>106.272</b>
<b>Correção Monetária de 1996 a 1997 com base no IGP-M</b>	<b>9.536</b>	<b>18.994</b>
Custo, líquido das baixas	139.345	144.147
Depreciação, líquido das baixas	(129.808)	(125.153)
<b>Amortização de softwares, desde sua ativação.</b>	<b>576</b>	<b>(3.772)</b>
<b>Juros e Encargos Próprios</b>	<b>(13.140)</b>	<b>(18.442)</b>
Reversão do custos, líquido das baixas	(95.030)	(98.077)
Reversão da depreciação, líquido das baixas	81.889	79.635
<b>Custos Administrativos</b>	<b>(86.595)</b>	<b>(76.140)</b>
Reversão do custos, líquido das baixas	(122.891)	(107.640)
Reversão da depreciação, líquido das baixas	36.296	31.500
<b>Capitalização de encargos financeiros</b>	<b>202.397</b>	<b>185.631</b>
Reversão do critério adotado no Brasil	(23.476)	(24.706)
Custo, líquido das baixas	(35.428)	(35.939)
Depreciação, líquido das baixas	11.952	11.233
<b>Reconhecimento do critério adotado no US GAAP</b>	<b>225.873</b>	<b>210.337</b>
Custo, líquido das baixas	307.139	282.993
Depreciação, líquido das baixas	(81.266)	(72.656)
<b>Obrigações Especiais</b>	<b>162.754</b>	<b>159.926</b>
Correção Monetária de 1996 a 1997 com base no IGP-M	(7.260)	(7.808)
Custo, líquido das baixas	(12.761)	(12.911)
Depreciação, líquido das baixas	5.501	5.103
Custo	170.014	167.734
Depreciação acumulada	133.663	121.737
Baixas	36.351	45.996
<b>Plano de pensão e assistência</b>	<b>(101.480)</b>	<b>(101.480)</b>
Complemento do Plano de Pensão	7.802	7.802
Complemento do Plano de Assistência Médica	(109.282)	(109.282)
Efeitos do Imobilizado da Controlada - SCGÁS	(1.006)	(1.125)
<b>Outros - Não sujeitos a impactos fiscais</b>	<b>14.040</b>	<b>73.657</b>
Dividendos propostos	14.040	73.657
<b>Subtotal dos Ajustes de US GAAP</b>	<b>187.364</b>	<b>237.532</b>
( - ) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os ajustes	(59.272)	(55.717)
<b>Ajustes de US GAAP, líquidos do IRPJ e CSLL</b>	<b>128.092</b>	<b>181.815</b>
<b>Patrimônio Líquido/Princípios Contábeis Norte Americanos - US GAAP</b>	<b>1.868.278</b>	<b>1.820.067</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

O quadro a seguir demonstra a conciliação entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e práticas adotadas pelo US GAAP, no Resultado do Exercício, para os períodos findos em 30 de setembro de 2009 e 30 de setembro de 2008 .

	<b>30.09.2009</b>	<b>30.09.2008</b>
	<b>101.719</b>	<b>263.735</b>
<b>Lucro Líquido do Período</b>		
<b>Imobilizado</b>	<b>6.503</b>	<b>6.798</b>
Correção monetária de 1996 e 1997 com base no IGP-M	(9.458)	(7.799)
<i>Custo, líquido das baixas</i>	(4.802)	(3.827)
<i>Depreciação, líquida das baixas</i>	(4.655)	(3.972)
Amortizações de <i>softwares</i> não reconhecida nos livros	4.349	2.592
Juros e encargos próprios	5.301	5.897
<i>Reversão do custo, líquido das baixas</i>	3.047	3.034
<i>Reversão da Depreciação, líquida das baixas</i>	2.254	2.863
Custos administrativos	(10.455)	(4.306)
<i>Reversão do custo, líquido das baixas</i>	(15.252)	(7.390)
<i>Reversão da Depreciação, líquida das baixas</i>	4.796	3.084
Capitalização dos encargos financeiros	16.766	10.415
Reversão do critério adotado no Brasil	1.230	1.003
<i>Custo, líquido das baixas</i>	511	280
<i>Depreciação, líquida das baixas</i>	719	723
Reconhecimento do critério adotado pelo US GAAP	15.536	9.412
<i>Custo, líquido das baixas</i>	24.146	17.286
<i>Depreciação, líquida das baixas</i>	(8.610)	(7.874)
<b>Obrigações Especiais</b>	<b>2.828</b>	<b>15.446</b>
Correção monetária de 1996 e 1997 com base no IGP-M	548	207
<i>Custo, líquido das baixas</i>	150	178
<i>Depreciação, líquida das baixas</i>	398	29
Custo	2.281	15.239
<i>Depreciação</i>	11.926	8.852
<i>Baixas</i>	(9.645)	6.387
Efeitos do Imobilizado da Controlada - SCGÁS	119	938
<b>Subtotal dos ajustes do US GAAP</b>	<b>9.450</b>	<b>23.182</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os ajustes	(3.555)	(8.217)
<b>Ajustes do US GAAP líquidos do IRPJ e CSLL</b>	<b>5.895</b>	<b>14.965</b>
<b>Lucro líquido conforme US GAAP</b>	<b>107.614</b>	<b>278.700</b>
Lucro líquido por lote de mil ações em reais	2.790	7.226

**A Mutação do Patrimônio Líquido, de acordo com o US GAAP é:**

<b>Patrimônio Líquido conforme US GAAP 31.12.2008</b>	<b>1.820.067</b>
Lucro do Período	107.614

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	83.878.892/0001-55
--	--------------------

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Dividendos Pagos	(59.403)
Patrimônio Líquido conforme US GAAP 30.09.2009	1.868.278

---

**Demonstramos a seguir o resumo das principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e práticas adotadas pelo US GAAP:**

**a) Atualização Monetária em 1996 e 1997**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc cessou a correção monetária dos efeitos da inflação em 31 de dezembro de 1995. A partir de 01 de janeiro de 1996, os valores contábeis de todos os ativos e passivos não monetários passaram ser representados pelo custo histórico como base de valor. De acordo com o US GAAP, até dezembro de 1997 o Brasil era considerado um país de economia hiperinflacionária e, conseqüentemente, a Celesc continuou a registrar os efeitos inflacionários de tais ativos e passivos através do IGP-M até 1997.

Os ajustes de conciliação de US GAAP representam a amortização da correção monetária do ativo imobilizado, de investimentos e obrigações especiais, resultantes da correção monetária aplicada durante os anos de 1996 e 1997.

Para fins de conciliação do US GAAP o Patrimônio Líquido foi acrescido em R\$2.966 em 30 de setembro de 2009 e de R\$11.876 em 31 de dezembro de 2008 em função dos ajustes de correção monetária de 1996 e 1997 líquido de depreciação e baixas conforme demonstrado a seguir:

<b>Efeitos da correção monetária pelo IGP-M até 30 de setembro de 2009</b>	<b>Investimentos</b>	<b>Imobilizado</b>	<b>Obrigações Especiais</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>690</b>	<b>29.644</b>	<b>(8.183)</b>	<b>22.151</b>



00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Baixas		1.500	-	1.500
Depreciação e Amortização		1.529	(112)	1.641
<b>Em 31 de março de 2008</b>	<b>690</b>	<b>26.615</b>	<b>(8.295)</b>	<b>19.010</b>
Baixas		868	75	793
Depreciação e amortização		340	100	240
<b>Em 30 de junho de 2008</b>	<b>690</b>	<b>25.407</b>	<b>(8.120)</b>	<b>17.977</b>
Baixas		1.480	202	1.278
Depreciação e amortização		2.082	(58)	2.140
<b>Em 30 de setembro de 2008</b>	<b>690</b>	<b>21.845</b>	<b>(7.976)</b>	<b>14.559</b>
Baixas		1.393	(43)	1.350
Depreciação e amortização		1.458	(125)	1.333
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>690</b>	<b>18.994</b>	<b>(7.808)</b>	<b>11.876</b>
Baixas		1.696	42	1.654
Depreciação e amortização		1.620	140	1.480
<b>Em 31 de março de 2009</b>	<b>690</b>	<b>15.678</b>	<b>(7.626)</b>	<b>8.742</b>
Baixas		1.625	26	1.651
Depreciação e amortização		1.606	207	1.399
<b>Em 30 de junho de 2009</b>	<b>690</b>	<b>12.447</b>	<b>(7.445)</b>	<b>5.692</b>
Baixas		1.481	64	1.417
Depreciação e amortização		1.430	121	1.309
<b>Em 30 de setembro de 2009</b>	<b>690</b>	<b>9.536</b>	<b>(7.260)</b>	<b>2.966</b>

**b) Investimentos em Incentivos Fiscais**

Esses investimentos, aprovados pelo Governo brasileiro para regiões subdesenvolvidas do Brasil ou para projetos específicos, estão disponíveis sem custo adicional sobre o pagamento de impostos. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, são registrados como um ativo, com um crédito correspondente em uma reserva no Patrimônio Líquido. Para fins de conciliação com o US GAAP, este crédito é estornado contra os respectivos investimentos.

**c) Amortização de Softwares**

Anteriormente ao trimestre findo em 30 de junho de 2005, a Celesc não vinha reconhecendo a amortização de seus softwares por ser necessária aprovação formal da ANEEL quanto ao lançamento da referida amortização na tarifa de energia dos

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

consumidores. A partir do trimestre findo em 30 de junho de 2005, mediante a aprovação da ANEEL, a Empresa passou a reconhecer a despesa na tarifa de energia dos consumidores. Assim, os softwares passaram a ser amortizados à taxa de 20% a.a., retroativamente a 01 de janeiro de 2005. Para fins de US GAAP, a amortização dos softwares foi calculada à taxa de 20% a.a., desde sua adição original.

#### **d) Capitalização de Juros e Encargos Próprios**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc capitalizou os custos de juros de empréstimos, as variações cambiais provenientes de empréstimos indexados em moeda estrangeira e os juros atribuídos aos recursos dos acionistas aplicados na construção em curso, até 31 de dezembro de 2001. De acordo com o US GAAP, em conformidade com o *Statement of Financial Accounting Standards* (Pronunciamento sobre Princípios de Contabilidade) SFAS nº 34 – *Capitalization of Interest Cost* (Capitalização dos Custos de Juros), os juros incorridos sobre os empréstimos são capitalizados na medida em que tais empréstimos não excedam as construções em curso. Os juros atribuídos ao recurso dos acionistas, bem como às variações cambiais provenientes de empréstimos indexados em moeda estrangeira, não são capitalizados.

#### **e) Capitalização de Custos Administrativos**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc capitalizou custos administrativos indiretos até o limite de 10% das despesas diretas com pessoal e serviço de terceiros, atribuíveis ao imobilizado em curso. Esta prática não é aceita pelo US GAAP e conseqüentemente, seus efeitos foram revertidos para fins da conciliação.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### f) Obrigações Especiais

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc apresenta as Obrigações Especiais, representando as contribuições de consumidores ao custo de expansão dos sistemas de distribuição, como redutora do Ativo Imobilizado. Essas obrigações não estão sujeitas à depreciação com base na vida útil aplicáveis aos respectivos ativos e baixas. De acordo com o US GAAP, as contribuições recebidas de consumidores são consideradas como reembolso de custos de construção e são creditadas contra o custo do respectivo ativo.

Para fins de conciliação com o US GAAP, a depreciação é ajustada pelos efeitos das baixas das Obrigações Especiais vinculadas à concessão, calculados pelas taxas de depreciações aplicáveis à classe correspondente de imobilizado adquirido com tais contribuições dos consumidores.

### g) Imposto de Renda e Contribuição Social

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o IRPJ e a CSLL Diferidos Passivos, são reconhecidos com base no montante estimado de impostos a pagar no futuro.

Com relação ao IRPJ e a CSLL Diferidos Ativos, oriundos das diferenças temporárias dedutíveis e de prejuízos fiscais, são reconhecidos contabilmente desde que a Empresa tenha histórico de rentabilidade e expectativa de realização dos tributos diferidos, por meio de lucros futuros.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

De acordo com o US GAAP, o IRPJ e a CSLL Diferidos, relativos a diferenças temporárias ou prejuízos fiscais, são sempre reconhecidos e, se necessário, uma provisão para realização é reconhecida se houver possibilidade de não realização dos ativos.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os efeitos do IRPJ Diferido relativo à indexação de ativos permanentes aplicada para fins contábeis, mas não aplicada para fins fiscais, são registrados no Patrimônio Líquido.

De acordo com o US GAAP, essa obrigação como IRPJ Diferido deve ser alocada na Demonstração do Resultado do Exercício.

#### **h) Lucro por Ação**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o lucro líquido por ação é calculado pelo número de ações em circulação na data do Balanço. De acordo com o US GAAP, pelo SFAS nº 128 – “Lucro por Ação”, o lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido disponível para as ações, pela média das ações disponíveis no período. Para todos os períodos apresentados, a Celesc não possuía qualquer potencial de dissolução das ações, conseqüentemente, o lucro diluído por ações é igual ao lucro básico por ações

#### **i) Contabilização de Efeitos Regulatórios**

De acordo com o US GAAP, devido ao resultado de várias ações tomadas pelo Governo Federal e pela ANEEL em 2001, a Celesc está sujeita aos efeitos do SFAS nº 71 – *Accounting for the Effects of Certain Types of Regulation* (Contabilização de Efeitos de Certos Tipos de Regulamentação). A estrutura de ajuste tarifário no Brasil passou a

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

prover a recuperação dos custos permitidos a Celesc, incluindo aqueles resultantes das determinações do Governo Federal relacionados às medidas do racionamento de energia impostas em 2001. Desta forma, a Celesc capitaliza os custos incorridos permitidos como ativos regulatórios diferidos quando há uma provável expectativa de que as receitas futuras, iguais aos custos incorridos, sejam faturadas e recebidas por meio da inclusão destes custos numa tarifa crescente reajustada definida pela ANEEL anualmente. O ativo regulatório diferido é eliminado quando a Celesc recebe os custos relacionados por meio do faturamento aos consumidores.

Caso a ANEEL exclua a totalidade ou parte dos custos da revisão, a parcela do ativo regulatório diferido deverá ser objeto de provisão para perda, sendo reduzida na extensão dos custos excluídos.

O Acordo também contempla os custos da “Parcela A” – CVA, que cada Empresa distribuidora está autorizada a diferir e repassar aos seus consumidores mediante futuros ajustes tarifários. Os custos da “Parcela A” – CVA são definidos pelos contratos de concessão como sendo o custo da energia comprada e outros custos e taxas. A ANEEL tem garantido reajustes tarifários para recuperar uma parte dos custos anteriormente diferidos como custos da “Parcela A” – CVA.

O acordo definiu um mecanismo de compensação contábil, criado em outubro de 2001, para registrar a variação dos custos da “Parcela A” – CVA, com o objetivo de calcular os ajustes tarifários. Para fins de US GAAP referente a contabilização de efeitos regulatórios, nenhum ajuste foi requerido. Os Ativos e Passivos Regulatórios estão apresentados na Nota Explicativa nº 12.

#### **j) Contabilização de Provisão para Perda em Ativos de Longo Prazo**

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o valor registrado dos ativos de longo prazo é reduzido ao seu valor de realização quando é esperado que tais ativos não sejam realizados quando comparados com o resultado futuro das projeções de fluxo de caixa descontado. O US GAAP, pelo pronunciamento SFAS nº 144 – *Accounting for the Impairment of Long-Lived Assets and Long-Lives Assets to be Disposed of* (Contabilização de Provisão para Perda em Ativos de Longo Prazo a Serem Baixados), determina que a provisão deva ser reconhecida sempre que eventos específicos ou quaisquer mudanças eventuais indiquem, mediante a análise do fluxo de caixa descontado estimado a ser gerado por seus ativos em operação, que o valor registrado dos ativos de longo prazo não possam ser recuperados. Para efeitos de ajustes de US GAAP, não foi necessário constituir a referida provisão para nenhum dos períodos apresentados.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 15 – Investimentos Temporários, a Celesc mantém investimento na Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan, resultante de negociação de débitos ocorrida em 1999. O valor do investimento é de R\$110.716 ao final dos exercícios 2007 e 2006, antes da provisão para perdas, a qual foi reconhecida pela Celesc no montante de R\$81.271 em 31 de dezembro de 2008, mantendo-se a mesma provisão em 30 de setembro de 2009.

De acordo com o US GAAP, transações de quitações de débitos devem ser normalmente reconhecidas a valor de mercado dos ativos recebidos ou dados em troca, se rapidamente disponíveis. Adicionalmente, como o investimento está abaixo de 20% de participação e não há influência significativa exercida pela Celesc na Casan, o investimento deve ser classificado como disponível para venda, como definido pelo SFAS nº 115 – *Accounting for Certain Investments in Debt and Equity Securities* (Contabilização de Certos Investimentos em Dívidas ou Participações Acionárias), se as ações da Casan tiverem um valor de mercado determinável.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Como a Casan não possui ações negociadas em mercado, o investimento deve ser avaliado ao valor de mercado na data da aquisição, avaliado por outro método que não seja o de provisão para Investimentos Temporários. Nesse sentido, a Celesc em 2004 decidiu adotar o método do Fluxo de Caixa Descontado para calcular o valor de mercado para o Investimento Temporário, o qual foi preparado por consultores externos.

O Governo Federal Brasileiro lançou no início de 2007 o Programa de Aceleração de Crescimento – PAC, conjunto de políticas econômicas planejadas para acelerar o crescimento econômico do Brasil, prevendo investimentos relevantes na infra-estrutura, dividido em diversos blocos, dentre os quais está contida a atividade de saneamento. Este PAC proporcionará à Casan recursos financeiros, que permitirá investimentos adicionais ao seu ativo operacional, com variação positiva significativa aos resultados da Casan a curto prazo.

Desta forma, conservadoramente, a Celesc não efetuou até 30 de setembro de 2009 ajustes a provisão para desvalorização do investimento Casan, mantendo a provisão para perda no montante de R\$81.271; conforme estudo elaborado; tomando-se como premissas as informações econômico-financeiras colhidas, analisando o cenário atual e reconhecendo a provisão para perda também para fins de BR GAAP.

#### **k) Plano de Pensão e Outros Benefícios**

Conforme apresentado nas Notas Explicativas nºs 23 e 24, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, até 31 de dezembro de 2000, os efeitos do Plano de Pensão e outros benefícios foram reconhecidos quando o plano foi fundado. O Plano de Pensão da Celesc foi alterado de Plano de Benefícios Definido para Plano de Contribuições Definidas a partir de 1998. Em decorrência desse processo, a Celesc registrou em 1999 uma provisão no total do valor. A CVM por meio da Deliberação nº 600/2009, aprovou o CPC 33 que trata da contabilização e a divulgação dos benefícios concedidos aos empregados, e se aplica as entidades empregadoras/patrocinadoras. O pronunciamento

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

aborda também o tratamento de todos os tipos de benefícios a empregados, sendo que dentre as inovações trazidas por este pronunciamento destacam-se: conceituação de obrigação construtiva de benefícios; reconhecimento de superávits como ativo na entidade patrocinadora; opção de reconhecimento integral de ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes e ampliação dos requerimentos de divulgação de planos de benefício definidos.

De acordo com o US GAAP, as disposições do SFAS nº 87 – *Employer's Accounting for Pensions* (Contabilização de Planos de Pensão pelo Empregador) e do SFAS nº 106 – *Employer's Accounting for Postretirement Benefits other than Pensions* (Contabilização pelo Empregador dos Benefícios Pós-Aposentadoria que não sejam Plano de Pensão) requerem o reconhecimento dos custos em um regime de competência mais abrangente.

Adicionalmente o US GAAP requer o reconhecimento tanto do ativo quanto da obrigação, conforme apropriado, relativo à diferença entre as obrigações projetadas dos benefícios futuros (conforme definido no SFAS nº 87 e SFAS nº 106) e os ativos do plano. Esses ativos devem ser apresentados a valor de mercado e ajustados por alguns itens de conciliação.

Em relação aos planos de benefícios previdências o valor presente das obrigações atuariais supera o Valor Justo dos Ativos gerando déficit, e que ao ser confrontado com o passivo provisionado resulta em um superávit. Nos benefícios assistenciais, o Valor Presente das obrigações atuariais ao ser confrontado com o Valor Justo dos Ativos resulta um déficit.

Por este déficit ser menor que o superávit apurado no plano de benefícios previdenciários a Celesc, conservadoramente, optou por não fazer nenhum ajuste



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	83.878.892/0001-55
--	--------------------

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

contábil de reversão até que haja uma avaliação atuarial específica conforme determina a Resolução CGPC nº 26.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

## 07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

### 1. MERCADO ACIONÁRIO

A Celesc está listada no Nível 2 de Governança Corporativa da *BM&F BOVESPA* desde 2002. Nossas ações preferenciais da classe “B” – PNB (*ticker* CLSC6) compõe os principais índices da bolsa brasileira: Ibovespa, ISE, IGC, IBrX, IEEX e SMLL.

No terceiro trimestre de 2009, as ações preferenciais da Celesc (CLSC6) apresentaram valorização de 7,19%. O Índice do Setor de Energia Elétrica (IEE) que representa o comportamento das ações das principais empresas do segmento apresentou alta de 9,26%, abaixo do índice Bovespa (IBOVESPA) que apresentou valorização de 19,53%. O desempenho das ações preferenciais da Celesc no terceiro trimestre de 2009 apresenta alguma recuperação, porém ainda em menor magnitude do que a média do mercado.

O quadro a seguir apresenta as cotações finais em 30 de setembro de 2009 e respectivas variações percentuais das ações da Celesc e dos principais indicadores de mercado em diferentes intervalos de tempo:

Quadro comparativo Ações CELESC & Índices de Mercado

	Fechamento 30/09/2009	Desempenho	
		Variação %	
		no 3º TRIM 2009	em 12 meses
CELESC PNB	R\$ 34,16	7,19%	-22,89%
CELESC ON	R\$ 39,00	0,00%	-20,41%
IBOVESPA	61.517	19,53%	24,17%
IEE - Índice de Energia Elétrica	22.330	9,26%	36,22%

#### Valor de Mercado da Ação

Os valores de mercado das ações da Celesc S.A. em 30 de setembro de 2009, conforme quadro acima, são os seguintes: R\$39,00 para cada ação ordinária (ON) e R\$34,16 para cada ação preferencial classe “B” (PNB).

### 2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	83.878.892/0001-55
--	--------------------

---

---

#### **07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

O Lucro Exercício apresentado pela Celesc, em 30 de setembro de 2009, foi de R\$101,7 milhões, que representa um decréscimo de 61,43% se comparado ao mesmo período de 2008 (R\$263,7 milhões de Lucro Líquido).

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

---

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

### 1. INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados pela Celesc até o terceiro trimestre de 2009 foram de R\$231.480 sendo 11,33% inferior a igual período do ano anterior, conforme evidenciado no quadro abaixo:

Investimento	30.09.2009		30.09.2008		Análise Horizontal
	R\$	%	R\$	%	
Geração	9.724	4,20%	5.337	2,04%	82,20%
Distribuição	204.202	88,22%	227.346	87,09%	-10,18%
Instalação Geral	17.554	7,58%	28.362	10,86%	-38,11%
<b>Total</b>	<b>231.480</b>	<b>100%</b>	<b>261.045</b>	<b>100%</b>	<b>-11,33%</b>

### 2. MERCADO ACIONÁRIO

A Celesc está listada no Nível 2 de Governança Corporativa da *BM&F BOVESPA* desde 2002. Nossas ações preferenciais da classe “B” – PNB (*ticker* CLSC6) compõe os principais índices da bolsa brasileira: Ibovespa, *ISE*, *IGC*, *IBrX*, *IEEX* e *SMLL*.

No terceiro trimestre de 2009, as ações preferenciais da Celesc (CLSC6) apresentaram valorização de 7,19%. O Índice do Setor de Energia Elétrica (IEE) que representa o comportamento das ações das principais empresas do segmento apresentou alta de 9,26%, abaixo do índice Bovespa (IBOVESPA) que apresentou valorização de 19,53%. O desempenho das ações preferenciais da Celesc no terceiro trimestre de 2009 apresenta alguma recuperação, porém ainda em menor magnitude do que a média do mercado.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

---

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O quadro a seguir apresenta as cotações finais em 30 de setembro de 2009 e respectivas variações percentuais das ações da Celesc e dos principais indicadores de mercado em diferentes intervalos de tempo:

### Quadro comparativo Ações CELESC & Índices de Mercado

	Fechamento 30/09/2009	Desempenho	
		Variação %	
		no 3ºTRIM 2009	em 12 meses
CELESC PNB	R\$ 34,16	7,19%	-22,89%
CELESC ON	R\$ 39,00	0,00%	-20,41%
IBOVESPA	61.517	19,53%	24,17%
IEE - Índice de Energia Elétrica	22.330	9,26%	36,22%

### Valor de Mercado da Ação

Os valores de mercado das ações da Celesc S.A. em 30 de setembro de 2009, conforme quadro acima, são os seguintes: R\$39,00 para cada ação ordinária (ON) e R\$34,16 para cada ação preferencial classe “B” (PNB).

## 3. RECURSOS HUMANOS

A Celesc e suas controladas encerraram até o terceiro trimestre de 2009 com um quadro funcional de 3.928 empregados, o que representa um acréscimo de 0,95% em relação ao mesmo período do ano anterior (3.891 empregados).

## 4. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o mercado de energia elétrica da Celesc Distribuição S.A. por classe de consumo:

### MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA

Descrição	2009		2008		Variação Vertical				Variação Horizontal	
	3º Trim	Acumulado	3º Trim	Acumulado	3º Trim	Acum	3º Trim	Acum	3º Trim	Acum
	2009	2009	2008	2008	2009	2008	2008	2008	09-08	09-08
<b>Receita de Vendas por Classe de Consumo em R\$ mil (Líquido de ICMS)</b>										
Residencial	304.697	910.034	286.563	926.332	32,6%	33,1%	33,2%	34,3%	6,3%	-1,8%
Industrial	343.009	946.206	314.235	918.201	36,7%	34,4%	36,4%	34,0%	9,2%	3,0%
Comercial	160.993	515.964	135.330	478.898	17,2%	18,8%	15,7%	17,7%	19,0%	7,7%
Rural	48.279	147.539	60.631	190.895	5,2%	5,4%	7,0%	7,1%	-20,4%	-22,7%
Poder Público	23.516	71.626	23.262	70.233	2,5%	2,6%	2,7%	2,6%	1,1%	2,0%
Iluminação Pública	17.185	48.573	16.959	52.157	1,8%	1,8%	2,0%	1,9%	1,3%	-6,9%
Serviço Público	13.216	39.352	13.031	38.679	1,4%	1,4%	1,5%	1,4%	1,4%	1,7%
<b>Subtotal</b>	<b>910.895</b>	<b>2.679.294</b>	<b>850.011</b>	<b>2.675.395</b>	<b>97,4%</b>	<b>97,5%</b>	<b>98,6%</b>	<b>99,0%</b>	<b>7,2%</b>	<b>0,1%</b>
Suprimento	23.928	68.497	12.409	27.731	2,6%	2,5%	1,4%	1,0%	92,8%	147,0%
<b>TOTAL</b>	<b>934.823</b>	<b>2.747.791</b>	<b>862.420</b>	<b>2.703.126</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>8,4%</b>	<b>1,7%</b>
<b>Consumo por Classe em MWh</b>										
Residencial	984.456	3.054.434	919.006	2.853.297	25,9%	26,1%	25,0%	25,9%	7,1%	7,0%
Industrial	1.452.486	4.235.421	1.422.867	4.052.951	38,2%	36,2%	38,8%	36,9%	2,1%	4,5%
Comercial	574.800	1.955.123	570.865	1.843.682	15,1%	16,7%	15,5%	16,8%	0,7%	6,0%
Rural	286.420	950.415	421.289	1.295.756	7,5%	8,1%	11,5%	11,8%	-32,0%	-26,7%
Poder Público	77.087	243.237	76.274	232.521	2,0%	2,1%	2,1%	2,1%	1,1%	4,6%
Iluminação Pública	113.242	334.194	111.885	334.686	3,0%	2,9%	3,0%	3,0%	1,2%	-0,1%
Serviço Público	60.991	193.286	63.046	190.840	1,6%	1,7%	1,7%	1,7%	-3,3%	1,3%
<b>Subtotal</b>	<b>3.549.482</b>	<b>10.966.110</b>	<b>3.585.232</b>	<b>10.803.733</b>	<b>93,2%</b>	<b>93,6%</b>	<b>97,6%</b>	<b>98,2%</b>	<b>-1,0%</b>	<b>1,5%</b>
Suprimento	257.647	747.912	86.570	193.270	6,8%	6,4%	2,4%	1,8%	197,6%	287,0%
<b>TOTAL</b>	<b>3.807.129</b>	<b>11.714.022</b>	<b>3.671.802</b>	<b>10.997.003</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>3,7%</b>	<b>6,5%</b>
<b>Preço Médio Unitário do MWh em R\$</b>										
Residencial	309,51	297,94	311,82	324,65	129,4%	130,3%	134,7%	133,4%	-0,7%	-8,2%
Industrial	236,15	223,40	220,85	226,55	98,7%	97,7%	95,4%	93,1%	6,9%	-1,4%
Comercial	280,09	263,90	237,06	259,75	117,1%	115,4%	102,4%	106,8%	18,1%	1,6%
Rural	168,56	155,24	143,92	147,32	70,5%	67,9%	62,2%	60,6%	17,1%	5,4%
Poder Público	305,06	294,47	304,98	302,05	127,5%	128,7%	131,7%	124,2%	0,0%	-2,5%
Iluminação Pública	151,75	145,34	151,58	155,84	63,4%	63,5%	65,5%	64,1%	0,1%	-6,7%
Serviço Público	216,69	203,59	206,69	202,68	90,6%	89,0%	89,3%	83,3%	4,8%	0,5%
<b>Subtotal</b>	<b>256,63</b>	<b>244,32</b>	<b>237,09</b>	<b>247,64</b>	<b>107,3%</b>	<b>106,8%</b>	<b>102,4%</b>	<b>101,8%</b>	<b>8,2%</b>	<b>-1,3%</b>
Suprimento	92,87	91,58	143,34	143,48	38,8%	40,0%	61,9%	59,0%	-35,2%	-36,2%
<b>TOTAL</b>	<b>239,26</b>	<b>228,73</b>	<b>231,50</b>	<b>243,28</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>3,4%</b>	<b>-6,0%</b>

## 5. BALANÇO ENERGÉTICO

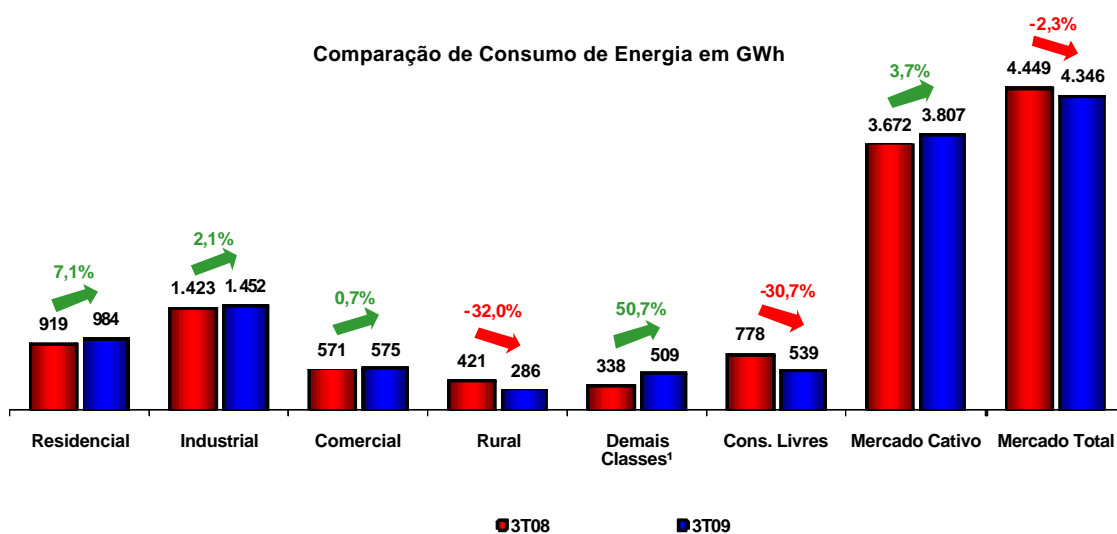
No terceiro trimestre de 2009, a energia distribuída pela Celesc Distribuição S.A. para o mercado total (cativo + livres), somou 4.346 GWh, situando-se 2,3% abaixo do

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

verificado no mesmo período de 2008. A combinação da valorização do real diante do dólar este ano, com a continuidade dos efeitos da crise global, está inibindo as exportações, adiando a recuperação do consumo de energia no estado. Com relação ao mercado cativo, o consumo foi 3,7% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, atingindo 3.807 GWh (excluindo o consumo próprio que foi responsável por 2,7 GWh). Apesar da desaceleração da economia percebida a partir do quarto trimestre de 2008, o mercado cativo da área de concessão da Celesc Distribuição S.A. teve um desempenho positivo no terceiro trimestre de 2009 devido ao movimento de retorno de clientes livres para a condição de clientes cativos.



## 6. INGRESSO DE RECURSOS

Houve ingresso de recursos de janeiro a setembro de 2009, relativo ao Programa Luz para Todos no total de R\$25.480 mil, provenientes do Governo do Estado de Santa Catarina R\$20.018 mil e do Governo Federal R\$5.462 mil.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

---

---

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

## 7. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Lucro Exercício apresentado pela Celesc, em 30 de setembro de 2009, foi de R\$101,7 milhões, que representa um decréscimo de 61,43% se comparado ao mesmo período de 2008 (R\$263,7 milhões de Lucro Líquido).

No quadro a seguir pode-se visualizar, pelos principais indicadores econômicos, o desempenho da Celesc até 30 de setembro de 2009 em relação ao mesmo período do ano anterior.

<b>Índices Econômicos</b>	<b>30.09.2009</b>	<b>30.09.2008</b>
Patrimônio Líquido	1.638.252	1.717.200
Resultado do Período	101.719	263.735
Receita Operacional Bruta	4.116.753	4.026.313
Receita Operacional Líquida	2.685.287	2.675.758
Resultado do Serviço	158.413	389.289
Resultado Financeiro	48.072	46.114
EBITDA ou LAJIDA	260.642	499.730
Margem de Serviço (RS / ROL)	5,90%	14,55%
Margem Operacional Líquida (RP / ROL)	3,79%	9,86%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (RP / (PL - RP))	6,21%	18,15%

A Receita Operacional Líquida, até 30 de setembro de 2009, atingiu o montante de R\$2.685,3 milhões, 0,36% maior se comparado com o mesmo período do ano de 2008 (R\$2.675,8 milhões).

O Resultado do Serviço até 30 de setembro de 2009, no valor de R\$158,4 milhões, inferior em 59,31% se comparado com o mesmo período de 2008 (R\$389,3 milhões), foi decorrente principalmente do Aumento com Custo de Energia Elétrica e com o Gás



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	83.878.892/0001-55
--	--------------------

---

#### **12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

Natural, que no total teve uma variação de 11,96%. E conseqüentemente impactou na redução do EBITDA ou LAJIDA, quando comparado com o mesmo período de 2008.

O resultado do lucro acumulado por lote de cem ações foi R\$263,72 (o Lucro Líquido por lote de cem ações em 30 de setembro de 2008 foi de R\$683,77).

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.	08.336.783/0001-90	FECHADA CONTROLADA	100,00	85,28
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		630.000		630.000
02	CELESC GERAÇÃO S.A.	08.336.804/0001-78	FECHADA CONTROLADA	100,00	5,21
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		35.000		35.000
03	EMPRESA CATARINENSE DE TRANSMIS. ENERGIA	03.984.987/0001-14	FECHADA COLIGADA	21,62	0,74
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		9.102		9.102
04	COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA SCGAS	86.864.543/0001-72	FECHADA CONTROLADA	17,00	1,81
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.827		1.827

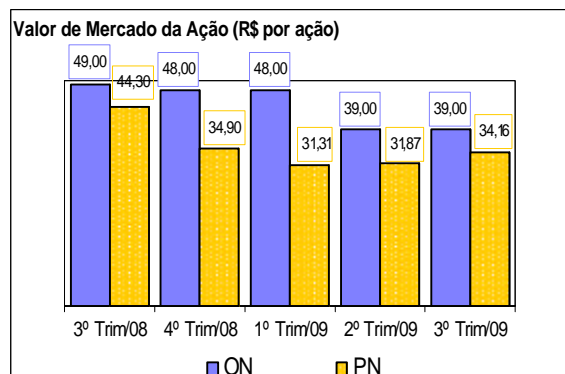
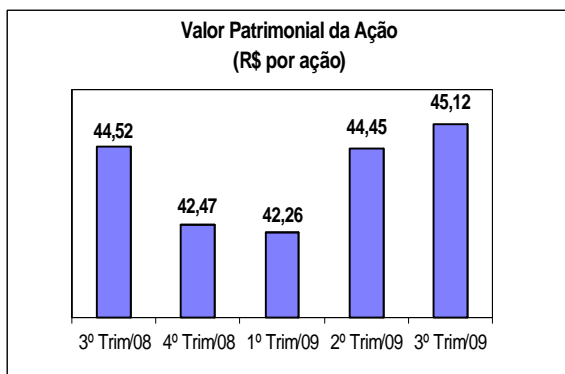
00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

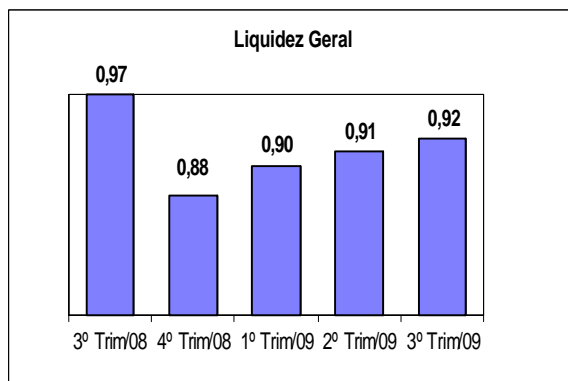
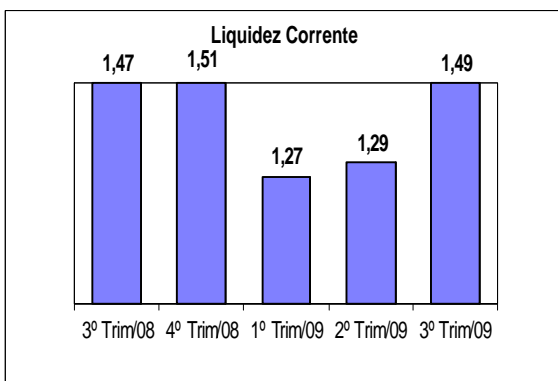
**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

**INDICADORES FINANCEIROS**

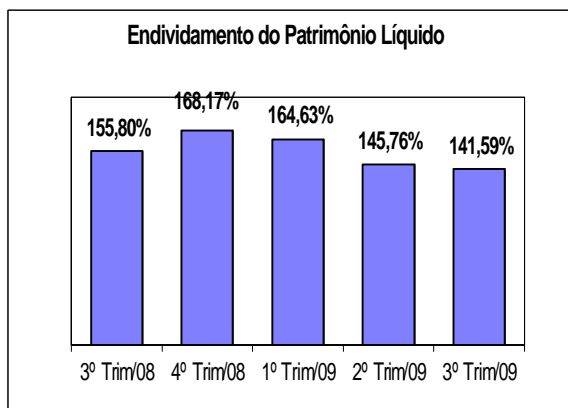
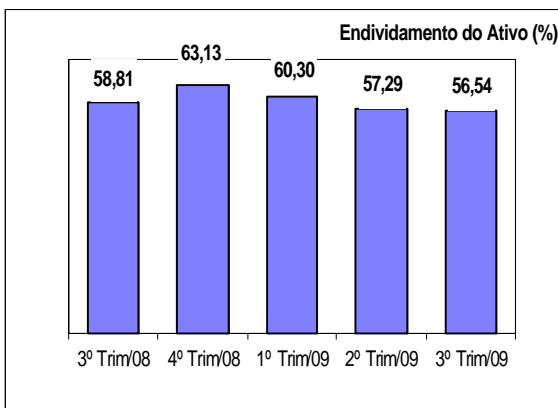
**- PATRIMONIAIS**



**- LIQUIDEZ**



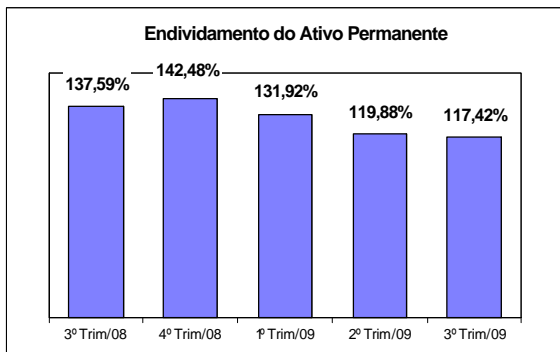
**- ENDIVIDAMENTO**



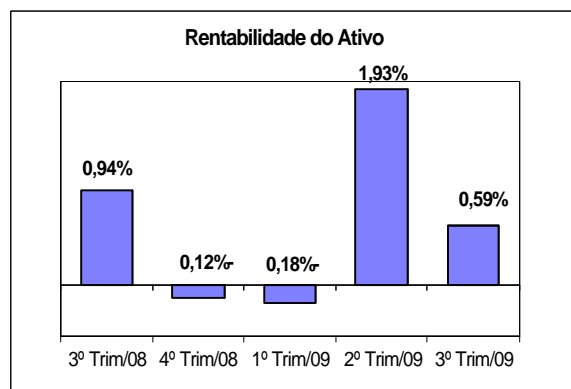
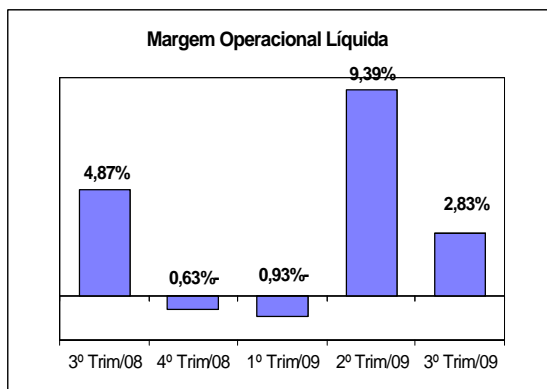
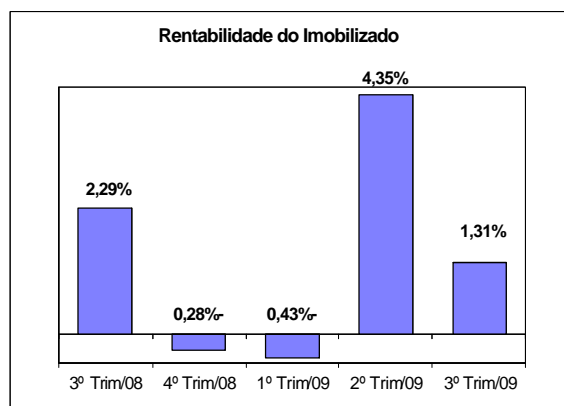
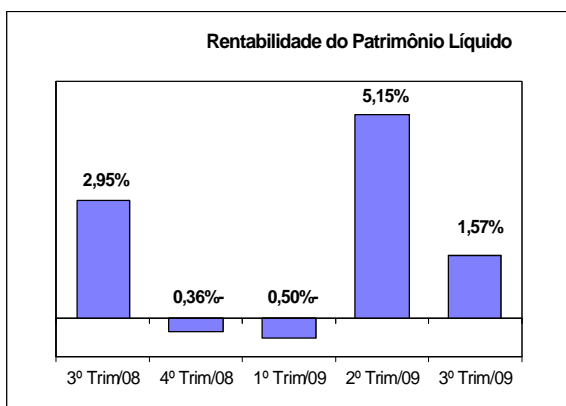
00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**



**- RENTABILIDADE**

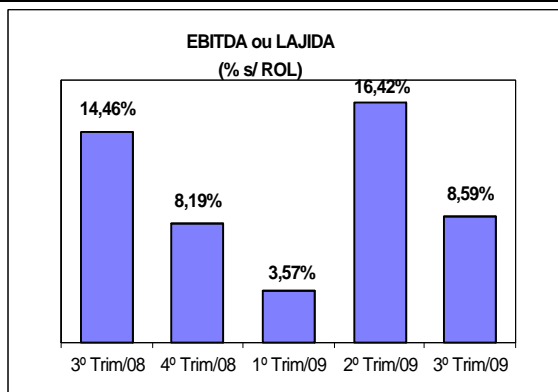
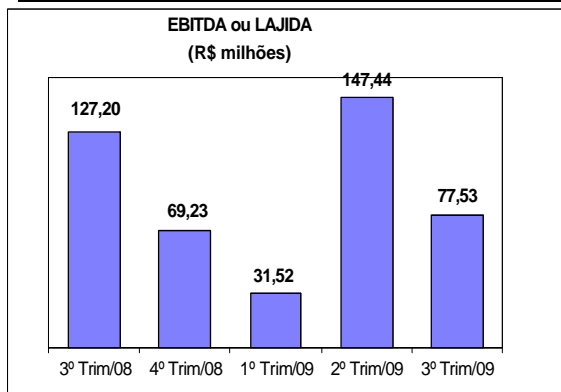


**- EBITDA ou LAJIDA**

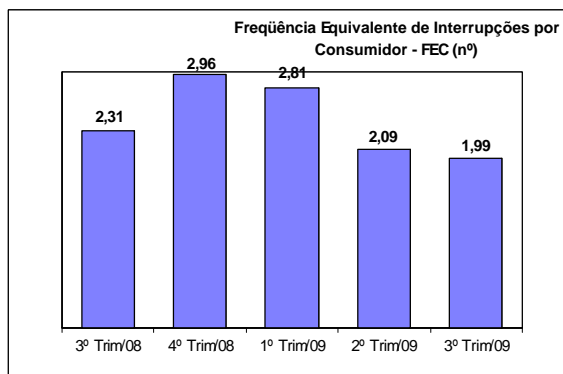
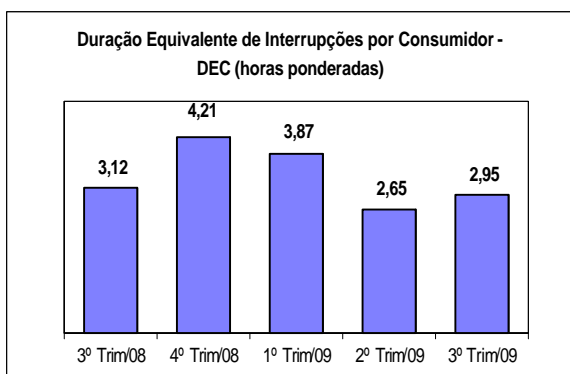
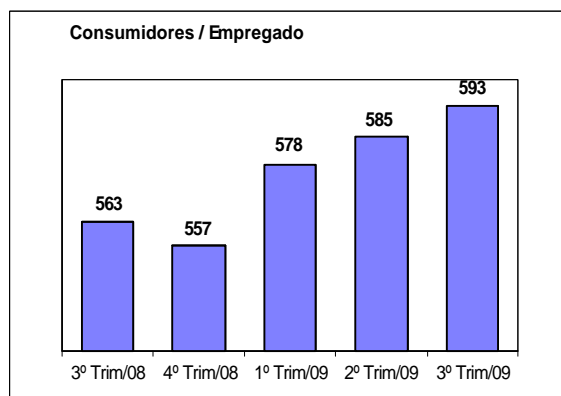
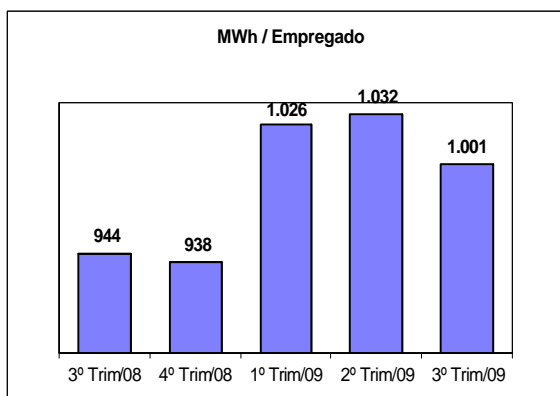
00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**



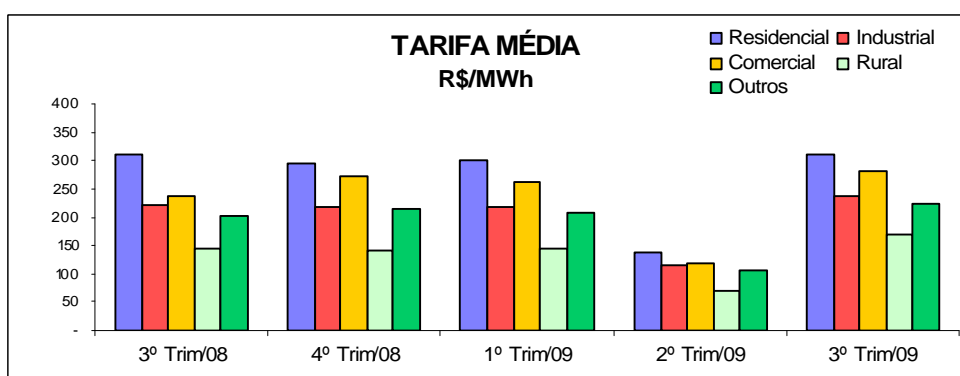
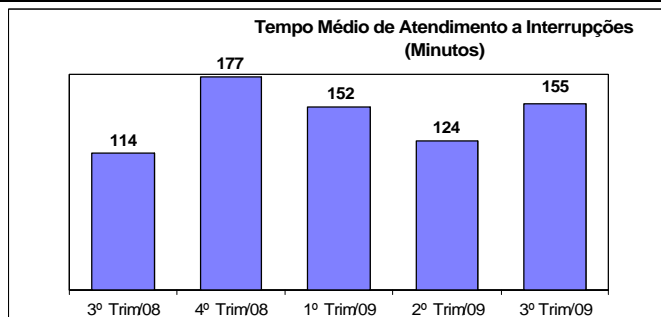
**- EFICIÊNCIA**



00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**



**Posição acionária dos acionistas com mais de 5% das ações de cada espécie ou classe do capital social da companhia de forma direta ou indireta até o nível de Pessoas Físicas em 30 de setembro de 2009.**

**CELESC - Composição do Capital Social em Ações**

base acionária em 30/09/2009

ACIONISTA	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
ESTADO DE SANTA CATARINA	7.791.010	50,18%	191	0,00%	7.791.201	20,20%
CAIXA PREV. B. BRASIL (PREVI)	5.140.864	33,11%	437.807	1,90%	5.578.671	14,46%
FUNDAÇÃO CELESC SEG. SOCIAL	918.561	5,92%	267.950	1,16%	1.186.511	3,08%
GERAÇÃO FUTURO (FUNDOS ADMINISTRADOS)	535.600	3,45%	3.852.291	16,72%	4.387.891	11,38%
CIA DESENVOLV ESTADOSC - CODESC	97.976	0,63%	0	0,00%	97.976	0,25%
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS - ELETROBRAS	4.233	0,03%	4.142.774	17,98%	4.147.007	10,75%
TARPON INVESTIMENTOS (FUNDOS ADMINISTRADOS)	0	0,00%	5.272.823	22,88%	5.272.823	13,67%
POLAND FIA	0	0,00%	3.496.800	15,17%	3.496.800	9,07%
OUTROS	1.038.893	6,69%	5.573.818	24,19%	6.612.711	17,14%
<b>TOTAL</b>	<b>15.527.137</b>	<b>40,26</b>	<b>23.044.454</b>	<b>59,74</b>	<b>38.571.591</b>	<b>100,00</b>

**Celesc – Ações do Controlador, Administradore e Membros do Conselho Fiscal.**

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

## 20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

CELESC - Ações do controlador, administradores e membros do conselho fiscal em 30/09/2009

ACIONISTAS	AÇÕES ON		AÇÕES PNA*		AÇÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR	8.807.747	56,72%	191	0,38%	271.264	1,18%	9.079.202	23,54%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	5	0,00%	0	0,00%	6	0,00%	11	0,00%
DIRETORIA EXECUTIVA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
CONSELHO FISCAL	0	0,00%	0	0,00%	1	0,00%	1	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
OUTROS ACIONISTAS	6.719.385	43,28%	50.526	99,62%	22.722.466	98,82%	29.492.377	76,46%
<b>TOTAIS</b>	<b>15.527.137</b>	<b>100,00%</b>	<b>50.717</b>	<b>100,00%</b>	<b>22.993.737</b>	<b>100,00%</b>	<b>38.571.591</b>	<b>100,00%</b>
AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	6.719.385	43,28%	50.526	99,62%	22.722.466	98,82%	29.492.377	76,46%

\*A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu Estatuto Social.\*

\*Considerar a conversão de ações preferenciais classe "A" em ações preferenciais classe "B" ao longo do período.

CELESC - Ações do controlador, administradores e membros do conselho fiscal em 30/09/2008

ACIONISTAS	AÇÕES ON		AÇÕES PNA		AÇÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR	8.799.347	56,67%	191	0,38%	271.264	1,18%	9.070.802	23,52%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	5	0,00%	0	0,00%	4.206	0,02%	4.211	0,01%
DIRETORIA EXECUTIVA	0	0,00%	0	0,00%	1	0,00%	1	0,00%
CONSELHO FISCAL	0	0,00%	0	0,00%	1	0,00%	1	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
OUTROS ACIONISTAS	6.727.785	43,33%	50.711	99,99%	22.717.614	98,80%	29.496.110	76,47%
<b>TOTAIS</b>	<b>15.527.137</b>	<b>100,00%</b>	<b>50.902</b>	<b>100,36%</b>	<b>22.993.086</b>	<b>100,00%</b>	<b>38.571.591</b>	<b>100,00%</b>
AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	6.727.785	43,33%	50.711	99,62%	22.717.614	98,80%	29.496.110	76,47%

\*A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu Estatuto Social.\*

## Ações em Circularização

CELESC - Ações em circulação em 30/09/2009

	AÇÕES ON		AÇÕES PNA*		AÇÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
<b>TOTAIS</b>	<b>15.527.137</b>	<b>100,00%</b>	<b>50.717</b>	<b>100,00%</b>	<b>22.993.737</b>	<b>100,00%</b>	<b>38.571.591</b>	<b>100,00%</b>
AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	6.719.385	43,28%	50.526	99,62%	22.722.466	98,82%	29.492.377	76,46%

\*Considerar conversão de ações PNA em ações PNB no período.

CELESC - Ações em circulação em 30/09/2008

	AÇÕES ON		AÇÕES PNA		AÇÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
<b>TOTAIS</b>	<b>15.527.137</b>	<b>100,00%</b>	<b>50.902</b>	<b>100,00%</b>	<b>22.993.086</b>	<b>100,00%</b>	<b>38.571.591</b>	<b>100,00%</b>
AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	6.727.785	43,33%	50.711	99,62%	22.717.614	98,80%	29.496.110	76,47%

## Instrução CVM nº 381/03, de 14 de janeiro de 2003

Conforme disposições contidas na Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, e ratificadas pelo OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/SNC nº 02, de 20 de março de 2003, a

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

---

#### **20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Empresa informa que o auditor independente não prestou qualquer tipo de serviço além daqueles estritamente relacionadas à atividades de auditoria externa.

#### **Retenção dos Dividendos (ano-base 2008) atribuídos ao Governo do Estado de Santa Catarina.**

A Companhia mantém a retenção dos dividendos atribuídos ao acionista controlador (Estado de Santa Catarina), referentes ao exercício de 2008, no valor total de R\$14.039 mil, que estavam previstos para pagamento no dia 26 de junho de 2009.

#### **Cláusula Compromissória**

A Empresa informa que está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social, em seu artigo 52 "A Empresa, seus acionistas, Administradores e os membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das S.A., no Estatuto Social da Empresa, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2, do Contrato de adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado".



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

## **RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas da  
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc  
Florianópolis – SC

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR), (individuais e consolidadas), da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil), em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e consistiu, principalmente, de: a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas Contábil, Financeira e Operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais (ITR); e b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), incluindo o Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2009.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

4. Em cumprimento ao que determina o contrato de “Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2”, celebrado entre a Companhia e a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), demonstra-se na nota explicativa nº 42 a reconciliação entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América (*United States Generally Accepted Accounting Principles – US GAAP*), os quais diferem em certos aspectos significativos e requerem que a referida reconciliação seja planejada e realizada com objetivo de comprovar (*reasonable assurance*) que está livre de distorções materiais. Dessa forma, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer outra modificação relevante que deva ser feita, para que a reconciliação apresentada pela Companhia referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009 demonstre adequadamente as diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América.
5. Conforme demonstrado na nota explicativa nº 12b, a Controlada Celesc Distribuição S.A. possui créditos no montante de R\$33.133 mil registrados no ativo não circulante, referentes às contribuições para o PIS e a Cofins oriundos dos custos adicionais incorridos em função da majoração das alíquotas das citadas contribuições, não contempladas nos reajustes tarifários. A Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, mediante processo de revisão dos critérios utilizados para apuração dos referidos créditos, consignados no memorando nº 467/2005 – SFF/Aneel e homologados conforme a Nota Técnica nº 225/05 – SRE/Aneel, de 25 de julho de 2005, reconheceu à Companhia, preliminarmente, o montante de R\$9.870 mil. A Companhia protocolou com a Aneel pedido de revisão do valor de créditos concedidos e, dessa forma, nenhum ajuste foi reconhecido no trimestre findo em 30 de setembro de 2009. Salienta-se que a realização daqueles créditos depende da conclusão dos trabalhos de revisão.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

83.878.892/0001-55

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

6. A Companhia possui crédito a receber do Estado de Santa Catarina, no montante de R\$38.825 mil, decorrente de empréstimos concedidos nos exercícios de 1985 e 1986. Conforme descrito na nota explicativa nº 14a, a realização desses créditos dependerá da implementação de ações previstas por sua Administração.
  
7. Conforme mencionado na nota explicativa nº 15, a Companhia possui, em 30 de setembro de 2009, os montantes de R\$29.445 mil e R\$15.338, líquidos das provisões para perda, registrados no realizável a longo prazo referente à participação societária nas investidas Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan e Dona Francisca Energética S.A. respectivamente. A Companhia classifica tais investimentos como disponíveis para venda, conforme preceitua o Pronunciamento Técnico CPC 14, dessa forma, devendo apresentar o investimento pelo seu valor de mercado. Entretanto, considerando que aqueles investimentos não possuem valor da ação atualizado e pela não aplicação do teste de recuperabilidade (*impairment*), conforme Pronunciamento Técnico CPC 01, a Administração da Companhia optou por não consignar nenhuma outra provisão para perdas nas demonstrações contábeis.
  
8. Conforme descrito na nota explicativa nº 7a, a Controlada Celesc Distribuição S.A. possui créditos no montante de R\$40.779 mil registrados no ativo circulante, referentes à energia elétrica disponibilizada no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE durante o Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica – Percee. O montante de energia livre foi homologado pelas Resoluções Aneel nº 001, de 12 de janeiro de 2004, com prazo para realização até janeiro de 2009. Contudo, algumas empresas ainda estão efetuando o pagamento; assim, a Administração da Companhia não constituiu nenhuma provisão para o trimestre findo em 30 de setembro de 2009.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA 83.878.892/0001-55

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

9. Conforme mencionado na nota explicativa nº 4.1a, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas durante 2008 e os efeitos de sua adoção inicial somente foram contabilizados pela Companhia e por suas controladas durante o quarto trimestre de 2008 e divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2008. As demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, apresentadas em conjunto com as informações do trimestre corrente, não foram ajustadas para fins de comparação, conforme facultado pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2009.
10. Os saldos dos ativos e passivos individual (controladora) e consolidado da Celesc e suas empresas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, apresentados para fins de comparabilidade, foram por nós revisados, e emitimos relatório da revisão especial datado de 13 de agosto de 2009, com ênfases similares às descritas nos parágrafos 4 a 8. Os valores das contas de receitas e despesas do trimestre findo em 30 de setembro de 2008 foram revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório da revisão especial datado de 14 de novembro de 2008, o qual apresentava ressalva de limitação sobre a não adequação à Lei nº 11.638 e ênfases similares às descritas nos parágrafos 4 a 7.

Florianópolis, 12 de novembro de 2009.

Claudio Henrique Damasceno Reis  
Sócio-contador  
CRC 1SC024494/O-1  
BDO Trevisan Auditores Independentes  
CRC 2SP013439/O-5 "S" SC



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	19
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	21
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	22
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	23
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	114
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	116
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	122
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	123
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	129
		CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.	
		CELESC GERAÇÃO S.A.	
		EMPRESA CATARINENSE DE TRANSMIS. ENERGIA	
		COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA SCGAS	/132